ANO XCII – NUMERO 181 — Quinta-feira, 4 de Julho de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. G. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio – PORTO

TELEFONOS: NO PORTO (Rêde, 21, 22 e 23 Estado, 4) EM LISBOA R. Alecrim, 81 (Rêde, 2 7482 Estado, 67)

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ..... 150$00
6 » ..... 82$00
3 » ..... 42$00
Africa Ocidental
12 meses ..... 300$00
Espanha
12 meses ..... 150$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ..... 340$00
Inglaterra e Américas do Norte
12 meses ..... 850$00
PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha

Criados e patrões

Encontrei, numa velha revista, um bem informado artigo sobre o assunto (criados e patrões) que me pareceu útil dar, aos leitores deste jornal, uns pedaços de bom senso e de antigas observações. A vida moderna tinha então, e tem, hoje, ainda com mais cor, a tendência para a desordem familiar. A crise da *domesticidade* vem de longe e tende a agravar-se cada vez mais, dadas as modificações que a indústria tem introduzido no trabalho e entre nós, sobretudo, dadas as transformações da família.

A indústria abriu um mundo ao emprego dos braços, da mão de obra e o aumento constante dos salários atrai cada vez mais às fábricas os trabalhadores. Nos países fortemente industrializados, como o Canadá, a América do Norte, a Alemanha, a Inglaterra, há muitas dezenas de anos que as donas de casa se viam forçadas a viver sem criadas. A falta de matéria prima obrigou a organizar a vida sem o concurso das serviçais: pratos meio preparados, que a dona de casa completa em fogareiros eléctricos, oficiais de limpeza que vêm, uns minutos, a casa, máquinas de lavar, etc. Verifica-se, mais uma vez, a influência do trabalho na organização social.

Mas, o caso não depende só da indústria; depende da mudança que tem sofrido a família, mercê de novos hábitos sociais. A família perdeu muito da sua antiga consistência e estabilidade. Hoje, os meios de transporte rápidos e ao alcance de quase toda a gente facilitam as deslocações e a vida exterior; as refeições nos restaurantes; as idas aos espectáculos, agora menos caras; as visitas e outros empregos do tempo fora da família. O lar sofreu o ataque de todos estes inimigos, rendeu-se à moda e passou a ter menos calor. A' medida que os patrões deixam arrefecer o lar, a vida intima da família diminui e afrouxam os laços que prendem as pessoas umas às outras, tanto as que são patrões como as que são serviçais. Pouco a pouco, vão sendo estranhos, indiferentes e mercenários estes criados que, outrora, faziam parte da família. A instabilidade dos patrões criou a instabilidade das serviçais.

Nos romances de Walter Scot aparece a vida familiar, com a intimidade entre patrões e criadas que o século XIX matou. Na mesma sala em que os patrões comiam, havia a mesa dos servidores em direcção perpendicular à dos amos e todos comiam, ao mesmo tempo, sem que os criados se intrometessem na conversa dos patrões, mas podiam ter o gozo e o proveito de ouvir discorrer os amos, que eram escutados, com respeito e afeição. Estes servidores faziam parte da família e eram olhados como tais. Não era só o salário que os ligava à casa; era o coração, eram as afeições, eram as dores e as alegrias da casa que eram património comum.

As famílias abastadas e «fortemente estabelecidas», diz o artigo a que me refiro, «oferecem-nos todas, nas suas relações com os servidores, o carácter de afabilidade, confiança e direcção, que é próprio da autoridade paterna». Ao canto da chaminé, no Inverno, o dono da casa lia uma história, uma lição moral, para todos, incluindo os servidores. Nas terras da Beira e de Trás-os-Montes, afastadas das grandes cidades, o século último não matou, inteiramente, a comunidade familiar, com os seus encantos de intimidade, de afecto e respeito que ligavam patrões e criados. As disposições eram de benevolência, de estima, de cooperação, não eram do salariado que o interesse exclusivo liga para o desempenho de especificadas tarefas, não eram de puro mercantilismo. Semelhantes hábitos de tratar as pessoas que não são do mesmo sangue não podiam deixar de exercer efeitos benéficos sobre a sociedade, quando se saísse da família para a relação da vizinhança e desta para a oficina e para a vida pública. Quando a infância é educada neste convívio afectuoso de duas classes — servidores e servidos —, o espírito de tolerância, de cooperação é muito mais fácil que no meio actual, em que todos se consideram estranhos e quase como inimigos. A família moderna é hóstil à instituição dos criados. Tende-se para a burocratização dos servidores, máquinas que trabalham dentro do regulamento, que só interessam pela função que desempenham, seres sem alma, sem moral, sem dignidade humana.

Havia, na cidade, um prédio habitado por dez famílias, que tinham o total de trinta criados de ambos os sexos. A' noite, os trinta servidores abandonavam a casa dos amos e iam dormir nas trapeiras, uns ao lado dos outros, em abrigos que pertenciam, cada um, à respectiva família. Durante o dia, a máquina trabalhou, lubrificada com suor e sangue, ao serviço dos patrões, que a utilizaram em mil circunstâncias, sem respeito pela qualidade de homem; à noite, rejeitam-na para o quinto ou sexto andar, na promiscuidade duma vizinhança perigosa. Não há laços de simpatia, de família, de humanidade; há só o laço que prende a montada ao cavaleiro. Nestas condições, que admiração se os criados detestem os patrões e procurem outro ofício mais digno e mais em harmonia com a dignidade humana?

Dispostas assim as coisas, os escritórios de colocação de criadas surgiram, naturalmente. O escritório aconselha todas as criadas que, aliás, muitas vezes, não conhece e pouco se importa que o contrato seja bem ou mal *assorti* e, até, o que lhe convém é que seja mal, para tornar a procurar nova colocação, ao fim de quinze dias. Quando as criadas eram boas, quando faziam parte da família, não eram recrutadas ao acaso, eram conhecidas ou recomendadas por pessoas da vizinhança que podiam dar informações certas. As duas instituições que favorecem os bons servidores são o patronato e a vizinhança.

Que é o patronato? E' a protecção inteligente, dada pela classe mais favorecida à classe menos provida de meios e de luzes. Os ricos proprietários tinham, e ainda têm, nas terras provincianas, à volta da sua casa, numerosas famílias que recebem trabalho, apoio, conselhos, assistência nas crises e um pouco de calor que irradia do seu lar. Os criados são recrutados nestas famílias conhecidas e, dalguma maneira, ligadas, desde recuados tempos, à casa senhorial ou à lavoura de proprietário residente. As famílias menos abastadas, que não recrutam servidores pelo exercício do patronato, podem obtê-los por intermédio da vizinhança, com informações e recomendações suficientes para um contrato sólido e duradouro. Os patrões sabem e as criadas sabem o que têm a esperar uns dos outros. A paz e o entendimento entre servidores e servidos depende tanto dos patrões como dos criados. Que temeridade, meter na casa, na intimidade da família, pessoas desconhecidas, sem garantia de probidade, de saúde, de consciência, só pela recomendação dum escritório interessado em fazer o maior número possível de colocações!

Com a desorganização moderna da família e sem o socorro do *patronato* ou da *vizinhança*, é impossível resolver a crise das criadas. Os sucedâneos do patronato natural, como as escolas de criadas, são uma tentativa...

Serras e Silva.

O dr. Wagers, médico-veterinário do Exército americano, preparando um dos animais-cobaias para a experiência da bomba atómica

O chefe dos meteorologistas durante a experiência da bomba atómica na lagoa de Bikini

disse prever que «nuvens» de radio-actividade venham a alcançar a Colúmbia Britânica e San Diego da Califórnia

A BORDO DO NAVIO NORTE-AMERICANO «APPALACHIAN», NAS ÁGUAS DE BIKINI, 3 (De Joseph Leitin, correspondente especial da «Reuter») — O coronel Ben Hoxman, chefe dos meteorologistas durante a experiência da bomba atómica, declarou hoje prever que «nuvens» de rádio-actividade, criadas pela experiência da bomba atómica, venham a alcançar a Columbia Britânica e San Diego da Califórnia. Frisou que quando essas «nuvens» atingirem as zonas indicadas, já não serão perigosas. O coronel Hoxman acrescentou que a «nuvem atómica» dividiu-se em três secções, pouco depois da explosão. A secção inferior seguiu para ocidente e dali deve tomar o rumo do Norte antes de atingir as Filipinas e depois continuar sobre o Alaska, desfazendo-se sobre a Columbia Britânica. A secção média desfez-se ràpidamente depois da explosão. A secção mais elevada, que atingiu 25.000 pés de altura virá finalmente a cobrir a zona de San Diego

A nuvem subiu mais alto do que se calculava

O coronel Hoxman declarou: «A esse tempo a difusão será tamanha que eu duvido que possa ser localizada». Disse que tudo se passara na experiência, conforme estava previsto excepto a altura que atingiu a «nuvem atómica», e acrescentou: «Subiu muito mais alto sobre a água do que nós estavamos convencidos do que aconteceria quando regulamos os nossos cálculos para as experiências em terra afim de atingir a estratosfera. Em todo o caso a nuvem não chegou a atingir metade da altura daquela que foi provocada pela bomba atómica lançada sobre Nagasaki». Dez minutos depois da explosão foram tiradas notaveis fotografias coloridas da «nuvem da morte», provocada pela explosão da bomba atómica, pelo capitão de Mar e Guerra, Robert Quackendush, da Marinha de Guerra norte-americana. São tambem magnificas as fotografias tiradas da ponte de comando do «Mount Mc Kinley». O ministro da Marinha, norte-americano, James Forrestal, sugeriu que essas fotografias fossem mostradas aos jornalistas. — REUTER.

(Continua na 3.ª página)

Num campo militar da Califórnia amotinaram-se seiscentos prisioneiros

que incendiaram e destruiram várias edificações e lutaram com os próprios guardas

NOVA IORCA, 3. — Comunicam de Watsenville, Califórnia, que no campo militar disciplinar de Macquaide, seiscentos prisioneiros se amotinaram e incendiaram ou destruiram várias edificações. Os amotinados lutaram com os guardas, empregando pedras e cacetes, tendo sofrido ferimentos de certa gravidade o comandante daquele campo militar e vários guardas.

Os amotinados foram finalmente submetidos, com o emprêgo de gases lacrimogénios, visto ser proibido utilizar ali armas de fogo de qualquer espécie ou calibre.

Os amotinados apedrejaram também os bombeiros que acudiram para extinguir os incendios ateados em vários edifícios e instalações do campo militar disciplinar de Macquaide.

Os prejuizos materiais causados são muito elevados. — UP.

A Câmara dos Comuns aprovou o plano governamental do racionamento do pão

LONDRES, 3. — A Câmara dos Comuns aprovou, esta noite, de facto, o plano de racionamento de pão do Governo.

O debate de hoje travou-se sobre a votação dos meios para o Ministério da Alimentação e a única forma como a oposição podia manifestar o seu desacôrdo com o Governo era apresentar uma emenda reduzindo a verba em 5 libras. Essa emenda foi rejeitada por 343 votos contra 178.

Respondendo ao debate, o ministro da Alimentação, John Strachey, disse que se calculava que o racionamento de pão e aumento da ração de carne reduziria, provàvelmente, o consumo de calorias por cabeça de 2.850 para 2.800. — *Reuter.*

O primeiro ministro do Egipto revelou que as tropas britânicas abandonarão hoje a cidade do Cairo

CAIRO, 3. — O Primeiro Ministro egípcio, Ismail Sdky Pasha, anunciou, hoje, que «lord» Stansgate, chefe da delegação britanica para a revisão do tratado anglo-egípcio, sairá de Londres para Alexandria, onde as negociações recomeçarão na próxima sexta-feira.

O grupo de membros da delegação britanica vai também para Alexandria, alojando-se no Palácio Antoniades, recentemente desocupado pelo ex-rei Vítor Manuel de Itália.

E' possível que o tratado seja assinado nesse palácio. O secretário dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, que é oficialmente o chefe da delegação britanica, diz-se que não virá a Alexandria.

Sidky Pasha disse esta noite: «Agora vê-se que não há razões para o pessimismo que perturbou o ambiente das negociações — as relações entre os dois aliados — desde que já começou a evacuação das tropas britanicas, que abandonarão a cidade do Cairo amanhã.

Peço aos meus compatriotas que se mantenham calmos, afim de que os negociadores egípcios possam cumprir o seu dever para com o país, numa atmosfera favorável e consciente das grandes responsabilidades que pesam sobre eles». — REUTER.

As forças nacionalistas da China vão desencadear uma poderosa ofensiva contra os comunistas

CHUNG-KING, O orgão do Exército nacionalista chinês *Ho Ping Pao* informa que as forças nacionalistas vão desencadear uma poderosa ofensiva contra as tropas comunistas chinesas na China, destinada a destruir completamente e de uma vez para sempre, com tais forças, cujas actividades só têm servido para depauperar ainda mais o país numa luta fracticida como é a guerra civil — *U.P.*

O embaixador da Inglaterra em Lisboa entregou condecorações a numerosas individualidades portuguesas

«Sir» O'Malley, embaixador de Sua Magestade Britanica, entre nós, fez ontem à tarde, no Palácio da Embaixada, entrega das condecorações com que Jorge VI houve por bem agraciar algumas individualidades portuguesas cujos nomes já publicamos.

Ao acto, que revestiu de especial significado, assistiram, além dos agraciados, todo o pessoal da embaixada e os adidos militar, naval, aeronautico e de Imprensa, junto da mesma.

Depois da entrega das condecorações às entidades portuguesas, das quais não puderam comparecer os srs.: Alvaro Pinto Monteiro Ferreira, Fernando António da Silva Leal, capitão-tenente José da Conceição da Rocha, tenente-coronel José Agostinho, 1.º tenente Agostinho Ferreira Roriz, capitães Nicolau José Betencourt e Artur António Lopes, tenente Manuel Barbedo de Magalhães e alferes Manuel Vieira de Sousa, Herculano Augusto da Silveira, Joaquim José Gomes Belo, Jeremias de Sousa Mendes, José Gonçalves de Sousa, Domingos Fernando Sampaio e Manuel Albuquerque Saldanha, o sr. embaixador de Inglaterra colocou a medalha «Bar-To-Disstinguifhed-Fliynd-Cross» ao peito do comandante G. T Clyton, adido de aeronautica inglês.

No final, «sir» O'Malley pôs em relêvo o significado das condecorações, e depois foi servido um *cocktail* a todos os presentes.

Está constituido o novo Governo checoslovaco

PRAGA, 3. — Anunciou-se esta noite ser a seguinte a lista oficial do novo gabinete checoslovaco, aprovado pelo Presidente Benès: Primeiro Ministro — Clement Gottwald, comunista; vice-primeiros ministros — dr. Peter Zenkl, socialista tcheco, Jakvrsiny, democrata eslovaco; Fierlinger — social democrata; Vilian Siroki, comunista; Negócios Estrangeiros — Jan Mazarik, independente; Defesa Nacional — general Svoboda, independente; Comércio Externo — Hubert Ripka, socialista tcheco; Interior — Nosek, comunista; Finanças — dr. Jaromir Dolanzky; Educação — professor Stransky, socialista tcheco, antigo vice-primeiro ministro; Justiça — dr. Prokop Drtina, socialista tcheco; Informações — Vaclab Kopecky, comunista; Industria — Lausman, social democrata; Agricultura — Julius Duris, comunista eslovaco; Comércio Interno — Antonini Zmrhal, comunista; Transportes —dr. Ivan Pietow, democrata eslovaco, anterior ministro do Comércio Interno; Correio — Frantick Halav, do partido popular; Instituições Sociais — professor Zdenek Nejedly; comunista, anteriormente ministro da Educação; Saude — Adolf Prochezka, do partido popular; Alimentação — Vaclav Majer, social democrata, ministros sem pasta, dr. Alois Vasahlik, do partido popular, e dr. Mikulas Franek, democrata eslovaco; secretário dos Negócios Estrangeiros — Vladmir Clementes, comunista; secretário da Defesa — Jan Lichner, democrata eslovaco. — REUTER.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências concordaram com o plano dos Estados Unidos para a internacionalização de TRIESTE

PARIS, 3 — Afirma-se que os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes» chegaram esta tarde a acordo sobre as duas questões que foram até aqui o maior obstáculo de toda a conferência. Ao sairem da reunião, os delegados declararam que os ministros concordaram com um plano dos Estados Unidos para a internacionalização de Trieste e tambem com um plano para as colónias italianas do que não foram revelados pormenores. Soube-se, autorizadamente, que apenas ficaram por fazer «pequenas alterações de redacção».

A data para a realização da Conferência da Paz

Os delegados, ao sairem do Palácio do Luxemburgo, depois de quatro horas e meia de reunião para chegarem ao compromisso final sobre Trieste, disseram que Molotov se recusara a marcar a data para a Conferência da Paz das vinte e uma nações antes de os «quatro grandes» terem concordado sobre as reparações italianas.

Todavia, disseram esperar que a data para a Conferência da Paz dos aliados fôsse marcada dentro de alguns dias.

Quando os ministros se reuniram, ficava por resolver um dos problemas principais sobre Trieste — encontrar um compromisso entre a proposta francesa e soviética sobre a fiscalização dos «quatro grandes» sobre a área autonoma de Trieste e o pedido britanico e americano para fiscalização das Nações Unidas.

OS TRATADOS COM AS NAÇÕES QUE LUTARAM AO LADO DO «EIXO»

A reunião de Paris dos «quatro grandes» começará às 17 horas (G. M. T.). Os ministros dos estrangeiros deram ordem esta tarde aos seus representantes para os informarem, amanhã, à tarde, sobre o tempo necessário para completar a redacção dos tratados com as antigas nações satélites inimigas.

Ao levantar esta tarde a questão da data para a Conferência da Paz, Byrnes disse que aceitaria 25 de Julho. Molotov propôs então 1 ou 15 de Setembro. Depois de Byrnes ter salientado que uma data em Setembro colidiria com a Assembleia Geral das Nações Unidas, Molotov disse que a questão das reparações italianas tem que ser resolvida antes de se poder fixar a data. Anteriormente, Molotov sugerira 25 de Agosto como data para a Conferência da Paz. Propôs que a Assembleia Geral das Nações Unidas fosse adiada por duas ou três semanas.

Os ministros interromperam os seus trabalhos sem terem estabelecido qualquer agenda definida. — *Reuter.*

Durante o referendo realizado na Polónia houve assaltos às assembleias eleitorais e foram mortos a tiro um oficial e um soldado

VARSOVIA, 3. — (Do correspondente especial da «Reuter», Hubert Harrisson) — O relatório oficial publicado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros polaco afirma que houve mais de trinta assal-

(Continua na 3.ª página)

O Chefe do Estado e vários membros do Governo assistiram à festa comemorativa do 166.º aniversário da Casa Pia

A Casa Pia de Lisboa comemorou mais um aniversário — o 166.º —, com uma série de cerimónias que se prolongarão até hoje.

Na igreja dos Jerónimos houve missa solene, em honra da Rainha Santa Isabel, padroeira da Casa Pia. Foi celebrante o rev. dr. Mário de Figueiredo, capelão-chefe daquele estabelecimento de ensino, que, ao Evangelho, proferiu uma alocução sobre o significado da festa, salientando a acção desenvolvida pela Casa Pia. Assistiram ao acto religioso, em lugares na capela-mor, os srs. dr. Pedro Campos, Tavares, provedor, dr. Olimpio Nunes, director interino, o chefe da disciplina António Pereira, ambos da secção Pina Manique, e os adjuntos das secções de 28 de Maio, Santa Clara e Asilos Nuno Alvares e Maria Pia. Cêrca de dois mil rapazes e raparigas daquelas secções tomaram também parte nas cerimónias, bem como os alunos da secção Pina Manique.

Depois deputações de alunos de todas as secções tomaram lugar num autocarro da secção de Pina Manique e dirigiram-se para Queluz, onde procederam à deposição de flores no monumento à Rainha D. Maria I.

No Coliseu dos Recreios e com a assistência do sr. Presidente da Republica, membros do Governo e outras entidades oficiais, realizou-se uma festa escolar em que colaboraram exclusivamente alunos e alunas das secções da Casa Pia de Lisboa. Quando o Chefe do Estado assomou ao camarote presidencial, a banda executou o hino nacional. Seguidamente, o sr. dr. Pedro de Campos Tavares proferiu uma alocução, e o orfeão, constituído por elementos de todas as secções, masculinas e femininas, entoou várias canções.

Houve numeros de ginástica, recitações e trechos musicais pela tuna e pela banda de musica.

As alunas da secção 28 de Maio executaram numeros de ginástica ritmica, e as educandas de Santa Clara danças populares portuguesas.

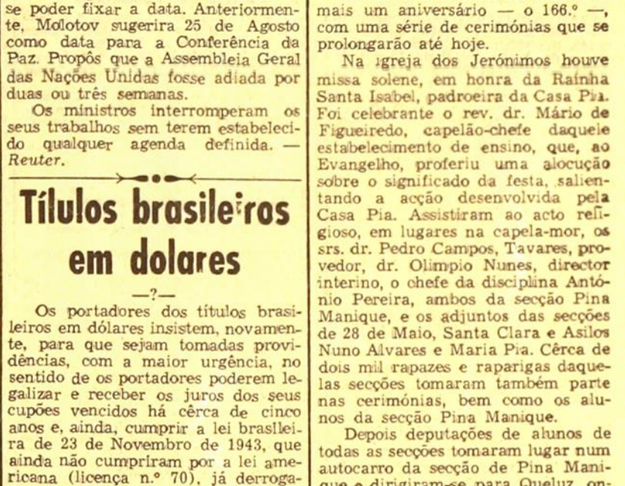
Hoje, pelas 17 horas e sob a presidência do subsecretário da Assistência, sr. dr. Trigo de Negreiros, é inaugurada uma exposição de trabalhos escolares executados pelos alunos das secções da Casa Pia, que estará patente ao publico de sexta-feira a domingo, das 16 às 19 horas.

Títulos brasileiros em dolares

—?—

Os portadores dos títulos brasileiros em dólares insistem, novamente, para que sejam tomadas providências, com a maior urgência, no sentido de os portadores poderem legalizar e receber os juros dos seus cupões vencidos há cêrca de cinco anos e, ainda, cumprir a lei brasileira de 23 de Novembro de 1943, que ainda não cumpriram por a lei americana (licença n.º 70), já derrogada para a Bélgica e para o Holanda, estar ainda em vigor para Portugal. Não faz sentido que, até agora, se não tenha resolvido este magno assunto e, há cêrca de cinco anos, os portadores estejam sem receber os seus minguados juros e, com paciência evangélica, venham esperando por determinações que lhes possam aliviar a precária situação. Agora, que se resolveu a questão dos empréstimos em francos, pelo acôrdo Brasil-França, porque se espera para solver os empréstimos em dólares?

Há portadores de títulos em libras que têm os seus títulos regularizados e, agora, registados que não recebem os seus cupões há mais de um ano, por dificuldades burocráticas do Banco de Portugal? Assim, os portadores solicitam, novamente, providências ao ministro das Finanças, para que sejam demovidas essas formalidades junto do embaixador dos Estados-Unidos da América e do Banco de Portugal, afim de os portadores poderem bem cumprir o decreto n.º 35.595, pelo qual são obrigados a registar os seus títulos (com despesas de selagem) e, em breve, terem de pagar o imposto complementar, por juros que ainda não receberam.



Alunos das diferentes secção da Casa Pia

Fastos doutros tempos

por ROCHA MARTINS

As «Cartas Persas» de Montesquieu

QUANDO, em 1771, apareceu, em Amesterdão sem o nome do autor, a primeira parte das «Cartas Persas», houve enorme curiosidade à sua volta. Não se podia escrever, na França, a não ser dentro dos dogmas. Procurava-se a derivante no país da liberdade. O verdadeiro homem de letras tinha sempre que dizer e não podia sujeitar-se a restrições do seu pensamento, sem o perigo de limitar a própria glória. Assim o pensava Montesquieu, quando escreveu as «Cartas Persas» e as mandou editar nos Países Baixos, anònimamente. Devia guardar-se o sigilo máximo, para que o audacioso não fosse parar à Bastilha, perdesse os empregos, se os tivesse, ou sofresse mais dolorosos transes. As tiranias tinham atrasado muito a glorificação dos talentos que, não as servindo, só tinham um caminho a seguir: o exílio, desde que queriam manifestar-se. Os adaptáveis não desabrochavam suas iaeias e melhor fora que se limitassem a elogiar os jogadores, em vez de insultarem os que se exilavam ou arremetiam, correndo riscos enormes.

Montesquieu e outros escritores encontravam nova fórmula de expandir o seu talento: o anonimato em país estrangeiro. Melhor teria sido o pseudónimo e, à sua volta, sigilo tão grande que nem mesmo, após o efeito produzido, pudesse ser revelado. Nas «Cartas Persas» a crítica atingiu o máximo, em graça, e beleza de estilo. Via-se que se tratava dum escritor de categoria, disfarçado nas pessoas de persas viajantes que narravam as suas impressões aos amigos. Urbek, escrevendo a Rhedi, da cidade de Paris, no dia 28 da Lua de Rhegeb de 1713, explicava:

Há, na França, três espécies de estados: a Igreja, a Espada e a Toga. Cada um deles tem soberano desprezo pelos outros dois. Por exemplo, um tal, que se devia desprezar por ser tolo, despreza-se por ser togado. Até os mais vis artistas disputam ácerca da superioridade da arte que escolheram. Cada um deles eleva-se sobre o da profissão diferente, à medida que se convence da superioridade da sua. Os homens parecem-se pouco mais ou menos com aquela mulher da província de Erivan que, tendo recebido algumas mercês de um dos nossos monarcas, lhe desejou, mil vezes, nas suas bênçãos, que o Céu lhe desse o governo de Erivan. Li, numa relação, que, tendo arribado às costas da Guiné um navio francês, alguns homens da tripulação desejaram ir a terra comprar carneiros. Levaram-nos ao rei, que estava fazendo justiça aos vassalos, debaixo de uma árvore. Sentava-se no trono, isto é, num pedaço de madeira, tão altivamente como se estivesse sobre trono do Grão-Mogol. Tinha três ou quatro guardas, com piques de pau; cobria-o um guarda-sol em forma de docel e todos os seus adornos, assim como os da rainha sua esposa, consistiam na sua pele negra e nalguns anéis. Este príncipe, ainda mais vão do que miserável, perguntou aos estrangeiros se era muito falado na França. Julgava que o seu nome devia ser exalçado de um polo ao outro e, ao contrário daquele conquistador que dizia ter calado toda a terra, julgava que dele devia falar todo o Universo. Quando o *Kan* da Tartária janta, um arauto grita que todos os príncipes da terra podem ir jantar, se quiserem; e ele, bárbaro, que só toma leite, não tem casa e vive debaixo de uma árvore, considera todos os reis do Mundo como seus escravos e insulta-os, seguidamente, duas vezes ao dia.

Desta maneira, marcava o seu desprezo por aqueles que, não sendo nada no Mundo, além de bárbaros, dispondo de força, de qualquer espécie, se julgavam soberanos sem igual, a ponto de insultarem os que valiam mais do que eles. Noutra carta, esta de Rica a Inben, Mostesquieu, sob o anonimato, informava:

Os franceses não falam, quase nunca, das suas mulheres, porque têm medo de falar diante de pessoas que as conheçam melhor do que eles. Há, entre eles homens muito desgra-

(Continua na 2.ª página)

D. Margarida Lopes de Almeida, singular e requintado espírito de artista e de mulher, que triunfalmente trouxe até nós, na sua voz estranhamente modulada, a musicalidade dos versos de Poetas consagrados, falou-nos últimamente na espantosa tragédia de Stefan Zweig.

Conviveu na intimidade do escritor e de Loth, sua esposa, que, sabemo-lo agora, foi uma extraordinária figura de mulher. Deixou sempre o marido brilhar como um astro que era, enquanto ela procurava apagar-se na sombra, e só o pequeno mundo dos seus íntimos sabia que Loth gravitava na órbita de Zweig, como estrela de primeira grandeza. Foi a sua segunda mulher, e antes de casarem já tinha sido sua secretária e dactilógrafa.

Integrada na vida do marido, comungando espiritualmente com ele, Loth foi a companheira ideal, cujo conselho e colaboração preciosa, durante muitos anos, foram o braço direito do escritor. Têm-se fundamentado o drama de ambos em diversas razões, mas uma só é verdadeira, conforme o testemunho das cartas deixadas por ele aos seus dois maiores amigos, o escritor romeno Leopoldo Stern, e o presidente da Academia de Letras, dr. Cláudio de Sousa.

As perseguições à sua raça, tinham quebrantado o ânimo de Stefan Zweig, e embora afirmasse que da sangrenta luta mundial sairia triunfante a causa do bem, dizia no entanto que o sofrimento atrós em que se debatia, talvez não lhe permitisse aguardar a hora da vitória.

A notícia de que sua mãe tinha sido brutalmente espancada numa cidade da longinqua Polónia, roubou-lhe o último alento. E esse espírito sublime, que escreveu páginas maravilhosas, desnudando todos os dramas humanos e criando as mais díspares personagens, resolveu pôr um trágico ponto final no romance da sua vida. De extrema sensibilidade, não suportou a dôr imensa de saber o quanto sofriam os entes queridos e todos os da sua raça, na Europa convulsionada. Naquelas cartas, onde iam as últimas palavras escritas pelo seu pulso, explicava as causas do desvairado acto que em breve praticaria, ele só, pois a esposa era estranha aos seus fatais desígnios. Conquanto mais nova do que ele vinte e cinco anos, o amor e admiração que dedicava ao marido, levaram-na a abandonar tudo quanto a vida ainda lhe podia oferecer de belo, e após Zweig, ultrapassou por sua vez os umbrais da Morte.

A forma condenável como também voluntàriamente desapareceu da vida, não ofusca a radiosa luz que o seu espírito projectou na obra do marido, e para todos os que tiveram a dita de a conhecer, Loth é um símbolo de valoroso e abnegado amor, cuja recordação, como um perfume de saudade, há-de perdurar na deslumbrante Petrópolis, onde ambos ficaram sepultados, entre os suaves coloridos das hortensias e o intenso aroma das magnólias.

*

Há pouco tempo, pessoa estrangeira, viajada e culta, que atravessou todos os continentes, dizia-nos que Veneza e o Porto, quer pela topografia, quer pelas características, são as cidades mais curiosas e típicas do mundo.

Na verdade, este burgo secular, se tem peregrinos dons que sempre estão oferecendo novas facetas para cativar os seus habitantes, deve, com muita mais razão, prender os sentidos e causar uma estranha sensação aos forasteiros que o visitam.

A nós, que lhe conhecemos todos os recantos, a velha cidade da Virgem, ofereceu-nos, durante o período das suas festas, na última semana, um novo espectáculo, tão cheio de beleza e pinturesco, que não nos furtamos a relatá-lo, embora dando uma pálida ideia do que vimos.

Festejando o Santo Percursor, uma multidão folgasã movia-se irrequieta, pejando as artérias da baixa e todos os locais onde aos olhos ávidos do povo se exibia a ingénua figuração das «cascatas» sob o rociada folhagem dos carvalhos, as iluminações multicores e os divertimentos ruidosos dos arraiais sanjoaninos.

Sucediam-se as marchas e os ranchos populares, numa exibição de polícromos e exóticos trajes, desfiando alegres cantigas que falavam de amor, orvalhadas e fogueiras. Junto dos mercados compravam-se flores e também as ervas colhidas nessa noite, a que a tradição atribui poderes benéficos para alívio dos males do corpo e do espírito. Por todos os lados esfusiava a alegria, e de mistura com os balões andavam no ar as vozes frescas dos ranchos juvenis e os acordes das bandas de música.

Afastamo-nos do bulício, e por

(Continua na 4.ª página)

ACABARAM DE SAIR

CONTOS ALEGRES FRANCESES

2.º volume de **Antologia dos humoristas** publicada sob a direcção de **Armando Ferreira**

Originais dos mais notaveis e dos mais alegres contistas franceses

Prefácio de Pierre Hourcade

1 VOLUME DE 250 PAGS. 15$00

O SENHOR MINISTRO

Um novo romance da série **Rougon Macquart** do genial escritor EMÍLIO ZOLA

1 GROSSO VOLUME 18$00

GUIMARÃES & C.ª editores

R. MISERICÓRDIA, 68 — LISBOA

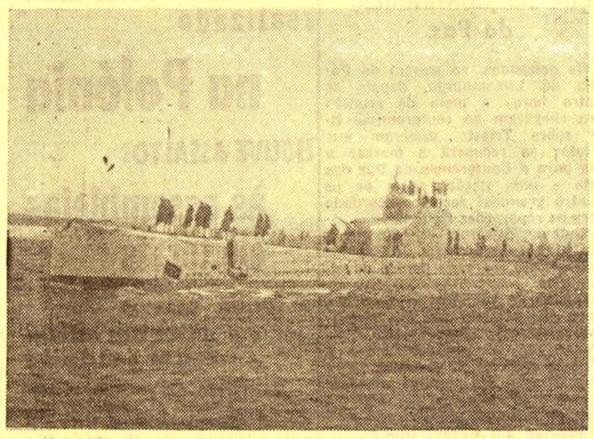
DIÁRIO DE VIANA

PRAIA-NORTE

VIANA DO CASTELO, 3 — *Porque ouviramos dizer coisas desagradaveis sobre o que se passava na Praia-Norte, fomos, ontem, pessoalmente, verificar o que se passava e temos que afirmar não terem qualquer fundamento as criticas feitas ao modo como estão sendo feitos os aterros em toda aquela vasta área. Pelo contrário: segundo nos parece, e a não ser que marés muito violentas destruam a obra do homem, está a ser formada espécie de enseada com a ajuda do antigo molhe construido a Norte da praia, que nos parece vir a criar situação excelente para esta.*

A Praia-Norte, em si, pouco se modificou em relação ao ano anterior, com o Inverno passado. Nela podem ser colocadas as barracas do mesmo modo e dentro das suas condições utilizada normalmente. Em compensação, para o lado Norte, com o aterro ali feito, foi criada outra praia, muito mais abrigada, com excelentes condições de segurança e onde podem, tambem, ser colocadas barracas, embora em menor quantidade. Portanto, no conjunto, a praia melhorou.

Quanto aos vastos terrenos que dali se estendem até à freguesia de Areosa, tudo quanto se tem feito, é obra inteligente e digna dos maiores louvores. Está ali criada enorme esplanada, ainda em bruto é certo, mas que abre perspectivas risonhas para o futuro da praia. Ali poderá vir a ser criada uma estrada marginal de extraordinária beleza, com vistas encantadoras, um passeio mais a acrescentar aos múltiplos passeios e digressões turisticas que já se oferecem aos apaixonados de Viana.



O «Delfim» entrando no canal da doca

SUBMARINOS EM VIANA — Encontra-se desde ontem, à tarde, neste porto, a divisão naval de submarinos : o «Espadarte», «Delfim» e «Golfinho» e que se haviam deslocado ao Porto, para tomarem parte nas festas da cidade.

Os três submersíveis entraram no porto às 18,30, sendo a chegada presenciada por enorme multidão. Na doca, grande fila de automóveis com familias e pessoas de destaque da cidade, entre elas o cabido do porto, sr. tenente Laurindo dos Santos.

A' noite, nos salões da Assembleia Vianense, houve recepção e baile em honra da oficialidade, promovidos por um grupo de senhoras da sociedade vianense. As honras da casa eram feitas pelo presidente da direcção, sr. dr. António Sequeira Campos e esposa, e pelos membros da direcção.

BANDA DO ORFANATO — A Banda do Orfanato desta cidade inicia, amanhã, à noite, na Avenida Marginal, os seus concertos de Verão.

Esta banda, com tantos serviços prestados à cidade, comemora, no dia 30 do corrente, o 20.º aniversário da sua fundação.

SARAU ARTÍSTICO — No próximo sábado, realiza-se no Teatro de Sá de Miranda, um sarau de arte, em beneficio do cofre da Acção Social da Juventude Católica Feminina de Santa Maria Maior. O programa consta do seguinte : conferência sobre música, pelo dr. Castanho Fortes; concerto de piano por D. Orquídea Macedo dos Santos; recitativos pela declamadora D. Maria Manuela Couto Viana, e bailados artisticos por um grupo de distintas senhoras da sociedade vianense.

O sarau termina com o «Bailado das Violetas».

O CLUBE NÁUTICO NOS CAMPEONATOS NACIONAIS DE REMO — Conforme noticiamos, partem, amanhã, para a Albufeira do Ermal, para tomar parte nos campeonatos nacionais de remo, as equipas de «outriggers» de dois, juniores e seniores, do Clube Náutico.

Também já podemos informar que o mesmo clube concorrerá aos campeonatos nacionais de «yolles» de quatro, a realizar no dia 14 do corrente em Lisboa, estando a equipa representativa em activos treinos.

PROCISSÃO DA SENHORA DA AGONIA — Todas as pessoas que desejam apresentar canjos ou figuras na procissão da Senhora da Agonia, devem fazer a inscrição até ao dia 6 de Julho, na residência do juiz, sr. Faria Barbosa.

CAIXA DE ABONO DE FAMÍLIA — Com pedido de publicação, recebemos da repartição desta cidade o seguinte comunicado : «A Caixa Regional de Abono de Família do Distrito de Viana do Castelo, comunica para os devidos efeitos que :

1.º) — *Sócios beneficiários* — Estão em pagamento os abonos referentes ao mês de Março p. p. Esclarece-se que os abonos relativos ao mês de Abril e seguintes só serão processados em relação aos beneficiários que tenham remetido a esta Caixa Regional as certidões exigidas nos termos do § 3.º, do artigo 16.º, do decreto-lei n.º 33.512. Aqueles que não fizeram essa prova documental pedida em comunicação de 21 de Março p. p., não serão, de futuro, processados abonos.

2.º) — *Sócios contribuintes* — A direcção desta caixa julga ter decorrido tempo bastante para se considerar feita a adaptação dos contribuintes ao sistema de pagamento de contribuições em vigor, conforme o decreto-lei n.º 35.410, de 29 de Dezembro de 1945. Mas sendo, ainda, em grande número as firmas que fazem os depósitos fora do prazo estabelecido (de 15 a 20 de cada mês) e que remetem depois do dia 20 as folhas de férias a esta caixa, o que acarreta dificuldades aos serviços e prejuízos aos trabalhadores que por esse motivo não são incluídos nas folhas de processamento de abonos, a partir do mês de Julho P. f., serão aplicadas as sanções legais à sentidades contribuintes que não cumprirem com os referidos prazos.

Aproveita esta caixa a oportunidade para levar ao conhecimento dos seus sócios que os abonos processados com referência aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, de 1946, totalizam 647.487$90. As contribuições arrecadadas nos mesmos meses foram de 242.760$00». — *S. C.*

Interesses do público

Passeio das Fontainhas

Alguns moradores no Passeio das Fontainhas solicitam a nossa interferência junto dos Servicos de Limpeza da Câmara Municipal do Porto, afim de providenciarem no sentido daquela artéria ser regada.

A poeira, ali, é tanta, que, geralmente, as janelas têm que estar fechadas, o que de certo modo desagrada aos seus moradores.

E', pois, de esperar que seja atendida a sua justíssima petição.

Tauromaquia

Uma «corrida» em Torres Novas

TORRES NOVAS, 3 — Com toiros da ganaderia do dr. Emílio Infante da Câmara, realiza-se, no próximo domingo, nesta localidade, grandiosa «corrida», sendo cavaleiro o aplaudido Murteira Correia e espadas os artistas Gregório Garcia e Manuel dos Santos, que tourearão quatro toiros em pontas. Tomam, também, parte, os artistas Carlos Santos, Carlos Moreira, Pedro Gorjão, Augusto Gomes, Manuel Freitas Maia, António Correia, Sebastião Saraiva, Rogério Amaro, Frederico dos Santos e José Alegria. O grupo de forcados é de Riachos e abrilhantará o espectáculo a Banda Operária Torrejana. — C.

Pela Cidade

ABUSOS DE CONFIANÇA

Queixaram-se na Polícia, as sr.as :

Maria Pereira da Silva, da Rua de Vila Franca, Leça da Palmeira, contra uma mulher que indica, desta cidade, por se recusar a restituir-lhe a quantia de 1.150$00 que um seu irmão lhe enviou do Brasil.

— Maria Vieira Pereira, da Travessa das Eirinhas, contra uma pessoa que indica, por se recusar a entregar-lhe objectos, no valor de 200$00, que confiou à sua guarda.

— Amélia Ramos Mota, da Travessa do Carmo, contra uma pessoa que indica, por se recusar a restituir-lhe roupas e sete cédulas de penhor, que confiara à sua guarda.

CICLISMO DESASTROSO

Recebeu curativo no Hospital Geral de Santo António, Manuel de Oliveira Macedo, de 29 anos de idade, estucador, do Lugar do Casal de Grifo, com um ferimento no supercílio, escoriações na face e contusão da orelha direitas, por ter dado uma queda da bicicleta que montava.

DESAPARECIDOS

A sr.ª D. Maria Luísa Cardoso, da Rua Fernão Magalhães, 330, participou à Polícia que lhe desapareceu seu filho José Júlio Cardoso da Costa, de 12 anos, apresentando os seguintes sinais : olhos castanhos e cabelo preto, veste casaco de cotim militar, camisa branca e calção castanho, calçando sapatos de lona clara. Acompanha-o David de Oliveira Bastos, de 13 anos de idade, da Rua de Fernandes Tomás, 180, que também desapareceu, tem olhos pretos e trás o cabelo cortado à escovinha, tem cicatrizes no pescoço e na nuca e veste camisa branca sem colarinho e calça preta, andando descalço.

CASO A AVERIGUAR

O sr. Artur Alves da Fonseca, vendedor ambulante, do Padrão da Légua, Leça do Balio, comunicou à Polícia que, tendo dado a guardar bijouterias, no valor de 566$85, ao dono do prédio n.º 74, da Rua do Corpo da Guarda, quando as foi buscar aquele comunicou-lhe que lhas roubaram.

ABANDONANDO O LAR

O sr. Alberto F. Reis, lubrificador, da Rua de Benjoia, apresentou queixa na Polícia contra uma mulher que indica, que consigo vivia, acusando-a de ter abandonado o lar e levar-lhe roupas e móveis, no valor de 800$00.

POR INTRODUÇÃO EM CASA ALHEIA

A Polícia prendeu Lino Ferreira da Silva, de 23 anos de idade, sem modo de vida, da Rua das Antas, por introdução em casa alheia.

AGRESSÕES

Receberam curativo no Hospital Geral de Santo António, vítimas de agressões : Águeda Maria Augusta Soares, de 40 anos de idade, fiandeira, da Rua de Francisco da Rocha Soares, com contusões no nariz e mão direita e escoriações na região clavicular direita.

— Dorotela Coelho, de 44 anos de idade, doméstica, da Rua de Justino Teixeira, com um ferimento no couro cabeludo.

PRISÕES

Pela P.S.P. foram presos :

Manuel Fernandes da Silva, de 21 anos de idade, empregado comercial, da Rua de Santana; Anselmo Vieira, de 30 anos de idade, empregado comercial, da mesma rua, e António Pereira Orech, de 51 anos de idade, motorista, da Travessa de Gomes Leal, para averiguações de furto.

— Américo Fernandes Martins, de São Pedro dos Arcos, Viana do Castelo, para averiguações do furto de aves.

— José Augusto Mendes Moreira, operário, e Maria Augusta Moreira Mendes, de 40 anos de idade, doméstica, ambos da Rua da Arrábida, para averiguações do furto de lingotes de cobre de uma oficina da Rua de D. Manuel II.

— Miquelina Gonçalves Pereira, de 30 anos de idade, doméstica, e Teresa de Jesus, de 32 anos de idade, costureira, da Rua de São João da Foz, por furto de roupas, no valor de 470$00.

— Luís Augusto Pinheiro, moço de lavoura, da Estrada Exterior da Circunvalação, por furto de roupas e objectos de ouro.

ATROPELAMENTOS

Vítimas de atropelamentos, foram socorridos no Hospital Geral de Santo António :

Carlota Augusta de Sousa Almeida, de 21 anos de idade, serviçal, da Rua de Álvares Cabral, com contusão no cotovelo esquerdo e escoriações no joelho, atropelada por um automóvel.

— Maria Odete Soares Silva de 7 anos de idade, da Rua do Freixo, com hematoma do couro cabeludo e choque traumático, colhida por uma bicicleta. Recolheu à enfermaria 15.

— Manuel Moreira de Sousa, de 24 anos de idade, trabalhador, do Lugar da Barroca, Jovim, Gondomar, com um ferimento na fronte, atropelado por uma camioneta que se pôs em fuga.

QUEDAS GRAVES

Em consequência de quedas, receberam curativo no Hospital Geral de Santo António :

Celeste da Conceição, de 22 anos de idade, vendedeira ambulante, da Rua de Pena Ventosa, com otorragia direita e fractura da base do crâneo. Recolheu à enfermaria 13.

— Gutterrez de Sousa Pinho, de 39 anos de idade, empregado comercial, do Bairro do Ameal, com contusão na anca e escoriações da coxa direitas.

— Firmino Fernandes Pinto Pereira, de 8 anos de idade, da Travessa Nova dos Arcos, com fractura dos ossos da perna direita.

— Glória Coutinho, de 69 anos de idade, doméstica, da Circunvalação, com fractura do punho direito.

MOÇO DE LAVOURA COLHIDO POR UM BOI

Deu entrada na enfermaria 5, do Hospital Geral de Santo António, José Rodrigues Pereira, de 14 anos de idade, moço de lavoura, da Rua de Justino Teixeira, com contusão abdominal, por ter sido colhido pela haste dum boi, quando trabalhava.

ACIDENTES NO TRABALHO

No Hospital Geral de Santo António foi socorrido António da Mota Magalhães, de 28 anos de idade, mecânico, da Travessa dos Arcos, com contusão no globo ocular esquerdo, vítima dum acidente no trabalho.

Manuais de «O Lavrador»

OS PORCOS

A já vasta colecção da «Livraria de «O Lavrador», cujos «manuais», pela divulgação de conhecimentos úteis, têm prestado os mais benéficos serviços à causa da agricultura, acaba de ser enriquecida com mais uma obra a todos os títulos valiosa : «Os porcos», da autoria do médico veterinário militar sr. dr. J. M. da Cunha Fajardo Lôsvéles de Ortigosa, cujos conhecimentos sobre matéria de zootecnia ou com ela relacionados foram já nitidamente revelados em outras publicações da mesma colecção. A ideia da publicação desta obra surgiu em face das inúmeras solicitações que recebemos para que fosse publicado um moderno e concreto tratado sobre porcicultura, ampliando-se a matéria do texto do resumido livrinho «O porco». Dá-se, assim, neste novo «manual», que tem mais de trezentas páginas, maior latitude ao estudo das raças porcinas portuguesas e estrangeiras, capazes de beneficiar a nossa porcicultura, abordando-se, ainda, outros importantes assuntos ligados à criação de porcos, que, felizmente, tende agora a uma produção em grande escala.

Num país que, como o nosso, passa por ser essencialmente agrícola, mal se compreende a deficiência da carne na alimentação pública e o elevado preço que tem atingido no nosso mercado, bem como todas as gorduras animais. Impunha-se, pois, a publicação de mais um tratado sobre pecuária portuna que auxiliasse, por baixo preço, o agricutor rural e pequeno camponês, orientando-os no seu esforço para a escolha da raça, alojamento, alimentação e criação do gado suino, tais são as matérias versadas no utilíssimo «manual».

O Livro do dia — 2.ª EDIÇÃO

"FUNO" Guerra em Timor

Do *Dr. Carlos Cal Brandão*, que viu e combateu o invasor japonês.

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Pedidos para **Edições «AOV» — 39, Cancela Velha — PORTO**

PELA PROVINCIA

Queda mortal

S. TOMÉ DE COVELAS (Mirão), 3. — Faleceu, no Hospital da Misericórdia, dessa cidade, Anastácio Ribeiro, de 42 anos, natural de Valadares, que, conforme, então, noticiámos, caíra duma cerejeira, no lugar de Paçô, desta freguesia, tendo fracturado a coluna vertebral.

Deixa viúva e três filhos de tenra idade.

Este desastre causou, aqui, grande consternação.

Encontrado morto

CARVIÇAIS, 3. — Apareceu morto, nesta freguesia, Manuel Castanho, proprietário. Não há crime.

Assaltos e roubos

LAMEGO, 3. — Foi preso, para averiguações de furto, o coveiro do cemitério da Cruz Alta, José Rebelo, casado, de 57 anos, natural da freguesia de Ferreiros por, ao conhecimento da policia desta cidade, ter chegado a noticia de que, a coberto da noite, se praticavam vários furtos no cemitério, violando-se as sepulturas. Apertado, o referido coveiro confessou ser autor dos furtos e que praticava da forma seguinte :

De noite, munido dum ferro, removia as tampas dos jazigos e, depois, roubava o que lhe convinha. Assim, violou as sepulturas, pertencentes à familia Vital, desta cidade, donde roubou chumbo de duas urnas no total de 70 quilos e tendo, também, em Janeiro do ano findo e pelo mesmo processo, assaltado o jazigo da familia do general Francisco Pinto Cardoso Coutinho, de Valdigem, e, em Março, deste ano, o jazigo da familia Veigas, desta cidade, totalizando, nestes furtos, 100 quilos de chumbo que foram vendidos à razão de 5$00 o quilo a Américo Monteiro, o «Cartolinha», sucateiro, desta cidade, o qual, juntamente com o coveiro-larápio, foram enviados ao tribunal, sem admissão de fiança.

Ao referido «Cartolinha», no seu armazém, foram apreendidos 98 quilos de chumbo.

Criança colhida pelo comboio

ABRANTES, 3. — Em estado grave, deu entrada na Casa de Saude, desta cidade, onde foi operado de trépano, o menor Joaquim Ferreira, de 9 anos, filho de José João Ferreira e de Modesta Joaquina Ferreira, residentes no sitio do Carvalhal, próximo da estação ferroviária de Abrantes.

A criança foi colhida por um comboio que transportava lenhas da estação de Alferrarede para o Entroncamento.

Interesses de Leiria

LEIRIA, 3 — Com o sr. ministro das Obras Públicas e Comunicações conferenciaram, ontem, os srs. governador civil e presidente da Câmara Municipal de Leiria, sobre assuntos de interesse para aquela cidade.

Êxito indiscutivel !

Sua Magestade a Morte

de **Armando Tavares**

2.000 exemplares vendidos em menos de um mês !

Um livro **estranho**, segundo a critica.

Preço ..... **15$00**

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos á

Livraria Figueirinhas

PORTO

Fastos doutros tempos

(Continuação da 1.ª página)

cados que ninguém consola. São os maridos ciumentos; há outros que todos os homens desprezam; são ainda os maridos ciumentos. Também não há país onde eles sejam em tão pequeno número como entre os franceses. A sua tranquilidade não se funda na confiança que têm nas suas mulheres, mas, pelo contrário, na má opinião que fazem delas. Todas as sábias precauções dos asiáticos; os véus que as cobrem; as prisões em que as encerram, a vigilância dos eunucas, parecem-lhes meios mais próprios para exercer a indústria deste sexo do que para a abandonar. Agora, os maridos, tomam o seu partido de bom humor e encaram as infidelidades como os golpes de um inevitável destino. Um marido que desejasse ser o único possuidor de sua mulher passaria a ser considerado como um perturbador da alegria pública ou como um insensato que pretendesse gozar da luz do sol, excluindo os outros homens. Aqui, um marido que ama a sua mulher é um homem sem mérito para se fazer amar por outra, que abusa da necessidade da lei, para o favorecer nas vantagens que lhe faltam; que se serve de todas as prerrogativas em prejuízo duma sociedade inteira, que se apropria do que lhe foi dado, apenas, como penhor e que trata, enquanto ele dura, de derrubar uma convenção tácita que faz a felicidade dum e doutro sexo. O título de marido duma linda mulher, que se esconde, tão cuidadosamente, na Ásia, arvora-se, aqui, em inquietação.

O exagero do autor das «Cartas Persas» causava verdadeiro sucesso. Ele dava-lhes maior valor ao acrescentar, na parte ainda referente às mulheres e aos homens franceses do seu tempo :

Não se pode dizer que não haja senhoras virtuosas e pode dizer-se que elas são distintas. O meu guia fazia-me sempre notá-las, mas, eram todas tão feias que é preciso ser um santo para não odiar a virtude.

Mas, não eram só aqueles gracejos, que muito agradavam, as melhores páginas do autor. A sua crítica atingia sectores muito mais importantes :

A doçura do governo contribui, maravilhosamente, para a propagação da espécie. Disto dão provas todas as repúblicas e, acima de todas elas, as da Suiça e da Holanda, que são as piores da Europa, dada a natureza do terreno e que, entretanto, são as mais povoadas. Cousa alguma atrai mais os estrangeiros do que a liberdade e a opulência que sempre a acompanha; uma se procura por ela mesma e somos levados pelas nossas necessidades dos países onde a outra se encontra. A espécie multiplica-se, onde a abundância fornece as crianças, sem diminuir as subsistências dos pais. A igualdade dos cidadãos, que produz, ordinàriamente, a igualdade das fortunas, leva a abundância e a vida a todas as partes do corpo político e espalha-a por toda a parte. Não sucede assim nos países submetidos ao poder arbitrário. O príncipe, os cortesãos e alguns particulares possuem todas as riquezas, ao passo que os outros gemem em extrema pobreza. E um homem que não considera a sua vontade compreende que fará filhos mais pobres do que ele e não se casará, ou, casando, receará ter um grande número de filhos que poderiam acabar de perturbar a sua vida e que ficariam em pior situação que o pai. Confesso que o rústico, um aldeão, uma vez casado, passará, indiferentemente, seja pobre ou rico. Estas considerações não o atingem. Tem sempre uma herança a deixar aos seus filhos, que é a sua enxada, e cousa alguma o impede de seguir, cegamente, o instinto da natureza. Mas, para que serve a um estado esse número de crianças que se consomem na miséria ? Morrem quase todas, à medida que nascem. Não prosperam nunca. Entre povos miseráveis, a espécie definha. A França é um exemplo de tudo isto.

O efeito destas críticas era enorme e, por isso, os editores diziam aos escritores que trabalhassem no género do autor das «Cartas Persas».

Mulheres e Crianças

Reflexões sobre duas leituras

V

A estas desalinhavadas reflexões sobre dois bem alinhavados livros, eu queria pôr um remate, citando, do segundo, uma comparação que é lição para se meditar e reter. Conta o P.e Sanson que se deleitava em ir ver trabalhar um oleiro seu amigo, grande artista que do barro sabia fazer maravilhosas obras de arte. E daí tira essa comparação a que me refiro. A página é tão bela que não resisto a trazê-la para aqui, ao menos, em parte.

Descrevendo o trabalho do seu amigo na oficina grande e clara, fala dos movimentos das suas mãos musculosas a amassar o barro, a modelá-lo com amor, como para obter o perdão da violência empregada de princípio. «Il la décore (l'argile), la corrode avec des acides, enfin la soumet au feu, j'allais dire à la souffrance.» Vem, depois, o tempo de expectativa ansiosa, enquanto, na fornalha fechada, «comme dans le centre inaccessible d'une âme», o fogo vai actuando no gres. Mistério, o que se passa no segredo daquele forno ardente, durante as longas horas em que a chama vai perfazendo a sua obra! Por fim, cai o lume. Chegou o momento de abrir a porta cerrada e de extrair as peças de arte.

Minute émouvante Sur celles-ci, dont le potier attendait merveille, le feu n'a produit que des craquelures déformantes; la glaise s'est révoltée contre l'épreuve du feu. Sur celles-là, de regrettables confusions de couleurs : brides teintes trop crues, là trop voilées; des bavures, des coulées sombres, une anarchie de tons: la glaise n'a pas réagi à l'épreuve du feu... Mais, par contre, sur d'autres vases, la souffrance du feu a éveillé des rouges profonds, des verts exquis, tendres et fins, des ors chatoyants, des harmonies parfaites: l'argile a consenti à l'épreuve.

Desculpe-se-me a longa citação em francês. Não confiei na minha tradução para conservar o conjunto de simplicidade e de vigor de expressão do texto original. Tão bem se classificam, ali, as almas nas suas atitudes perante a provação da existência! E chega-se à conclusão de que vale bem a pena sofrer — mas sofrer «bem» — para se alcançar a realização dos designios de beleza que o divino Artista sobre cada um de nós formou... Ah, sim, nas almas que não se rebelaram contra a tribulação, que não se deixaram esmagar por ela, mas que, generosamente, a aceitaram e, cristãmente, a sofreram, até já neste Mundo, parece que o infortúnio lhes confere uma auréola inefàvelmente bela e suave. Há no seu ser, não sei que majestade que se impõe à admiração e ao respeito; não sei que doçura que atrai, eleva e conforta quem delas se abeira; não sei que fortaleza que aos fracos se comunica e os prepara, por sua vez, a colher da dor iguais frutos. O Mundo está, hoje, tão precisado de almas destas...

...«Mestra de vida, a Dor...» Aprendam os novos a não a temer. E sejamos, «todos», pela existência fora, dóceis aos seus ensinamentos! Sempre... até quando a lição for dura! Direi, mesmo: sobretudo quando a lição for dura. Porque a dor passa e permanece a Vida...

Margarida de Magalhães.

Vida elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos, as senhoras:

Condessa de Resende, D. Maria da Graça Suzarte Mascarenhas e Menezes Garcia, D. Júlia Pereira Peixoto Taveira, D. Maria do Carmo Martins de Macedo, D. Paulina Lirbirmeista de Noronha (Paraty), D. Margarida de Castelo Branco (Pombeiro), D. Madalena Silva Moreira, D. Aida de Sampaio de Orey, D. Maria José Simões de Almeida Margiochi, D. Maria Francisca Amorim de Araújo Rebêlo de Andrade, D. Laura Azevedo, D. Maria da Assunção do Sacramento Falcão.

E os senhores:

Visconde de Almeida Garrett, D. Carlos do Carmo Zarco da Câmara (Ribeira Grande), D. Pedro de Melo Assis de Mascarenhas, Luís de Assis Teixeira de Magalhães e Menezes, Eduardo Ferreira Pinto Basto, Salvador Maria de Saldanha da Gama de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal).

NASCIMENTOS

Nasceu uma menina, filha dos srs. Marqueses do Lavradio.

EM VIAGEM

Ida do Porto, está em Lisboa a sr.ª Condessa da Borralha.

— Com sua esposa, sr.ª D. Olívia Moreira de Almeida Peixoto, está na Granja, indo do Porto, o sr. Júlio Claro da Fonseca Peixoto.

Ainda o desastre de Francelos

que vitimou os drs. Ferreira Alves e Pedro Vitorino

VERIFICIOU-SE ONTEM, E TERMINARÁ HOJE, O JULGAMENTO DA GUARDA DA LINHA

A trágica cena ocorrida na noite de 10 de Novembro de 1944 na fatídica passagem de nível do «apeadeiro» de Francelos, não se apagou ainda, por certo, da memória dos nossos leitores.

Dos pormenores do desastre, que vitimou dois distintos clínicos — drs. Ferreira Alves e Pedro Vitorino — deu *O Comércio do Porto* desenvolvido relato. Aqueles médicos dentro dum automóvel, pretendiam atravessar a linha do combóio, quando as grades se encontravam fechadas, ao que a guarda da linha se opunha, visto estar para passar o combóio n.º 1004. No entanto, o dr. Ferreira Alves insistia, alegando ter ainda tempo. A guarda Maria Rosa, certificando-se de que a linha estava desempedida, e ainda por não ter recebido o sinal de passagem que de valadares lhe devia ser transmitido, depois de abrir a cancelo do lado oposto ao do automóvel, abriu a outra para lhe dar passagem, isto depois da passagem dum outro combóio.

O automóvel avançou, então sendo colhido pelo meio pelo combóio 1004 que repentinamente surgiu sem que ninguem se apercebesse do ruído, ou confundindo-o com o do combóio que passara.

As testemunhas que ontem depuseram no julgamento da Maria Rosa — audiencia que se realizou no 2.º juízo correccional sob a presidencia do juiz sr. dr. Montalvão Machado — procuraram habilitar o tribunal a atribuir as culpas a quem as merecer. Os factores da C. P. que depuseram pela acusação, afirmaram ao tribunal que o tão discutido sinal de passagem, de Valadares para Francelos, havia sido dado e ouvido. A ré Maria Rosa, pelo contrário, nega que esse sinal fosse, na verdade transmitido. A situação dos referidos factores, responsaveis por esses sinais, compreende-se e foi posta em foco pela defesa. São, de resto, estas as únicas testemunhas que fazem uma acusação séria. As de defesa, contaram ao tribunal a maneira como o saudoso dr. Ferreira Alves era impaciente. Não gostava, nem queria, esperar. Logo que chegasse queria que lhe abrissem as cancelas, insistindo para isso. A própria familia lhe recomendava prodencia e temia o facto que se deu. Gozava de muito prestigio e a guarda da linha devia-lhe muitos favores. No entanto, era muito cautelosa e cumpridora dos seus deveres.

Se abriu as cancelas foi porque não recebeu qualquer sinal de Valadares e estava, por isso, certa de que o combóio não passaria tão cedo.

No final dos depoimentos das testemunhas foi dada a palavra à defesa. Depois de analizar a prova testemunhal, a defesa fez várias considerações, focando alguns factos que constam do inquérito a que procedeu a C. P., em que chega à conclusão de que a culpa se deve atribuir ao prestigio e à impaciencia do falecido dr. Ferreira Alves.

O julgamento prosseguirá hoje, às 10 horas.

Junta de Freguesia do Bonfim

Banhos de mar para as crianças pobres

As crianças pobres que precisem de ares de mar e que não tenham mais de 8 anos, os do sexo masculino e mais de 9 anos, os do sexo feminino, devem dar os seus nomes na sede da Junta, caso ainda não estejam inscritas.

Obras de ELAINE SANCEAU

(Prémio Camões)

D. João de Castro — Pela primeira vez aparece uma biografia moderna de D. João de Castro que como Governador da India, e continuador da obra gigantesca de Afonso de Albuquerque, ele defendeu num período difícil. O Império Português do Oriente — último sonho de Cruzados — arena de feitos heroicos — miragem para os Santos cristãos — erguido pelo génio perante o impossivel — apenas pôde conservar-se pelo sacrificio daquilo que a Nação tinha de melhor. Um volume com ilustrações ..... 50$00

Tiragem especial numerada e rubricada pela autora..... 100$00

D. Henrique, o Navegador — Um volume com ilustrações.

Encadernado em percalina 50$00

Encardenado em carneira... 100$00

O Sonho da India — Afonso de Albuquerque — Um volume profusamente ilustrado, 2.ª edição, brochado ..... 30$00

Encadernado ..... 45$00

Em demanda do Preste João — 2.ª edição. Um volume com ilustrações. Brochado ..... 30$00

A' venda em todas as Livrarias. Envia-se à cobrança. Pedidos à Livraria Civilização — Rua do Almada, 107 — PORTO.

Concurso da cantiga do S. João

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

O Concurso da Cantiga do São João, promovido pelo Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo e pelo Emissor Regional do Norte, com o fim de dar ao povo, para serem interpretadas durante as Festas da Cidade, algumas canções do seu agrado, teve, ontem, o seu epilogo, com a sessão para a distribuição dos prémios aos concorrentes, que se efectuou, às 18 horas, na Delegação do Porto do S.N.I.

Presidiu ao acto o sr. António Ferro, secretário nacional da Informação e Cultura Popular e assistiram, além dos premiados, os srs. dr. António Maria Pinheiro Torres, chefe da Delegação do S.N.I., Carlos Clavel do Carmo, que representava a Câmara Municipal do Porto, João Peixoto Braga, pela Comissão Executiva das Festas da Cidade, Rogério Leal, encarregado do Emissor Regional do Norte, etc.

O sr. António Ferro proferiu algumas palavras, frisando que não desejava fazer um discurso para não tirar ao acto a singeleza que o caracterizava, como simples e despretensiosas eram as próprias cantigas, constituindo, contudo, na sua simplicidade, fossem elas criadas pelo povo ou compostas ao seu gosto, um cartaz do turismo dos mais sugestivos e uma contribuição permanente para a renovação do próprio fundo da alma lírica nacional.

Entregou, depois, os três prémios instituídos pelo S.N.I. e que couberam, respectivamente, ao *maestro* Carlos Dubbini e à poetisa Marta Mesquita da Câmara, *maestro* Filinto Nina e José Alves Neto Júnior, e prof. Armando Leça.

As duas menções honrosas, instituídas pela comissão executiva das Festas da Cidade, foram entregues pelo sr. Peixoto Braga ao *maestro* Resende Dias e dr. Paulo Pombo, e João Manuel e Manuel João.

O ministro da Economia

VISITOU UMA FÁBRICA EM ESTARREJA

O sr. dr. Luís Supico Pinto, ministro da Economia, pernoitou, ontem, em Estarreja, onde chegara, cerca da 1 hora. De manhã dirigiu-se à freguesia de Bunheiro, a três quilómetros daquela vila, afim de visitar as obras da fábrica de amoníaco, já muito adiantadas.

Aquele membro do Governo foi ali acompanhado pelos srs. dr. Artur Proença Duarte, Eduardo Areosa Feio e Sousa Franco, engenheiro Manuel Gaspar de Barros, engenheiro Alcantara Correia, director geral da Indústria, o engenheiro Carlos Sampaio. Após a visita, o ministro da Economia regressou àquela vila, onde almoçou. A's 14 horas e meia seguiu para Lisboa.

Rotary Clube do Porto

Veio, ontem, apresentar cumprimentos a «O Comércio do Porto» e agradecer os relatos das actividades rotárias que publicamos, o sr. dr. Alberto Saavedra, que, por motivos de força maior, deixou o cargo de presidente daquele clube.

Interesses da cidade

Partiu, ontem, para Lisboa, onde vai tratar de assuntos que se prendem com os Serviços de Transportes Colectivos, o sr. dr. Luís de Pina, presidente da Câmara Municipal do Porto.

CARIDADE

Donativos recebidos ontem

Transporte dos donativos recebidos desdes Janeiro	140.526$40
De um sacerdote, para o enxoval do rapazinho com vocação missionária	100$00
L. S., com a mesma aplicação	50$00
Da familia de D. Maria de Carvalho da Fonseca, em sufrágio da sua alma, ainda com a mesma intenção	20$00
Um anónimo, para o Hospital de Crianças Maria Pia	20$00
A transportar	140.716$40

Diário de Braga

DELEGAÇÃO DA DIRECÇÃO DOS EDIFICIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

JULHO, 3 — Vai ser instalada, dentro de breves dias, nesta cidade, uma delegação distrital da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais da zona Norte. Pretende-se conseguir, com a instalação desta e de outras delegações do mesmo género, uma descentralização que dê maior rendimento aos serviços, o que representa, na verdade, benefício para as diferentes regiões que passarão, dessa maneira, a ver satisfeitas, mais rápidamente, as suas aspirações. A delegação de Braga, a primeira a ser criada, será dirigida por um engenheiro e ficará instalada, provisòriamente, na parte do edificio da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital (antigo Paço), voltada ao Largo da Misericórdia.

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

As inscrições para a terceira temporada de espectáculos de Arte, promovida pela delegação bracarense do Circulo de Cultura Musical, têm aumentado consideràvelmente. Não só de Braga, mas, também, dos concelhos vizinhos, são muito numerosas as pessoas que afirmam o seu desejo de escutar audições como aquelas que nas temporadas anteriores nos deslumbraram, e que em Braga seriam impossíveis, sem a iniciativa, digna de todo o apoio, do Circulo de Cultura. Quase todos os bracarenses inscritos desde a primeira hora, tomaram, já, para a nova temporada, os seus lugares. Mas, além desses, muitos outros têm aparecido, pela primeira vez. Destes, são às dezenas os dos concelhos vizinhos, o que se explica pelo facto de poderem transitar livremente os automóveis particulares, o que ainda não acontecia quando da inscrição anterior. Pode, desde já assegurar-se que a terceira temporada do Circulo de Cultura, vai constituir novo triunfo e que, em breve, os bracarenses poderão sentir, novamente, o prazer espiritual que lhes foi proporcionado na primeira e segunda temporadas, esta encerrada com o magistral concerto da maior violinista que jàmais se apresentou em Braga, Ginette Neveu.

FALA-SE DO SERVIÇO DOS CORREIOS

O caso conta-se, porque, na verdade, o seu conhecimento, pode conduzir a providências que evitem a repetição. Foi-nos relatado por pessoa que dirige uma empresa comercial da maior importância e que desempenha outras funções de grande relêvo no plano nacional, pessoa que não ocultou a sua surprêsa, perante um acontecimento que demonstra inconsideração pela terra e, também, pelo prestigio dos serviços. Em determinado estabelecimento, estranhou-se, cêrca das 15 horas, que o correio ainda não tivesse chegado, e resolveu-se telefonar à estação para saber o que teria acontecido. Resposta pronta: — «O distribuidor dessa área faltou; parece que adoeceu, e ainda não se conseguiu quem o substitua. Se quizerem, mandem aqui buscar o correio, que se lhe entrega. Assim fez, a empresa, se quiseram os seus dirigentes olhar pelos seus negócios. Mas, é claro, os factos, conhecidos, deram origem a comentários que não reproduzimos. Nem interessa. O que se pretende é que em serviços de tanta responsabilidade, numa cidade como Braga, estejam prevenidos todos os acidentes normais. Se existem mecânicos de prevenção, para reparar avarias, porque não há-de haver distribuidores de reserva, com remuneração suficiente e garantida,

Noticiário estrangeiro

DIA A DIA MUNDIAL

Optimismo em perspectiva

Enquanto as brumas científicas, políticas e militares, acrescidas, agora, pelas ordens apertadas da censura norte-americana, e resultantes do deflagrar da quarta bomba atómica, se não desvanecem, as negociações de Paris prosseguem, mais ou menos satisfatòriamente. Abrem-se perspectivas de optimismo, embora moderado. A proposta conciliatória francesa lançou água na fervura de Trieste. Foi aceito, pelos quatro «grandes», o princípio geral da internacionalização. Se este serve os interesses europeus, em particular os de toda a vasta região balcânica, também se harmoniza com os interesses mundiais. E' natural e lógico que nem a Itália nem, tampouco, a Jugoslávia fiquem satisfeitas com a solução do problema. Mas, na presente ocasião, não se afigura outra forma de resolver, prática e viàvelmente, tão árdua contenda.

O problema judaico

As declarações feitas sobre a questão da Palestina, pelo presidente Truman vão, por certo, contribuir para facilitar dentro daiguma medida, a solução do nevrálgico e dramático problema judaico. Os Estados Unidos comprometem-se, oficialmente, a arcar com as responsabilidades técnicas e com as despesas da instalação de mais cem mil judeus, no território palestiniano. Tão enfáticas afirmações, feitas pelo chefe de Estado da grande república americana, devem regosijar todo o mundo hebraico. Serão, também, acolhidas, com júbilo, pela nação mandatária, na Palestina, a Grã-Bretanha, que, assim, vê compartilhadas as suas graves responsabilidades. Resta saber quais as reacções provocadas, no mundo árabe. Aguardemos.

Lição de coisas

Se, nas questões de política internacional, britânicos e norte-americanos surgem, quase sempre, a sentir, a pensar e a agir de comum acordo, já o mesmo não sucede na esfera económica. Enquanto que a experiência trabalhista se baseia, fundamentalmente, em princípios e processos de economia dirigida, a administração estado-unidense regressa cada vez mais, a ritmo acelerado, às práticas da economia liberal. Foram abolidas as disposições legais reguladoras e compressivas dos preços. As consequências não se fizeram esperar, por muito tempo. As rendas das casas, por exemplo, subiram, vertiginosamente. Quadruplicaram, o custo de muitas mercadorias da mesma sorte. Dá-se uma corrida para a inflação. Formidável lição económica de coisas se está a dar, além-Atlântico. Como poderão os outros países, com o seu poder de compra diminuído, continuar a ser fregueses da Norte-América?

Ignotus.

A situação na Polónia

(Continuação da 1.ª página)

tos às assembleias eleitorais, sendo quinze no distrito de Lublin, ao Sueste de Varsóvia, durante o referendo de domingo passado. Quatro das assembleias foram completamente destruídas, tendo sido mortos um soldado e um oficial.

Pelo menos em dois lugares bandos armados roubaram as urnas, segundo informa o relatório.

O mesmo acrescenta que foi por essa razão que, apesar dum artigo da lei sobre o referendo estabelecer que os votos deveriam ser contados no local, as urnas, com os votos por contar ainda, foram nalguns distritos transportados sob guarda para as repartições das comissões eleitorais locais, tendo sido os votos contados ali tranquilamente.

O Governo polaco, ao dar esta resposta oficiosa, ao protesto apresentado, ontem, pelo chefe do Partido Camponês e vice-presidente do Governo, Stanislaw Mikolajczyk, afirma que em mais de 90 % dos distritos os votos foram contados na própria assembleia eleitoral, de acordo com a lei do referendo.

Tanto o Governo como os partidários da oposição concordam em que os resultados até agora publicados mostram que as respostas dadas ao problema da dissolução do Senado variam consideràvelmente. Também concordam que ha uma grande maioria a favor da propriedade nacional da industria e reforma agrária e uma maioria igualmente, em todos os distritos, a favor da conservação das actuais fronteiras ocidentais da Polónia, nos rios Oder e Neisse. — REUTER

Chegou a Berlim
O PRINCIPE BERNARDO DA HOLANDA

BERLIM, 3. — O Príncipe Bernardo da Holanda chegou hoje a Berlim, em curta visita oficial. — REUTER.

O restabelecimento da Alemanha como nação

é veementemente defendido pelo dr. James Pollock,

QUE AFIRMOU:

«As actuais divisões por zonas atingem o pináculo do grotesco. Nós não conseguiremos a unidade económica se não atendermos à unidade política»

ESTUGARDA, 3 — O dr. James Pollock, conselheiro político do general Clay, e um dos maiores estrategas civis, junto do Governo Militar norte-americano na Alemanha, juntou-se ao já imenso coro de todos aqueles que advogam o restabelecimento da Alemanha, como uma nação, ao asseverar que as actuais divisões por zonas atingem o pináculo do grotesco.

«Nós não conseguiremos a unidade económica, se não atendermos à unidade política», disse Pollock.

«Acabamos de atingir um ponto, onde o fracasso para tratar a Alemanha como uma entidade económica, está a afectar enormemente todas as outras tarefas entre mãos».

Como director da Repartição de Coordenação do Governo Militar Regional e Superintendente da zona americana do Laenderrat — Conselho dos Estados — Pollock, mantem-se aqui, num ponto crítico e único, através do qual, as directrizes do Governo Militar e da Administração Civil alemã, se chocam, tendendo a seguir direcções precisamente adversas.

Pollock, que foi professor de ciências económicas, da Universidade de Michigan, desmentiu que o Laenderrat, fosse uma tentativa para estabelecer um Governo de Zona Norte-Americana.

«As zonas são artificiais», diz ele, e nada poderíamos fazer para as perpetuar, especialmente na parte respeitante ao carvão da zona britânica, aos alimentos na zona russa, e a admitirmos um cenário apropriado, na zona dos norte-americanos.

O Laenderrat, foi cenário dum forte esforço unitário por parte dos alemães, ainda não há muito tempo, quando os funcionários civis das zonas britânicas e norte-americanas, tomaram a resolução conjunta de pedir o restabelecimento duma Alemanha unificada.

O PROBLEMA DE UM GOVERNO CENTRAL NA ALEMANHA

O professor Pollock, sugeriu que se revisse todo o complicado problema dum Governo central na Alemanha.

Em defesa do seu ponto de vista, pôs em realce o facto de que os cinco departamentos centrais, delineados durante a reunião de Potsdam, em Julho do ano anterior, não tinham ainda sido estabelecidos.

«E' absolutamente inutil fazer reviver uma ideia já morta, e que devia ter sido posta em prática há já muitos meses».

A questão reside unicamente em se apurar se os alemães devem dentro em breve conseguir a sua nova unidade, ou se vão continuar nesta situação invulgar, com a Alemanha fragmentada, e os ocupantes aliados mandando para cá material e abastecimentos, afim de com eles continuarem a manter o povo alemão.

E isto representa apenas a verdade, até mesmo na zona russa, com vista a matérias primas.

Pollock desmentiu tambem que o Leanderrat, que ele tem inspeccionado desde o inicio há oito meses atrás, fôra criado para «dar de novo a Alemanha aos alemães», tão depressa quanto possível, de forma a permitir aos norte-americanos cessarem ali a sua responsabilidade.

O PERIODO DA OCUPAÇAO AMERICANA

Pollock calculou que o Governo Militar, perduraria ainda, por um período de tempo entre os dois e os cinco anos mais chegados, mas fez notar que o acordo sobre esta matéria devia ter sido atingido por todas as potências ocupantes, e que os Estados Unidos, nunca viriam a actuar independentemente das outras potências interessadas.

Acrescentou ainda que o Governo Militar não teria necessidade de novos efeitos, tanto mais que os generais Clay e Mc Narney, já haviam informado em tempos, que o período da ocupação norte-americana se deveria prolongar pelo menos por 10 anos.

«Tem certa graça quando se ouve falar de rapidez, e da saida das tropas americanas da Alemanha, quando os russos, trilham precisamente o mesmo caminho que nós, deixando que os alemães trabalhem, e meramente fiscalizando a sua actuação».

Desejo ainda, disse Pollock, combater a ideia de que temos em mira a rapidez. Estamos formando agora uma ideia entre o cativeiro alemão e o nosso controle formal, pois desta maneira trilhamos o caminho mais seguro e mesmo mais efectivo.

«E procedendo assim, contribuimos muito mais para o desenvolvimento e criação de um Governo alemão». — UP.

O MOVIMENTO DE RESISTENCIA PRO-NAZI CONTINUA ACTIVO

MUNICH, 3 — Apesar de toda a actividade repressiva desenvolvida pelas autoridades militares norte-americanas, aumenta constantemente nesta região a acção do Movimento de Resistência Pró-Nazi, que aproveita todas as oportunidades para massacrar os soldados americanos que andam isolados, matando-os ou ferindo-os gravemente.

Na segunda-feira, durante a noite, os elementos nazis tentaram apoderar-se de um importante depósito de armas e munições, mas foram descobertos a tempo pela sentinela americana, que deu o sinal de alarme, pondo em fuga os assaltantes, dos quais dois foram ainda abatidos a tiro, por não terem obedecido à voz de fazerem alto.

Numa batida efectuada na segunda-feira à tarde pelos militares norte-americanos a determinada região montanhosa de Munich, foram descobertos dois depósitos de armas, munições e explosivos, os quais continham também grandes porções de material de propaganda nazi.

Nesta batida foram presos sete jovens nazis, que estão a ser sujeitos a apertados interrogatórios. — (U. P.)

O tribunal de Belgrado recusou o pedido para serem convocadas

testemunhas dos exércitos britanico e americano para depôrem no julgamento de Mihailovitch

BELGRADO, 3. — O Tribunal Especial de Belgrado recusou-se hoje a aceitar o pedido do advogado de defesa de Dragamir Mihailovitch — antigo chefe dos «chetniks», acusado de crimes de guerra — para serem convocadas testemunhas do Exército britanico e americano para deporem. O Tribunal explicou que a convocação desses oficiais seria «supérfluа» e que a sua presença e os seus depoimentos não podiam influir quanto «aos factos já estabelecidos».

Foi esta tarde lido no tribunal uma carta que se diz ter sido enviada a Mihailovitch em Junho de 1942 pelo capitão britanico Hudson, mencionado na fase inicial do julgamento. «Gostaria de conhecer os chefes que, com tanto êxito, combateram contra os comunistas e libertaram deles as suas áreas» — diz a carta. A Grã-Bretanha está disposta a auxiliar-vos 100 % para unirdes todas as forças nacionais do país e prestardes acções contra o invasor». — REUTER.

FOI ENTREGUE AO GOVERNO JUGOSLAVO O ANTIGO PRESIDENTE DA CÂMARA DE VIENA

VIENA, 3. — (Do correspondente da «Reuter», John Peet) : — As autoridades americanas na Austria entregaram ao Governo jugoslavo, Ernest Neubacher, presidente da Câmara Municipal de Viena, seguidamente à anexação da Austria feita pela Alemanha e mais tarde «embaixador plenipotenciário alemão no Sueste da Europa», que tinha a sua sede em Belgrado. Esta notícia foi dada hoje pela missão militar jugoslava na Austria. Espera-se que Neubacher compareca como testemunha no julgamento em Belgrado do chefe dos «chetniks», general Mihailovitch, antes dele próprio ser submetido a julgamento. O porta-voz jugoslavo em Viena disse, hoje, que alguns centos de pessoas incluidas na lista dos criminosos de guerra da Jugoslávia estavam ainda vivendo vida descuidada na Austria e organizando intrigas contra o novo regime jugoslavo». — REUTER.

FÊZ BOM EXAME...

e foi muito felicitado pelos seus tios, parentes e amigos. No final seu Pai recompensou-o, oferecendo-lhe um excelente relógio da ZURIQUE, da rua de Santa Catarina, 370, acima de «O Primeiro de Janeiro».

O motorista de Hitler depondo no TRIBUNAL DE NUREMBERG declarou que BORMANN

devia ter morrido depois de ferido por uma granada

quando tentava atravessar o cêrco russo em volta da Chancelaria

NUREMBERG, 3 (Do correspondente especial da «Reuter», William Hamsher) — O presidente do Tribunal dos Crimes de Guerra, «lord» Lawrence, repreendeu hoje o advogado alemão que pretendeu «terem havido muito más traduções», em documentos apresentados durante o julgamento dos 21 chefes «nazis». O presidente Lawrence disse : «E' imensamente inconveniente para um advogado na sua situação fazer uma tal declaração sem provas». O advogado alemão que fez essa afirmação foi o dr. Walter Siemers, defensor do ex-comandante em chefe naval, Erich Raeder. Envergonhado, o dr. Siemers, voltou para o seu lugar.

Depois que se sente na Alemanha uma onda de calor, há quase uma semana, os guardas americanos da sala do Tribunal puzeram o seu uniforme de caqui claro, pela primeira vez. A temperatura aumentou enormemente, ontem, no começo da tarde.

GOERING E MUITO SENSIVEL AO «CÓDIGO DE HONRA» DA SUA «LUFTWAFFE»

O Tribunal está ainda ocupado no estudo e escolha dos documentos suplementares, que a defesa foi autorizada a apresentar, a maior parte dos quais trata de assuntos já documentados, embora a ansiedade dos advogados a apresentá-los dê alguma indicação dos pontos do libelo que mais afectam a defesa. Goëring, por exemplo, é muito sensível ao «código de honra» da sua *Luftwaffe* e o seu advogado apresentou um monte de testemunhos ajuramentados que tem por fiz provar o alto nivel de conduta cavalheirosa e de co-responsabilidade em tais assuntos como a ordem de entregar os aviadores aliados feitos prisioneiros às forças das «SS». Um destes depoimentos, do general Student, que dirigiu a operação de lançamento de paraquedas das tropas alemãs em Rotterdam, declara que 70 ou 80 por cento dos aviadores salvos entre a ilha de Heligoland e a Bala de Biscaia pelo serviço alemão de salvamento no mar, eram aviadores britânicos ou americanos, que tinham sido abatidos sobre o mar.

COMO TERIA OCORRIDO A MORTE DE BORMANN

O antigo motorista pessoal de Hitler, Ernest Kempka, disse ao Tribunal que viu Martin Bormann cair ao lado dum *tank*, ferido por uma granada, quando tentava atravessar o cêrco russo em volta da Chancelaria, declarando estar convencido de que Bormann morreu nesse momento. Contando como uma coluna de alguns carros armados e *tanks* penetrou numa defesa anti-*tank*, Tempka disse :

— Viu-se um clarão branco ao lado do *tank* perto do qual marchava Bormann. Eu fui arremessado e fiquei inconsciente. Desde então nunca mais voltei a ver Bormann.

Perguntado pelo advogado de defesa, dr. Bergold, se tinha visto Bormann cair, Kempka respondeu :

— Sim — caiu pesadamente no chão.

Kempka acrescentou :

— Tive a certeza de que a explosão fôra de uma tal violência que Bormann devia ter morrido.

«POSSO DIZER QUE HITLER MORREU NO DIA 30 DE ABRIL» — DECLAROU O DEPOENTE

Perguntado pelo acusador assistente norte-americano, Dodd, se ele supunha ser a única pessoa que poderia testemunhar que Hitler estava morto, assim como fôra o último que vira Bormann vivo, Kempka respondeu :

— Posso dizer que Hitler morreu no dia 30 de Abril, entre as 14 e 15 horas.

O acusador perguntou então :

— Viu-o você? Você disse que trouxe Hitler para fora e viu queimar o seu cadáver?

Kempka respondeu :

— Eu trouxe para fora a mulher de Adolfo Hitler e vi Hitler embrulhado num lençol.

O acusador :

— Seria realmente Adolfo Hitler?

Kempka :

— Era um lençol pequeno e as pernas de Hitler saiam para fora.

Voltando ao assunto de Bormann, Kempka disse que Bormann tinha vestido um casaco de couro com a insignia de chefe de grupo das «SS» e *bonet* de chefe e tinha a certeza, portanto, de que se Bormann tivesse sido achado ferido, teria sido reconhecido como um dos principais chefes do movimento. Kempka acrescentou que com Bormann iam mais dois homens, o coronel Stumpfegger e Naumann, secretário de Estado do Ministério da Propaganda.

— Depois de ter rebentado a granada, não voltei a ver qualquer desses três homens — disse ele.

Esta história de Kempka veio depois de um dia fastidioso de leitura de vários documentos, e de discussões legais no Tribunal. Os observadores crêem que essa história enriqueceu muito pouco o que se sabia dos últimos dias de Berlim.—*Reuter*

Choque de comboios na linha do Pacífico
VINTE PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS

BUENOS AIRES, 3. — Ficaram gravemente feridas 20 pessoas em consequência do comboio expresso da linha do Pacifico ter colidido com um comboio de mercadorias nas proximidades dos arrabaldes de Santa Fé, na Provincia de Buenos Aires. — REUTER

A experiencia atómica na lagoa de Bikini

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

Afundaram-se mais dois barcos de guerra

S. FRANCISCO, 3. — Apesar da rigorosa censura imposta pelas autoridades navais norte-americanas, que se encontram na área de Bikini, sabe-se que se afundaram mais dois barcos de guerra, dos que tinham sido sèriamente danificados, e que um outro está prestes a submergir-se.

Parece haver o propósito, por parte das autoridades norte-americanas, de diminuir grandemente os enormes estragos causados sobre a «Esquadra-cobaia» com a experiência efectuada com a bomba atómica na lagôa de Bikini, no domingo último. — UP.

A bomba atómica explodiu três segundos antes do tempo marcado

S. FRANCISCO, 3. — William W. Chateley, correspondente da National Broadcasting, em Kawajalein, falando pela T. S. F., disse que a bomba atómica que foi empregada no domingo à noite, devido a um êrro humano ou mecanico, explodiu três segundos antes do tempo marcado. — UP.

O PRESIDENTE TRUMAN E OS ALTOS COMANDOS MILITARES ESTÃO SATISFEITOS COM OS RESULTADOS OBTIDOS

SAN FRANCISCO, 3. — Sabe-se de fonte autorizada que o contra-almirante Blandy, comandante-chefe das operações «Encruzilhada», na área de Bikini, não permite aos jornalistas e aos observadores estrangeiros que visitem determinados barcos de guerra, onde foram colocados determinados instrumentos científicos e outra aparelhagem de registo, visto constituir segredo militar, que se relaciona directamente com a bomba atómica. E', também, vedado aos *reporters* e demais observadores o conhecimento de certos estragos produzidos pela bomba atómica que foi lançada na noite de domingo sobre a Esquadra suicida, na lagôa de Bikini, afim de que tais segredos não sejam revelados. Estas proibições foram planeadas pelos chefes militares e cientistas americanos, que têm trabalhado nas pesquisas relacionadas com a energia atómica.

A impressão dominante nos meios científicos de San Francisco é de que o almirante Blandy está a envidar todos os esforços no sentido de fazer crêr que a bomba atómica não é uma arma de guerra tão temível como se dizia e por isso está a ocultar os verdadeiros estragos causados por aquele terrivel engenho de destruição sobre a Esquadra suicida da laguna de Bikini, afim de que os mesmos possam ser devidamente estudados e fiscalizados pelos cientistas e técnicos norte-americanos, que depois apresentarão os respectivos relatórios a Washington. Mais tarde, depois de devidamente estudados, serão então tornados públicos.

Sabe-se de fonte autorizada que os altos comandos militares dos Estados-Unidos e o próprio Presidente Truman estão altamente satisfeitos com os resultados obtidos com a experiência efectuada com a bomba atómica na Lagoa de Bikini. — *U.P.*

A FISCALIZAÇAO DA ENERGIA ATÓMICA

NOVA IORCA, 3 — O Governo dos Estados Unidos, em memorandum apresentado à sub-comissão para o estudo do problema da energia atómica, propôs que qualquer violação grave do tratado internacional sobre a energia atómica devia ser submetida ao Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. O memorandum também sugere que as Nações Unidas estabeleam uma «Carta da Energia Atómica» para guiar a autoridade que é urgente estabelecer, etndo a seu cargo a absoluta fiscalização da energia nuclear no futuro e em todo o Mundo. Bernard Baruch, delegado dos Estados Unidos, e Andrei Gromyko, representante soviético, apresentaram ambos à rganização das Nações Unidas projectos para a fiscalização da energia atómica no Mundo. O plano americano é para que essa fiscalização e bem assim todos os segredos da energia atómica sejam colocados sob a fiscalização da Organização das Nações Unidas, ficando esta com plenos poderes para punir as violações do acordo internacional respectivo. O plano soviético, porem, subordina a fiscalização atómica ao Conselho de Segurança e sugere que as grandes potências tenham o direito de veto quanto ás decisões sobre a energia atómica. — *(Reuter).*

A ORGANIZAÇÃO TERRORISTA JUDAICA «Irgun Zvai Leumi»

ameaçou as autoridades inglesas de que serão mortos os três oficiais em seu poder

se aquelas executarem a sentença contra dois judeus condenados à morte

JERUSALEM, 3. — Comunicam de Tel Aviv e de Haifa que nas ultimas vinte e quatro horas, os terroristas judeus levaram ali a cabo numerosos actos de sabotagem, destinados a impedir o normal funcionamento do tráfego e das comunicações, mas que não foram bem sucedidos no seu objectivo.

Naquelas duas cidades estalaram várias bombas e rebentaram algumas granadas de mão, que causaram grandes prejuizos materiais e algumas vitimas.

Foram presos dezassete jovens judeus, pertencentes á organização terrorista judaica «Irgun Zvai Leumi», que esta manhã radiou uma nova advertência ás autoridades militares britanicas de que os três oficiais ingleses que se encontram em seu poder seriam imediatamente mortos, se fôssem executados os dois membros daquela organização terrorista, condenados á morte pelo tribunal militar britanico de Jerusalem. — UP.

UM PROTESTO DE EINSTEIN

NOVA IORCA, 3. — Einstein, publicou um apêlo a toda a Nação, como protesto contra o que se chama repressão ilegal aos judeus da Palestina pelo Governo britanico.

Acusa ainda os ingleses de estarem a suprimir os judeus para darem andamento às reclamações da Comissão de Inquérito à Palestina. — U. P.

AS PENAS DE MORTE FORAM COMUTADAS PARA PRISÃO PERPÉTUA

JERUSALEM, 3. — Foi oficialmente afirmado esta noite que o tribunal militar de Jerusalem condenou à morte no dia 3 de Junho, dois terroristas judeus que foram julgados culpados de três das sete acusações principais que lhes eram feitas, e que essas sentenças foram confirmadas pelo general «sir» Evelyn Berker ao oficial-general comandante-chefe na Palestina, no dia 2 de Julho, mas que foram esta noite comutadas as penas para prisão perpétua, pelo Alto Comissário da Palestina, «sir» Alan Cunningham. — REUTER.

UM JORNAL INGLES PEDE AS POTENCIAS OCIDENTAIS QUE ABRAM AS PORTAS AOS JUDEUS

LONDRES, 3 — O «Times» insta com todas as potências ocidentais para que abram as portas aos judeus.

A opinião pública, tanto na Grã-Bretanha como nos Estados Unidos, foi muitas vezes levada a confundir os dois aspectos do problema da penúria judaica — auxílio e reagrupamento de pessoas deslocadas e fundação de um Lar Nacional para os judeus. O «Times» diz: «Esta emergência pede um auxílio imediato, pois que o problema da Palestina só pode ser resolvido pelo cumprimento do fim central da Comissão Anglo-Americana, ou seja que ambas as comunidades possam viver livremente e sem receio. A confusão das soluções diversas deu, depois, a impressão de que a entrada imediata de 100 mil judeus na Palestina resolveria todas as dificuldades. Sem dúvida, a penúria existente seria aliviada muito mais eficazmente se as nações ocidentais garantissem a admissão pronta numa escala liberal desses emigrantes judeus. O perigo da entrada imediata na Palestina é apenas o de a medida ser tomada como um testemunho de auxílio aos judeus e de vir assim a destruir a esperança de um acôrdo político, repelindo-se os árabes e levando-os a extremos». — *(Reuter).*

FORAM RAPTADOS DOIS JUDEUS

HAIFA, 3 — Judeus desconhecidos armados, raptaram de sua casa, em Haifa dois judeus que se dizem ter sido os informadores da polícia, a respeito do arsenal secreto apreendido em Mesheq Yagur. Os dois homens raptados são antigos soldados do exercito checoslovaco e estiveram, anteriormente vivendo como hospedes em Yagur. Um deles saiu de Haifa na sexta-feira passada, 24 horas antes de se terem realizado as operações militares que conduziram à descoberta do depósito de armas. O mesmo homem voltou no domingo. As buscas em Mesheq Yagur continuam desde sabado. Até agora já se encontraram, 200.000 cartuchos para armas portáteis, e 300 cargas de bombas de morteiro 2.000 granadas e mais de 250 quilos de explosivos, assim como um cento de espingardas, 13 metralhadores ligeiras e 80 morteiros de 2 polegadas, que se encontravam em camaras subterraneas de cimento armado.—Reuter.

O ALTO COMISSARIO DA PALESTINA RECEBEU UMA DELEGAÇÃO DE JUDEUS

JERUSALEM, 3 — O alto comissário da Palestina, tenente-general «sir» Alan Cunningham, recebeu, hoje uma delegação de quatro judeus do conselho nacional hebraico, presidido por Isaac Benzevis. — (Reuter).

OS OFICIAIS INGLESES SERÃO LIBERTADOS ?

JERUSALEM, 3 — A radio secreta da Irgum Zvai Leumi «Voz de Sion combatente» declarou esta noite : «Agora que os nossos homens Yuseph Sinkon e Itzah Ashbel foram salvos da forca, serão libertados os três oficiais britanicos que ainda se encontram em nosso poder. Os três oficiais britanicos raptados num ataque em pleno dia, de judeus armados, ao clube dos oficiais, em Telaviv, em 18 de Junho, têm estado detidos como reféns pela vida de Sinkon e Ashbel, que foram condenados á morte pelo tribunal militar britanico desta cidade. Foram já libertados pelos terroristas hebraicos mais dois oficiais que tambem se encontravam detidos.—Reuter.

UM DESMENTIDO BRITANICO

LONDRES, 3 — Num comunicado publicado esta noite, o Ministerio das Colónias britanico desmente as noticias que diz terem sido postas a circular pela agencia judaica de terem sido dado maus tratos ou tortura ás pessoas detidas recentemente na Palestina. Sobre a prisão do rabino Fishman, o comunicado declara que, ao ser preso por um oficial britanico e um grupo de soldados britanicos, se recusou a levantar-se da cadeira.

Foi manifestada a maior paciencia pelos que procediam á detenção e foi usada a menor força possivel para o levantar da cadeira e conduzi-lo ao veiculo militar. Não foi atacado ou maltratado por qualquer forma e não sofreu escoriações ou ferimentos. Depois da sua prisão, em consequencia das noticias de que tinha declarado a greve da fome, foi examinado por um médico britanico em 30 de Junho, que declarou que o seu estado geral era satisfatório. Como medida de precaução, o general comandante determinou a sua transferencia para o hospital militar mas o rabino Fishman recusou-se a acceder a essa sugestão, e preferiu permanecer com os seus colegas. No que respeita aos estragos causados nos edificios, o comunicado diz que, com maior sangue frio eles foram reduzidos ao minimo necessário para entrar neles e descobrir os numerosos esconderijos de armas. Em Mesheh Yagur, uma das localidades mencionadas especificamente nas alegações feitas os estragos foram superficiais, apesar da energica resistencia dos habitantes, que teve que ser dominada com o emprego de gases lacrimogénios. Em consequencia da resistencia e da recusa dos habitantes de declararem a sua identidade, foi necessário deter toda a população masculina.—Reuter.

A troca de populações
ENTRE A CHECOSLOVAQUIA E A HUNGRIA

LONDRES, 3 — A rádio de Praga informou ontem, à noite, que as negociações entre a Checoslováquia e a Hungria, no que respeita à troca de populações, haviam recomeçado.

As negociações tinham sido interrompidas na semana passada por causa do Governo húngaro ter dito que húngaros no na Eslováquia do Sul estavam a ser forçados a optar pela nacionalidade eslovena.

A pedido dos delegados checoslovacos, os delegados húngaros concordaram em publicar uma declaração de que as alegações não tinham fundamento, acrescenta a rádio de Praga.

A Repartição húngara de informações informou ontem que o Governo enviara um protesto aos Quatro Grandes Ministros dos Estrangeiros, alegando que os húngaros tinham sido obrigados a optar pela nacionalidade eslovena. — *(Reuter)*

Aumentou a tensão ítalo-jugoslava

TRIESTE, 3 — A tensão ítalo-jugoslava aumentou quando as tropas britânicas que prestam serviço em Venezzia Giullia, ocuparam a sede do Partido Comunista em S Jácome, a fim de ali instalar uma esquadra de polícia Os jugoslavos reclaram protamente que a polícia de Venezzia era favorável aos italianos Os serviços aliados de informação de Trieste, acabam de anunciar que a Embaixada de Itália em Paris, divulgou um comunicado, acusando os camiões jugoslavos que circulam em Trieste, de atirarem granadas de mão para dentro dos edifícios.

O coronel Palman, pertencente ao Estado Maior de Trieste, referindo-se à acusação da Embaixada italiana, disse: «Tais ataques não se verificaram aqui». A maior parte dos ataque foram levados a cabo pelos italianos com propriedades habitadas por eslovenos. — *(U. P.)*

As negociações do tratado anglo-egipcio

LONDRES, 3. — Ainda não foi determinada a data da volta de «Lord» Stansgate, para o Egipto; mas sabe-se que seguirá para ali de avião dentro de poucos dias. As negociações para a revisão do tratado anglo-egipcio recomeçarão quando ele chegar ao Cairo. — *Reuter.*

A luta na Indonésia

BATAVIA, 3. — A agência noticiosa holandesa anunciou, hoje, que o contra-torpedeiro holandês *Kortenser* bombardeou as baterias costeiras da antiga fortaleza de Menari, na região de Surabaya, importante porto e base naval de Java.

A agência acrescentou que os indonésios bombardearam recentemente navios em patrulha e outra navegação. — *Reuter.*

A reconstrução de Londres

LONDRES, 3. — O plano de reconstrução da «City» de Londres, hoje publicado, prevê ruas permitindo o dôbro do transito de antes da guerra afim de aliviar a congestão das estreitissimas ruas da «City». Uma característica proeminente do novo plano é a proposta para estabelecer três zonas principais — para escritórios, para armazens e para utilização mixta. Projecta-se uma larga avenida atravessando do Ocidente para o Oriente a «City» e outra da «direcção Norte-Sul. Também se projecta uma avenida em volta da «City» e um passeio largo ao longo da margem do rio. A primeira fase da reconstrução, segundo o plano estabelecido, deve demorar 10 anos e a segunda fase estará concluida em 1975. Foram convidados dois arquitectos a apresentarem esse plano depois do Ministro respectivo ter regeitado o projecto apresentado pelas corporações municipais. — REUTER.

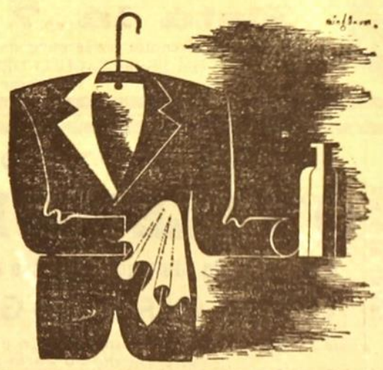
Tumultos na Coreia

SEQUL *(Coreia)*, 3. — As autoridades militares norte-americanas informaram esta manhã que na zona da Coreia ocupada pelos russos se produziram novos e sangrentos tumultos no domingo ultimo, em consequência do que resultou haver muitos mortos e feridos. Acrescentaram que os motins se registaram como protesto contra o facto dos sovietes estarem a despojar aquela área de ocupação das suas principais riquezas e maquinarias, enviando-as para a Rússia. — *U.P.*

Clement Attlee
VAI VISITAR A AUSTRALIA

CANBERRA, 3. — Foi oficialmente anunciado, hoje, que o Primeiro Ministro Britanico, Clement Attlee, e esposa, chegam à Austrália em 28 de Julho afim de passarem uns 15 dias. Attlee será o primeiro-ministro britanico a visitar a Austrália enquanto à testa do Governo. Espera-se que passe três dias em Canberra em conferências com Joseph Crifley, primeiro-ministro australiano, e outros ministros. Supõe-se também que assistirá a uma reunião do Parlamento Australiano. Da Austrália, Attlee e esposa seguem para a Nova Zelandia. — REUTER.

Tira-nódoas



A maioria dos «tira-nódoas» de uso doméstico contem ou tricloretilena ou tetracloreto de carbono tanto um como outro, liquidos não-inflamaveis que possuem a propriedade de dissolver a gordura quase instantâneamente.

Quando se esfrega uma nódoa com um pano humedecido com um destes liquidos, toda a gordura que houver é dissolvida, as particulas de sujidade e de poeira passam para o pano com que se faz a limpeza ou para um pedaço de mata-borrão colocado sob o tecido que se está a limpar. O liquido evapora-se ràpidamente e o tecido fica seco

Ambos os produtos químicos citados são usados para a limpeza a seco, comercial ou doméstica, e têm importantes aplicações na indústria. A tricloretilena, por exemplo, é usada para desengordurar e limpar os metais enquanto que o tetracloreto de carbono constitue a base de certos tipos de extintores de incêndios.

A indústria química britânica fabrica estes dois produtos em enormes quantidades, procurando, ao mesmo tempo, aperfeiçoar cada vez mais os métodos da sua utilização.

ICI

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres-Inglaterra

Inspector das Agências em Portugal: W. C. COLLETT
24, Rua Nova do Almada, 1.º-Esq.
LISBOA * Telef. 2 8130

LORI
Inaugura-se...

Ultimas noticias

O CHEFE RABINO da Palestina
discursando em Londres disse:

"Julgamos que pode estar iminente um desastre irremediável se não forem imediatamente liquidados a vergonha e o êrro,,

LONDRES, 3. — O rabino chefe da Palestina, Hertzog, discursando, esta noite, no comício organizado pela federação sionista da Grã-Bretanha e Irlanda para protestar contra os acontecimentos da Palestina, disse : «Os nossos corações confrangem-se e tremem ao ver que está a ser feita uma tentativa para apagar os últimos clarões da nossa esperança de dois mil anos de restauração de Sion. Julgamos que pode estar iminente um desastre irremediável se não forem imediatamente liquidados a vergonha e o erro». Referindo-se aos árabes, Hertzog disse : «São nossos parentes. Temos-lhe estendido mais de uma vez mão fraternal. Que ela não tenha sido apertada, não é nossa culpa, e, talvez, não seja também culpa dos árabes. A Palestina, como Estado árabe, apenas seria um pequeno acréscimo a vastos territórios, cada um deles infinitamente maior do que todo o Reino Unido. Para nós, judeus, a Palestina é tudo. A Palestina judaica significa a vida histórica ou — o que Deus não permita — a morte histórica. Para os muçulmanos e cristãos certos locais da Palestina são sagrados. Para nós, cada metro do solo da Palestina é sagrado, santificado pelos milhares de elos sacros do nosso sangue precioso e pelas nossas lágrimas constantes». Hertzog disse que a Palestina era a única esperança para os sobreviventes israelitas do terror nazi, o único local onde poderiam restabelecer e começar de novo a vida. «Onde está agora a justiça britânica ?» perguntou o rabino. Deveria levantar-se e protestar contra os actos praticados pelo Exército britânico em Israel. R. H. Crossman, deputado trabalhista britânico e membro da comissão de inquérito anglo-americana à Palestina, disse que tinham sido feitas diligências junto do Governo britânico para enviar membros do Parlamento britânico imediatamente à Palestina, numa viagem de investigação. — REUTER.

Teatro RIVOLI

Telef. 2788 e 2789

Amanhã, 6.ª feira, às 21,30

RECITAL POÉTICO

para despedida do Porto da insigne declamadora, de mundial renome,

Margarida Lopes de Almeida

Versos de Luiz de Camões, Guerra Junqueiro, Antonio Nobre, Eugénio de Castro, Afonso Lopes Vieira, Alberto de Monsaraz, Manuel Bandeira, Afonso Lopes de Almeida, Júlia Lopes de Almeida, Pedro Homem de Melo, Amélia Vilar, Augusto Pinto, Bastos Tigre, Vicente de Carvalho, etc.

A poesia luso brasileira no seu máximo esplendor de interpretação

Preços: Frisas, 100$00; Camarotes, 100$00 e 80$00; Plateia, 20$00 e 12$50; 1.º Balcão, 27$50 e 25$00; 2.º Balcão, 7$50; **Geral, 5$00** (Incluindo todos os impostos).

Bilhetes à venda

Amanhã, no COLISEU DO PORTO, Amanhã, Sexta-feira -- ESTREIA

do sensacional filme

UMA LUZ NO HORIZONTE Uma grande jornada de heroismo!

A luta sem treguas das guerrilhas jugoslavas contra a mais odiosa tirania!...

Telef. 2458 — A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite — Telef. 1748

São João

GINO BECHI, o famoso baritono que entusiasmou o público de S. Carlos na graciosa comédia

Está lá...? Quem fala?

O insigne cantor faz-se ouvir na «Africana» e no prólogo dos «Palhaços»
UM ESPECTACULO DELICIOSAMENTE ENCANTADOR
Programa Filmes Alcantara

PRESTON FOSTER e VICTOR MC LAGLEN no empolgante filme policial

O ULTIMO GANGSTER

UM FILME DE ACÇÃO INTENSA E EMOCIONANTE
O sensacional documentário 25 ANOS DO MUNDO
Programa Fox

Gaiuna

2.ª feira — Estreia dum emocionante documentário sôbre o combate de «box»
JOE LOUIS — BILL CONN

TRINDADE
TEL. 4412
Matinée às 4 horas
Soirée às 9 1/2

UM GRANDE TRIUNFO! LOTAÇÕES ESGOTADAS!

O VALE DO DESTINO

O maravilhoso filme que todos são unânimes em elogiar, com
GREER GARSON -- GREGORY PECK
Este filme passa em rigoroso exclusivo e não será exibido em qualquer outro cinema do Porto antes de 1947

OLIMPIA
TEL. 533
Matinée às 4 horas
Soirée às 9 1/2

Carlos Alberto
tel. 4540 — A's 4 e 9 1/4

Ultimas exibições dos excelentes filmes
CONTRA-ATAQUE cuja acção decorre na Frente Leste, com PAUL MUNI
HISTORIA DUMA NOITE com Loretta Young e Fredric March

Só amanhã: Vingança por mão alheia e O defunto protesta

RIVOLI

Telef. 2788 e 2789 — A's 16 e 21,30

Sorte de jogador
com CHESTER MORRIS
Um filme de evocações românticas — em que predominam o Amor e a Justiça

Amanhã, às 21,30 — RECITAL POÉTICO. (Vêr anúncio especial)

Tel. 9559
HOJE às 21,30
JÚLIO DENIZ
A MULHER DOS MEUS SONHOS
1.ª reprise
com MARIKA ROKK
U F A

CINE FOZ
O grandioso filme de espionagem Pesadêlo
e o filme de mistério e terror O homem que fabricava monstros
Domingo: A engraçadissima comédia Um noivo tímido

TELEFONE 4850
Odéon
A's 9 1/2
Brilhante festa de homenagem ao valoroso grupo BONFIM FUTEBOL CLUBE que conquistou o 1.º lugar no Campeonato da Promoção, exibindo-se os filmes de grande sucesso
O Cara Dura
e O Mistério daquela Noite
Sábado e Domingo — MISTÉRIOS DA VIDA e OS 3 MOSQUETEIROS DA RISOTA

Esplanada do Vilanovense
Carro 13 — Santo Ovidio - GAIA — Telef. 3725 — A's 21,45 h.
VERDADE PERIGOSA
Um filme que dispensa comentários com NILLS ASTHER, HELEN WALKER
Sábado: AMOR TRIUNFA, com DEANNA DURBIN

No Sá da Bandeira Amanhã
A's 9,30
Unica representação da revista-documentario folclorico em 2 actos
A' Moda de Viana
pelo rancho das Lavradeiras de Santa Maria, de Viana do Castelo

Sá da Bandeira
HOJE
QUINTA-FEIRA
A's 9,30
Mais uma vez foi ontem confirmado o notável êxito obtido pelos funcionários dos Correios, Telégrafos e Telefones
NA REVISTA CARTAS D'AMOR
UMA NOITE DE ALEGRIA — LUXO — LINDA MUSICA

HOJE, às 9,30 da NOITE
COLISEU DO PORTO
Telefone 5196
Última exibição do filme de extraordinário sucesso
Depois de "Mein Kampf"... A Derrota!
Imagens sensacionais do drama intimo da Alemanha, a biografia de Hitler, os principais sucessos da guerra, os horrores do nazismo, etc. — SIMPLESMENTE EMOCIONANTE! No programa: AS GRANDES CAÇADAS DA AFRICA
Amanhã — Um filme ansiosamente aguardado UMA LUZ NO HORIZONTE — o «Raio de luz», da Jugoslávia!

Diário de Lisboa

ENSINO

Secção do Liceu de Carolina Michaelis

Serviço de exames para hoje, dia 4.
2.ª chamada — Provas escritas
2.º ciclo — A's 14 e 30 — Geometria.
A's 16 e 30 — Ciências naturais.
A's 16 e 30 — Inglês.
Curso complementar de Ciências e Letras
3.º ciclo — A's 14 e 30 — Ciências geográficas.
A's 16 e 30 — Matemática.

Liceu de Rodrigues de Freitas

Serviço de exames para hoje, dia 4.
2.ª chamada — Provas escritas
A's 8,30 — 1.º ciclo — Desenho geométrico: n.os 25, 136 e 255.
Curso complementar de Ciências — Matemática: n.º 151.
A's 10,30 — 1.º ciclo — Desenho de invenção: n.os 25 e 255.
A's 15 horas — 2.º ciclo — Geometria: n.º 103.
A's 17 horas — 2.º ciclo — Ciências naturais: n.º 103.

Liceu de Alexandre Herculano

Serviço de exames para hoje, dia 4.
2.ª chamada
3.º ano — A's 9 horas — Aritmética: os n.os 178 e 250.
3.º ano — A's 11 horas — Cienc. Naturais: os n.os 178 e 250.
6.º ano — A's 9 horas — Geometria: os n.os 8, 193 e 265.
6.º ano — A's 14 e meia — Cienc.-Naturais: os n.os 8, 193 e 218.
6.º ano — A's 14 e meia — História: o n.º 189.
7.º ano — Ciencias — A's 11 horas — Filosofia: o n.º 64.
7.º ano — Ciencias — A's 14 e meia — Matemática: os n.os 44 e 138.
7.º ano de Letras — A's 11 horas — Filosofia: o n.º 31.

No átrio do Liceu, está afixado o edital das matriculas dos alunos internos para o ano lectivo de 1946-1947.

Liceu de Carolina Michaelis

Serviço de exames para hoje, dia 4.
Provas escritas — 2.ª chamada
1.º ciclo — A's 14 e 30 — Desenho geométrico.
A's 16 e 30 — Desenho de invenção.

Escola Industrial de Faria Guimarães (Arte Aplicada)

Serviço de exames para hoje, dia 4.
A's 10 horas — Geografia: Efect.: 30, 70, 111, 135, 144, 151, 186 e 187; supl. 234, 259, 268 e 335.
Desenho geral à vista (turmas femininas).
A's 15 horas — Desenho geral geométrico (turmas masculinas); Desenho profissional de marceneiro, 3.º ano; Geometria plana, projecções e perspectiva, 4.º ano.
A's 28 horas — Modelação, 3.º ano.
A's 20 horas — Desenho ornamental, 4.º ano; Desenho de projecções; Desenho profissional e de construção, 3.º ano.

No átrio da Escola encontram-se afixadas as relações dos alunos admitidos a exames.

Escola Comercial de Oliveira Martins

Serviço de exames para hoje, dia 4.
A's 8 horas e meia — Geografia comercial — 1.º Júri: Inte-efect. 80, 202 206 e 360.
A's 8 horas e meia — Física-química e história natural: Int.-efect. 1, 16, 23 e 76; supl. 82, 90, 95 e 113.
A's 18 horas — Geografia comercial — 2.º Júri: Int.-efec. 56, 88, 89, 73, 74 e 109; supl. 217, 220, 150 e 151. Ext.-efect. 37 e 106; supl. 128 e 193.
A's 18 horas — Geografia comercial — 3.º Júri: Int. efect. 91, 482, 483 e 535; supl. 540, 557, 560 e 582. Ext.-efect. 10, 14, 15 e 17; supl. 20, 22, 24 e 27.
A's 17 horas — Estenografia: Os alunos do 4.º ano diurno e externos.
A's 19 horas — Contabilidade e escrituração — Provas escritas: Os alunos do curso diurno e externos.
A's 20 horas — Contabilidade e escrituração — Provas escritas: Os alunos do curso nocturno e os externos n.os 115, 143, 238, 243 e 268.
Sexta-feira, dia 5.
A's 20 horas — Estenografia: os alunos do curso nocturno.

Escola Industrial do Infante D. Henrique

Serviço de exames para hoje, dia 4.
Cursos diurnos
A's 9 horas — Desenho de projecções: Todos os alunos.
Desenho de construções — Continuação das provas.
Mecanica técnica — Efectivos: 12, 14, 115, 182, 183, 288, 292 e 412; suplentes: 43, 112, 125, 177, 179, 198, 210 e 349.
A's 11 horas — Desenho profissional de Costura e Bordados — Continuação das provas.
Oficina de montagem, afinação e conducção de máquinas — Todos os alunos.
Geografia — Efectivos: 202, 307, 321, 325, 342, 413, 1118 e 1138; suplentes: 117, 333, 813, 1155, 1218, 1378, 1405 e 1965.
A's 15 horas — História — Efectivos: 24, 90, 102, 121, 127, 217, 275 e 1218; suplentes: 7, 114, 173, 255, 272, 277, 567 e 2040.
Cursos nocturnos
A's 18 horas — História — Efectivos: 164, 170, 370, 482, 530, 629, 645 e 884; suplentes: 647, 723, 780, 941, 942, 960, 1057 e 1179.
Mecanica técnica — Efectivos: 158, 168, 238, 477, 638, 642, 703 e 789; suplentes: 877, 936, 938, 949, 953 1069, 1079 e 1180.
Desenho geral — Continuação das provas.

Amanhã, dia 5, iniciar-se-ão os exames de Desenho da Projecções, Desenho de Construção e Tecnologias dos cursos nocturnos.

Escola Industrial de Passos Manuel (Vila Nova de Gaia)

Serviço de exames para hoje, dia 4.
Cursos diurnos
A's 10 horas:
Desenho geral — Ultimo dia de provas.
Desenho de Máquinas — Desenho Profissional dos Cursos de Costura e Bordados e Pintor Cerâmico — Continuação das provas.
Cursos nocturnos
A's 18 horas:
Desenho geral — Ultimo dias de provas.
Desenho de Projecções — Desenho de Máquinas — Desenho Profissional do curso de Pintor Câmico e Desenho de Construções (Mestre de Obras) — Continuação das provas para os alunos internos e externos.

Escola Comercial de Mousinho da Silveira

Serviço de exames para hoje, dia 4:
A's 9 e meia horas — Francês — (Prova escrita) — São chamados todos os alunos do curso diurno que obtiveram média e todos os externos requerentes.
A's 15 horas e meia — Geografia comercial — Efect. int.: 186, 204, 205, 213, 220, 257, 259, 278.
A's 21 horas — Francês — (Prova escrita) São chamados todos os alunos do curso nocturno que obtiveram média.

Na sexta-feira, dia 5, são chamados à prova escrita de Inglês, às 9 e meia horas, todos os internos do curso diurno que obtiveram média e todos os externos requerentes, e, às 23 horas, todos os internos do curso nocturno que obtiveram média.

Conservatório de Musica

Serviço de exames para hoje, dia 4.
A's 9 horas — Composição — Prova escrita: Todos os alunos.
A's 10 horas — Solfejo, 2.º ano — Prova escrita: Todos os alunos (Prof. Valentim).
A's 15 horas — Português, Italiano e Francês — Prova escrita: Todos os alunos.
Os exames de alunos externos começam na próxima segunda-feira, dia 8.

BLOCO-NOTAS

(Continuação da 1.ª página)

entre a massa densa do povo, percorremos o tabuleiro superior da ponte «D. Luiz», e subimos até ao terreiro onde se ergue o templo do antigo Mosteiro da Serra do Pilar.

O maravilhoso nocturno e o inesquecível espectáculo que daí nos foi dado ver, impressionou-nos profundamente. Desse miradoiro gaiense, debruçado sobre o rio, descortinavamos todo o Porto ribeirinho e grande parte da cidade alta, policromada pelas curiosas e surpreendentes iluminações. No característico recorte da silhueta citadina, sobressaíam as torres iluminadas dos «Clérigos» e do «Bomfim». Nas águas tranquilas do Douro projectavam-se as luzes do casario, os balõezinhos da Ribeira, e as profusas iluminações das Fontainhas.

Que monumental cascata se estava ali movimentando diante dos nossos olhos embevecidos!

Quais pirilampos ou pequenos meteóros, de onde a onde via-se a luz dos fogos de artifício, como olhos clarissimos que piscassem à distância, e um foguete subir no ar, deixando escorrer as suas lágrimas luminosas na escuridão do céu.

Quando o «fogo» do Bomfim e o das Fontainhas principiou a iluminar o espaço, numa competição pirotécnica de prodigiosos efeitos, a visão cenográfica adquiriu proporções de fantasmagoria. Formavam-se a grande altura ramilhetes de colorações lindissimas, semelhando pedrarias coruscantes a riscar devagarinho o negrume da noite com cintilações policromáticas. A cidade oferecia-nos assim os mais fantásticos aspectos, quer iluminada de vermelho, como se um grande incêndio a devorasse, quer sob a luz verde e azul que a envolvia num luar estranho.

No cristal do rio sereno reflectia-se a imagem do espaço, e isso atingia uma beleza tal, que por momentos supunhamos a irrealidade dum sonho.

Todo esse deslumbramento alcançou o máximo esplendor quando as girandolas finais subiram no espaço, transformando-o numa prodigiosa paleta de luz, a derramar na cidade e no rio uma chuva de fogo colorido.

Ao extinguir-se o último clarão, a cortina escura da noite caiu sobre todo o casario, permitindo de novo o realce das iluminações que salpicavam de cor o Porto inteiro.

Bailam-nos ainda diante dos olhos as cromáticas imagens desse belo e singular espectáculo, cujos efeitos e grandeza só aqui eram possíveis, tendo por cenário a alcantilada cidade que se espelha no rio, sobre o qual lança os magníficos arcos das suas pontes altaneiras.

Insecticida Keating

O preferido do público. Embalagem de origem. Não se vende a peso Agencia: Rua dos Fanqueiros, 105-1.º - Lisboa.

Mundanismo

VILEGIATURA DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiram do Porto: para as Termas de Monte Real, o sr. José Marques Pinheiro de Sousa; para Mealhada, a sr.ª D. Rosalina de Castro Rebelo Pimentel; para Caíçada, o sr. Laurentino Pereira de Brito; de Resende para Espinho, o sr. Abílio Eugénio Pontes; de Braga para a Póvoa de Varzim, o sr. engenheiro António Fernandes Junior; de Valdigem para Darque, o sr. Alvaro Ferreira Ponses; de Vilar da Veiga para Braga, o sr. Manuel Joaquim dos Santos Pereira.

Regressaram ao Porto: de Braga, a sr.ª D. Maria José Vieira Guimarães; de Louzada, o sr. Felisberto Alves de Araújo Magalhães Romano; de Serrinha, o sr. dr. Henrique Rebêlo de Carvalho; de Lisboa a Matosinhos, o sr. Francisco Fortunato de Castro.

As festas em Carlos Alberto

A comissão das festas da Praça de Carlos Alberto enviou um ofício a O Comercio do Porto, agradecendo o relêvo dado pelo nosso jornal a todos os números festivos que tiveram realização naquela área.

Comboios entre Porto e Espinho

A C. P. acaba de estabelecer dois comboios extraordinários entre o Porto e Espinho.

Sairá um do Porto, às 21 horas e 10, e outro de Espinho para esta cidade, à 1 hora.

Música nos jardins

A banda de musica do Regimento de Infantaria n.º 6, executa hoje no jardim Marquês de Pombal, das 21,30 às 23 horas, o seguinte programa:

«A Marciala», marcha, Custódio Correia; «Silvana», ouverture, Weber; «Um Saluto à Gemonas», valsa de concerto, Cosseti; «Passo, Lamento e Triunfo», poema sinfónico, Liszt; «Madrigalesca», matinata, Silva Marques; «Rapsódia do Porto», fantasia popular, Sousa Morais; «Berço de Heróis», marcha, Fausto Neves.

Exposição de trabalhos executados por crianças

do Jardim-Escola João de Deus

Os pequeninos alunos do Jardim-Escola João de Deus, entre os 4 e os 8 anos de idade, apresentaram, ontem, os seus trabalhos escolares: bordados, modelações, desenhos, escrita, problemas de aritmética, entrelaçamentos e outros pequenos motivos do seu labor. Assistiram à inauguração os srs. dr. João de Deus Ramos, director da escola, D. Maria da Luz Ramos de Carvalho, D. Luísa Lopes da Silva, João Lopes de Almeida e muitas famílias dos alunos daquela simpática instituição. O certame estará patente, das 14 às 18 horas, até sábado próximo.

Passaram em Lisboa

Individualidades que vão tomar parte numa reunião da Cruz Vermelha, em Belford

Num avião da «Panair», passou por Lisboa, em transito para Inglaterra, o general Sebastião Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira e vice-presidente do Conselho de Governadores da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha Grande oficial da Legião de Honra, membro da Academia Brasileira de Medicina, o general Soares vem acompanhado da sr.ª D. Isabel Gomme, do conselho directivo da Escola das Enfermeiras de São Paulo, dirigindo-se ambos à Universidade de Oxford, onde tomarão parte na reunião dos governadores que ali vão realizar-se. Nessa reunião, serão estudadas medidas de assistência social, principalmente, novos métodos de acção da Cruz Vermelha no seu permanente auxílio à humanidade desamparada.

Comparecerão na reunião quarto governadores, delegados da China, Inglaterra, França e Brasil.

Elevação a provincial do Liceu de Leiria

LEIRIA, 3. — O sr. ministro da Educação Nacional recebeu, ontem, o sr. dr. Acácio de Paiva, governador civil de Leiria, e os deputados por aquele circulo, srs. drs.: Magalhães Pessoa, Manuel Ribeiro Ferreira, Colares Pereira, Figueiróa Rêgo, Mário de Aguiar e capitão Sá Viana, que lhe pediram a elevação a provincial do liceu da mesma cidade. O referido membro do Governo respondeu que a pretensão seria devidamente considerada na próxima reforma do ensino.

Lugares vagos nas escolas de ensino primário elementar

Distrito escolar de Aveiro—Do sexo masculino: Aguada de Cima e Fermentelos, concelho de Águeda; Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha; Souto, concelho da Feira; Ilhavo, n.º 1, sede do concelho e Vagos, sede do concelho.

Do sexo feminino: Barrô e Recardães, concelho de Águeda; Ilhavo, n.º 1, sede do concelho; Loureiro, concelho de Oliveira de Azemeis; Maceda, concelho de Ovar; Ouca, concelho de Vagos.

Mistas: Vila Maior, concelho da Feira; Arões, concelho de Vale de Cambra.

Distrito escolar de Braga—Do sexo masculino: São Clemente, concelho de Celorico de Basto; 1.ª zona escolar de Braga; Fervença, concelho de Celorico de Basto.

Do sexo feminino: Ribas, concelho de Celorico de Basto; Regadas e São Gens, concelho de Fafe.

Mistas: Pedra Furada, concelho de Barcelos; Passos, concelho de Cabeceiras de Basto; Caçarilhe, concelho de Celorico de Basto.

Distrito de Bragança — Do sexo masculino: São Pedro Velho, concelho de Mirandela; Castelo Branco, concelho de Mogadouro.

Mistas: Rio de Onor, concelho de Bragança; Murçós, concelho de Macedo de Cavaleiros; Brunhozinho, concelho de Mogadouro; Quiraz e Travanca, concelho de Vinhais.

Distrito escolar ao Porto — Do sexo masculino: Cancelo, Regilde, concelho de Felgueiras; Boavista e Rossamonde, Valbom, concelho de Gondomar; Cavadas, Vermoim, concelho da Maia; Lagoas, Nevogilde, concelho de Lousada; Moinhos, Lordelo e Vilela, concelho de Paredes; Água Longa, concelho de Santo Tirso; Vila do Conde, sede do concelho; Monte, Vilar do Paraíso, concelho de Vila Nova de Gaia.

Do sero feminino: Igreja, Santa Cruz do Douro e Igreja, Vilariz, concelho de Baião; Estrada, Varziela, concelho de Felgueiras; Senhora da Hora, Avenida Fabril, concelho de Matosinhos; Lagares e Rio de Moinhos, concelho de Penafiel; Igreja, Touguinhó, concelho de Vila do Conde.

Mista: Bouça, Friande, concelho de Felgueiras.

Secretariado da Aeronautica Civil

No Secretariado de Aeronáutica Civil realiza-se, hoje, às 16 horas e meia, o acto de posse do sr. Manuel Ripas Marques, que desempenhava as funções de chefe do movimento do aeroporto da Portela, no cargo de chefe dos serviços técnicos do mesmo aeroporto e de vogal da comissão administrativa do mesmo organismo.

LORI

Depois de amanhã...

Morte súbita e morte por desastre

Adoeceu, subitamente, Maria Joaquina Ferreira, de 79 anos, residente na Rua do Açucar, que já chegou morta ao Hospital de S. José, sendo o cadáver removido para o Instituto de Medicina Legal.

— Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, por ter sido agredido com um pontapé, quando jogava futebol, o sapateiro José Bento, de 28 anos, de Torres Vedras.

Faz falta um comboio diário

entre Lisboa e Leiria ou Figueira da Foz

LEIRIA, 3. — Na Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, foi, ontem, entregue pelo governador civil e deputados por Leiria, uma exposição, em nome dos habitantes dos concelhos de Leiria, Alcobaça, Marinha Grande e Nazaré, solicitando a criação de um comboio diário entre Lisboa e Leiria ou Figueira da Foz, sob a alegação de que esse transporte se torna muito necessário.

O assunto vai ser submetido à apreciação do respectivo Conselho de Administração.

Missão de estudo

Parte hoje para Espanha o dr. Jaime Lusignan de Azevedo, conservador do Museu Numismático Português, patrocinado pelo Instituto para para a Alta Cultura, para documentar-se naquele país sobre assuntos de Numismática e suas relações com a Arqueologia em geral.

Carreiras aéreas

No avião da carreira regressou, ontem, aos Estados Unidos o sr. Henry Snowdon, que durante largo tempo desempenhou em Portugal o cargo de director da «Pan American Airways».

— No mesmo avião seguiu tambem o sr. Pedro de Brito e Cunha, chefe da secção de tráfego da mesma companhia, que vai em missão de estudo visitar as estações da P. A. A. na América do Norte.

— No avião da «Pan American» regressou aos Estados Unidos a escritora D. Olga de Morais Sarmento.

— No avião da «K. L. M.» chegaram ontem a Lisboa dois sacerdotes da Congregação dos Padres Monfortinhos, no Sul da Holanda, que vem fazer um estágio de 12 meses em Portugal, para estudar a língua portuguesa, para depois seguirem para Porto Amélia, Moçambique, em missão religiosa.

Vindos de Amsterdão no avião da «K. L. M.» regressaram ontem a Portugal, depois de muitos meses de ausência cinco marítimos portugueses, que durante largo tempo andaram ao serviço da Suiça e da Cruz Vermelha Internacional embarcados. São eles: Alberto Cruz, de Lisboa, imediato; Alexandre Santos, José Rama e Franklin Neves, foguistas, e José Queijeira, marinheiro, aqueles de Lisboa e este de Ilhavo. Na Holanda estão ainda para vir para Lisboa, onde devem chegar na próxima semana, 17 marítimos portugueses, que andaram embarcados em navios estrangeiros também ao serviço da Cruz Vermelha Internacional.

— No exercício das suas funções de director do Instituto do Vinho do Porto, parte, amanhã, para Londres, no avião da «British Airways», o sr. eng.º agrónomo Costa Lima. Daquela capital, dirigir-se-á a Bruxelas e a Paris, assistindo, nesta última cidade, a uma imprtante reunião do «Office International du Vin».

A burla do estanho

Foram apresentados, pela acusação oficial, importantes documentos

No Tribunal da Boa Hora prosseguiu o julgamento dos implicados na falsificação e burla do estanho. A audiência reabriu às 15 e 45, com uma assistência numerosa. Ao iniciar-se a ultima fase da discussão da causa o sr. dr. Vitor Faveiro, delegado do Ministério Publico, apresentou ao Tribunal, para melhor esclarecimento da verdade, 80 documentos fornecidos pela Comissão Reguladora do Comércio de Metais. O caso provocou sensação. Sobre os documentos manifestaram-se os advogados.

O Tribunal resolveu admitir os documentos. Iniciaram-se seguidamente os debates falando, durante uma hora, o representante do Ministério Publico, que historiou o processo deixando à acusação particular a descriminação individual dos réus consoante a parte que lhes cabe, na burla. Em seguida foi encerrada a audiência, para prosseguir, hoje, às 15 horas, falando em primeiro lugar o sr. dr. Gonçalves Pereira, advogado da acusação particular.

Uma evocação do poeta Afonso Lopes Vieira

A tarde de sabado no Museu João de Deus será consagrada à memória do poeta Afonso Lopes Vieira. A evocação do poeta através dos seus versos, precedidos de breves comentários, será feita por dois dos seus amigos dedicados: o professor Lobo de Campos e o dr. João de Deus Ramos. Haverá exemplificação do «canto infantil» por um grupo de alunos do Jardim-Escola João de Deus com acompanhamento a orgão.

A sessão findará com a colaboração artística da ilustre cantora sr.ª D. Maria Amélia Cid, acompanhada pela distinta pianista sr.ª D. Albertina Saguer. A sessão principiará às 17 horas.

Roubo de joias

no valor de quatrocentos contos

Estão presos nos calabouços do Torel, dez homens e uma mulher, que foram detidos pela Policia Judiciária de Justiça da P. S. P., por se suspeitar serem, senão autores, pelo menos coniventes do furto de joias, no valor de 400 contos, de que foi vitima o engenheiro Simões, quando viajava no comboio para o Algarve.

Quatrocentos e cinquenta contos

para a Misericórdia de Alpiarça

Foi concedida uma comparticipação de 450 contos á Misericórdia de Alpiarça, para obras da creche, maternidade, dispensário e postos de socorros.

Delegação Marítima de Cascais

O cargo de delegado marítimo de Cascais passa a ser exercido pelo sr. 1.º tenente António Braga de Sá Teixeira.

Sala dos banquetes do Palácio das Necessidades

Vai ser restaurada a sala dos banquetes do Palácio das Necessidades, que já recebera benefícios, que lhe deram o semblante actual, em 1886.

Dique de Valada, próximo de Reguengo

Vai ser alteado o dique de Valada, em frente ao Reguengo, cuja obra está orçada em 1.393 contos.

Os Bombeiros Voluntários de Ovar

agraciados com a «Ordem de Benemerência»

Por proposta do sr. ministro do Interior, o Chefe do Estado conferiu, á Associação dos Bombeiros Voluntários de Ovar, o grau de oficial da «Ordem da Benemerência».

Diário de Guimarães

Santa Casa da Misericórdia — Sentido agradecimento — Matadouro Municipal — Construção de casas — Feira semanal de gado

JULHO, 3. — A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia acaba de conseguir do Estado um subsidio eventual de 90.000$00 destinado ao pagamento de dividas passivas referentes à gerência do ano findo. Para essa concessão, muito se interessou, também, o prestigioso chefe do distrito sr. dr. Henrique Cabral, que da melhor vontade tem colaborado com a referida Mesa Administrativa no sentido de esta ver coroadas de bom êxito as suas aspirações, outro tanto fazendo a Comissão Municipal da Assistência, da qual faz parte o provedor da Misericórdia, sr. Mário de Sousa Meneses.

Por outro lado, torna-se ainda necessário testemunhar a gratidão dos vimaranenses ao sub-secretário de Estado da Assistência Social, a quem a Mesa Administrativa da Santa Casa se dirigiu directamente a solicitar o subsidio em questão, em face da sua má situação financeira.

— Esteve, há dias, nesta cidade o arquitecto-urbanista sr. David Moreira da Silva, que juntamente com o presidente da Câmara sr. Fernando Manuel de Castro Gonçalves, tratou de vários assuntos de interêsse local. Procedeu-se à escolha do terreno para a construção do Matadouro, nesta cidade, cuja obra tanta falta se faz sentar, e de há muito reclamada.

— Esteve no Porto o presidente da Câmara que nos Serviços de Urbanização do Norte, tratou da construção do Bairro de Casas para Pobres, cujo projecto foi remetido à Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, Lisboa, para sua aprovação.

Aquele Bairro será constituído por 50 casas, distribuidas da seguinte forma: 40 casas do tipo A (5 divisões); 10 casas do tipo B (6 divisões).

Importa a sua construção em escudos 1.130.000$00 comparticipando o Estado com 500.000$00.

O encargo para a Câmara é grande, sem dúvida, pois além da sua comparticipação na construção, terá de adquirir os terrenos necessários.

Pena é que as entidades particulares não procurem auxiliar esta obra grandiosa de edificação de casas para pobres.

— Por motivo das grandiosas solenidades religiosas que se efectuarão no dia 6 do corrente mês de Julho, na freguesia de São Torcato, deste concelho, a feira semanal de gado que devia realizar-se naquele dia, no Campo de São Mamede, fica transferida para o dia anterior, 5 deste mesmo mês. — *C.*

Noticiário Religioso

Julho, 5. — Oitava do Sagrado Coração de Jesus. Missa como na festa. Oração 2.ª de Santo António Maria Zacarias, 3.ª de São Pedro e São Paulo.

Paramentos de côr branca.

IGREJA DA LAPA — Hoje, às 21 horas, realiza-se a «Hora Santa».

— Amanhã, 1.ª sexta-feira do mês, haverá, em honra do Sagrado Coração de Jesus, exercícios, às 7 horas e meia, e missas rezadas às 8, 9, 9 e meia e 11 horas, sendo esta ultima do sagrado lausperene, com exposição até às 14 horas.

IGREJA DE CEDOFEITA — Começa, hoje, nesta igreja, o triduo solene, às 21 e 30, com sermão, pelo rev. Guilherme de Oliveira, abade de Loureiro do Ouro, canticos e benção do Santissimo Sacramento. A procissão, no domingo, também passa na Rua do Rosário.

IGREJA DE S. JOAO NOVO — Realizar-se-á amanhã a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, às 18 horas, com missa, exercicios próprios e benção; às 10 horas e meia, missa festiva a Santa Rita, seguida da exposição do Santissimo, e às 16 horas, adoração solene, actos de desagravo, canticos e benção. A festa há-de celebrar-se, com toda a pompa, no dia 14 do corrente, começando o triduo, na próxima quarta-feira, 10, às 17 horas, sendo orador o rev. Clemente Ramos.

IGREJA DOS CLERIGOS — Realiza-se no próximo domingo a festa em honra do Santissimo Sacramento, com a maior solenidade. Há um triduo preparatório que começou ontem, às 21 horas, constando do seguinte: terço, benção do Santissimo Sacramento e canticos.

No domingo, a comunhão geral dos agregados será às 8 horas e meia e a missa solene às 11 horas e meia com sermão, permanecendo, depois o Santissimo Sacramento exposto no trono, até às 17 horas.

O orador do triduo e da festa é o rev. Joaquim Faria, abade de Vilar de Andorinho, Gaia.

A parte musical é desempenhada pelo Grupo de Santa Cecilia, sob a regência do «maestro» Afonso Valentim e a ornamentação do templo está a cargo da Casa Alberto Pereira.

Veneravel Bartolomeu dos Mártires

Em 7 do corrente começará em todas as igrejas de Portugal a novena para obter de Deus, pela intercessão do Venerável Bartolomeu dos Mártires, os dois milagres necessários para a beatificação de tão preciaro servo de Deus. A Igreja já se pronunciou sobre o carácter sobrenatural das suas virtudes, declarando que «foram praticadas em grau heroico». Perante esta verificação, a Igreja exornou a figura do santo Arcebispo de Braga com o título de «Veneráveis, indispensável para se poder introduzir a causa de Beatificação.

De há um ano para cá, iniciou-se em Portugal uma propaganda mais intensa a favor desta causa. Muitas pessoas recorreram, nas suas aflições e dificuldades, a Deus, invocando a intercessão do Venerável e julgam-se atendidas pelo que mandaram publicar os favores recebidos. Porém, tais favores, embora muito apreciáveis não constituem base suficiente para que a Igreja proceda à Beatificação. São necessários dois «milagres». E' isso que vai pedir-se a Deus neste segundo ano de propaganda e especialmente durante a novena que se realizará de 7 a 16 do corrente, aniversário da sua morte.

O Venerável Bartolomeu dos Mártires foi um grande amigo dos pobres. As necessidades deste foram a preocupação máxima da sua vida. Pobre para si mesmo, foi um perdulário para os necessitados. Foi uma grande luz da Igreja no Concilio de Trento onde honrou sobremaneira Portugal; incansável missionário pregando a sua vida e saude ao serviço das almas abandonadas; zeloso defensor da Igreja, da sua liberdade e da sua disciplina.

A elevação desta ilustre figura portuguesa às honras dos altares será uma grande glória para Portugal.

Diário de Coimbra

Festas da Rainha Santa — «Rancho de Coimbra» — Desastres
Outras notícias

JULHO, 3. — Prosseguem, com grande actividade, os trabalhos de ornamentação das ruas por onde desfilarão as duas imponentes procissões da Rainha Santa, cujas festas se realizam de 11 a 16 do corrente.

A Rua da Sofia já ostenta lindas grinaldas em toda a sua extensão o que lhe dá um aspecto admirável. Brigadas de carpinteiros e pitnores trabalham, também, activamente noutros pontos na construção de arcos e de pavilhões para bandas de musica e ranchos populares. O aspecto do Parque da Cidade, onde se realizam festivais, dá-nos, já, um aspecto surpreendente.

Já começou a executar-se, com grande afluência de fieis, o programa religioso dessas festas.

O programa desportivo começa, também, a ter execução no dia 7, com o desafio de futebol Académica-Unlão, em Santa Clara, às 18 horas.

— A convite da «Educacion y Recreio» de Ciudad Rodrigo, parte, no dia 17 do corrente para ali, onde vai fazer algumas exibições o famoso grupo folclórico «Rancho de Coimbra» constituido por lindas tricanas.

O rancho será portador de uma mensagem de saudação, para o alcaide de Ciudad Rodrigo, do presidente da Camara Municipal de Coimbra, sr. dr. Sá de Oliveira.

— Recolheram aos Hospitais da Universidade, Pedro Alexandre Pizarro Cabral, de 13 anos, residente nesta cidade, que foi atingido com uma pedrada do que lhe resultou fractura do crânio, e Ernesto Marques, de 8 anos, da Lameira de S. Pedro, com um corpo estranho no esófago.

— Concluiu, com 17 valores, a sua licenciatura na Faculdade de Direito, o sr. dr. João Manuel Haal Temido, filho do sr. dr. António Armando Temido. — C.

Falecimentos

António Rodrigues Pereira

Faleceu, ontem, na sua residência, à Rua de Santa Catarina, 1569, o sr. António Rodrigues Pereira, guarda-livros da firma Carlos Cardoso. Sua familia participa às pessoas de sua amizade o seu falecimento e que o seu funeral, a cargo da casa Alberto Pereira, Filhos, se realiza hoje, às 16 horas e meia, na capela do Cemitério do Prado do Repouso, saindo da residência acima meia hora antes.

José Vieira de Magalhães

Faleceu, na sua residência, à Rua de Costa Cabral, 876, o sr. José Vieira de Magalhães, empregado superior do Banco Borges & Irmão.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos), realiza-se amanhã, a hora e local que mencionaremos.

D. Julia Torcato Pereira da Rocha

Faleceu, ontem, na sua casa de Vilar, Ermezinde, esta bondosa senhora, esposa e mãe, respectivamente, dos comerciantes desta praça srs. Agostinho de Oliveira Rocha e Agostinho Torcato Pereira de Oliveira Rocha os quais e a demais familia pedem às pessoas de suas relações e amizade a fineza de assistirem ao funeral que se realiza hoje, às 15 horas e meia, na capela do cemitério do Prado do Repouso, sendo o saimento da residência acima às 15 horas. Os serviços a cargo do armador Sá, de Ermezinde.

António Pinto Ferreira

Na sua residência, à rua 2.ª Particular do Castelo do Queijo, faleceu o sr. António Pinto Ferreira, estimado expedidor da Companhia Carris, casado com a sr.ª D. Deolinda de Sousa Ferreira. O seu funeral, a cargo da casa Anselmo Lages Sucr. realiza-se, hoje, pelas 16 horas e 15 minutos, na igreja paroquial de Nevogilde, saindo o préstito meia hora antes da morada acima.

MAFAMUDE, 3 — Faleceu, a menina Maria das Neves de Almeida Gomez, de 18 anos de idade, filha do sr. António Pires de Almeida e de D. Maria de las Nieves Gomez Mejia de Almeida. O funeral realiza-se amanhã, dia 4, pelas 17 horas, da sua residência, Rua da Raza, 1108, para o cemitério de Mafamude.

BRAGA, 3 — No Hospital de S. Marcos, faleceu a sr.ª D. Maria das Dores Vasconcelos, solteira, de 76 anos e que ali se encontrava num quarto particular. Era irmã das sr.as D. Candida do Espirito Santo Vasconcelos, D. Maria da Conceição Vasconcelos, religiosas da Ordem Franciscana Hospitaleiras; D. Maria Julia Vasconcelos Barbosa e dos srs. José da Silva Pereira Vasconcelos e João Marques da Silva Vasconcelos.

— Tambem faleceu, no mesmo hospital, o sr. António Pinheiro, solteiro, de 40 anos, de S. Pedro de Iscueiros, Vila Verde.

A's familias em luto, as nossas condolências.

*Arcozêlo, 3

DESPORTOS

A festa de Artur de Sousa

Poderiamos dizer de nossa iniciativa — e haveria muito para dizer, em justificadissima homenagem, da personalidade desportiva de Artur de Sousa (Pinga), a expressão máxima do futebol português, dos melhores ou o melhor praticante de todos os tempos, que realiza, no domingo, a sua festa de despedida, como encerramento de gloriosissima carreira desportiva. Achamos, porem, de momento, mais significativo, dar a palavra à entidade máxima do futebol portuense, que nos enviou interessante comunicado, do qual extraimos estes periodos:

Os quinze anos de ininterrupta colaboração prestada por Artur de Sousa (Pinga) ao futebol, belamente representado nas suas 22 chamadas ao grupo de Portugal, e em igual número de vezes em que envergou a camisola desta Associação de Futebol do Porto, tem o seu remate no dia 7, num festival de consagração e despedida que um grupo de desportistas, com a colaboração do nosso filiado, e sócio honorário desta casa, o Futebol Clube do Porto, leva a efeito no Estádio do Lima, e para o qual foi solicitado o patrocinio desta A. F. do Porto.

Com duplo sentir se anuiu à pretensão daquele nosso filiado: de mágoa, por termos de constatar o afastamento do atleta valoroso, portuense por adopção, cujo prestigio, em reflexo directo na nossa cidade, ultrapassou fronteiras, para se projectar como valor de caracter internacional; e de satisfação, por se constatar que o sentimento da gratidão campeia ainda, e se pretende afirmar a Artur de Sousa o quanto se tornou querido e estimado, nesta terra que escolheu para seu segundo lar, não apenas como praticante, mas, tambem, como bom desportista que sempre foi.

E' uma afirmação de pública homenagem, à qual gostosamente nos associamos, convencidos de que todos os desportistas portuenses estarão presentes, no próximo domingo, para manifestarem ao homenageado, o seu muito apreço e admiração.

CICLISMO

Impressões da última sessão nocturna

A «sessão» velocipédica nocturna, de terça-feira, no Estádio do Lima, constituiu — podemos garantir — um espectaculo agradável — especialmente a «Americana» de duas horas, que foi cheia de movimento e emoção.

Desde que os ciclistas entraram na pista, a mudar rápidamente um epilogo triste, que poderia ter feição grave (e so não se registou nada de anormal porque um elemento do Conselho Técnico da Associação de Ciclismo do Norte tomou a resolução que o respeito do publico lhe merece..), toda a gente viveu e sentiu grandes momentos.

Realmente, Onofre Tavares, Fernando J. Moreira, José Martins, Baltazar Rocha e Eduardo Lopes proporcionaram momentos esplendidos.

O pequeno corredor de Gaia, espantoso nos lançamentos, creditou-se como o ciclista mais rápido; neste momento considerámo-lo o mais veloz de Portugal.

O bi-campeão nacional F. J. Moreira continua a ser — para nós — o velocipedista mais completo do País; presentemente o atleta de Sobrado perdeu um pouco da fantástica velocidade que atingia nos ultimos 20 metros, quando a disputar lançamentos.

José Martins, tanto a rolar como a lançar foi o melhor de Lisboa; foi primoroso em todos os pormenores.

Baltazar Rocha, cada vez melhor, também se comportou meritoriamente.

Eduardo Lopes, já não sendo o grande «sprinter» doutros tempos, e João Lourenço, a denunciar deminuição de possibilidades são, ainda, os adversários mais poderosos do combinado Moreira-Onofre — a equipa numero um de Portugal, numa «Americana» de duas horas.

Djilali igual a M. Cardoso e Driss em relação a Jerónimo Souto foram bons roladores.

Depois destes, apenas gostamos de Tulio Pereira e Aristides Martidos; nos ultimos postos ficaram Custódio Reis e João Rebêlo.

No conjunto geral apenas a equipa B do Sporting destoou — e justifica-se. O Académico precisa dum lançador.

Os lançamentos mais bem disputados foram o 6.º, 7.º e 8.º — recheados de beleza e emoção. O que se disputou aos 90 minutos de corrida, em que se encontraram pela primeira vez Moreira, Lourenço e Eduardo foi daqueles que dificilmente esquecerá; ganhou o «sportinguista», que apenas entrou em luta decisiva uma vez.

As médias, nos oito lançamentos, oscilaram de forma a não imprimir monotonia à corrida; geralmente, de 15 em 15 minutos, os corredores percorreram entre 19 e 21 voltas.

O numero total de voltas foi de 157 — menos uma do que na «sessão» anterior, o que todavia não quer dizer que o publico não tivesse gostado da luta, que teve fases empolgantes, em que a vibração foi geral.

A vitória da equipa do F. C. Porto foi natural; no momento não há melhor, pois Moreira e Onofre, dois campeões, estão possuidos dum valor na pista que não há ninguém capaz de contestar.

<>

No que respeita aos «amadores», a espectativa foi um pouco iludida, motivada pela falta do «salgueirista» M. da Silva Correia, que não pôde comparecer por se encontrar doente.

Afastado o principal elemento, José Novais — o mais directo competidor do campeão nacional de velocidade — triunfou à vontade.

<>

A organização não correspondeu ao que se esperava.

O festival começou muito depois da hora marcada; o publico manifestou-se com razão.

Também a pista não estava iluminada como fizeram anunciar.

Para a Imprensa não houve o cuidado de lhe dispensar a atenção que merece; o camarote que lhe é destinado estava às escuras e não se pôde trabalhar àvontade.

<>

Quanto ao que se refere à direcção do festival nada podemos dizer.

O comentário, nesta parte, pertence a todos, menos ao autor destas linhas, que tomou sôbre os seus ombros tamanha responsabilidade.

Z. de G.

Oquei em Patins

Principia, hoje, o TORNEIO INÍCIO

Hoje, á noite, no Parque das Camelias, principia, oficialmente, a época, com o começo do Torneio Inicio, em disputa da taça «O Primeiro de Janeiro».

Em primeiro lugar, jogam as equipas do Infante de Sagres e do F. C. do Porto; a luta se bem que os «azuis brancos» tenham conseguido poderoso reforço de jogadores dos Carvalhos, cuja secção se extinguiu, deve normalmente com um grupo que lhe é superior em todos os compartimentos, tanto mais que os «lordelenses» presentemente dispõem duma melhor equipa, com a subida á categoria principal, de alguns elementos que pertenciam ao grupo de Juniores

<>

No segundo encontro da noite, o Academico embora possa ser encarado como provavel favorito terá de encarar a partida com todas as cautelas, porque a Academica de Espinho possui um lote bom de jogadores, jovens e prometedores.

Acresce, ainda, que os «alvi-negros» devem alinhar desfalcados de dois jogadores

Por tudo isto, a partida promete decorrer equilibrada e emotiva.

<>

De hoje a oito dias, defrontam-se os vencidos e os vencedores esperando estes o triunfador da taça oferecida pelo nosso colega «O Primeiro de Janeiro».

Tudo leva a supor que a final será disputada entre o Academico e o Infante de Sagres, inegavelmente, os nossos dois melhores representantes, a menos que se registe qualquer facto anormal.

<>

Ficou sem efeito o encontro de regiões Norte-Sul, por impossibilidade da Associação do Sul deslocar os seus melhores jogadores. Temos motivo para nos regozijarmos até certo ponto, com o facto.

A altura não era muito propria para um embate de forças; em Lisboa, já o campeonato vai a meio e aqui ainda não principiou. Depois, os lisboetas tiveram excelente preparação para os jogos internacionais da Suiça, que por si só constituiram o melhor retorno de forma. E a selecção portuense não pôde ser convenientemente treinada, por escassez de tempo e de conhecimentos dos elementos do Conselho Tecnico.

Os êrros, de selecção agora verificados, devem ter servido de lição para que a Associação resolva definitivamente decidir-se pelo sistema de seleccionador unico, para que se não registem as faltas ultimamente observadas.

Realmente, separando a boa vontade manifestada por Antonio Pinho, foi evidente o desconhecimento dos restantes e, um deles faltando á maioria dos treinos, preludicou o sentido de preparação da equipa, a ponto de se não conhecer a composição do grupo a tres dias do jogo...

<>

Mas não interessa trazer, agora, á superficie, os erros que, uma vez mais, se registaram nos metodos de selecção; impõe-se porem evitar que, no futuro esse metodo seja igual, decidindo-se o sistema de seleccionador unico que deve imediatamente principiar a suas funções de modo a que não tenhamos de recorrer á treinos, de emergencia a poucos dias do proiectado encontro inter-regiões.

Cabe esse papel á Associação que deve imediatamente eleger o seleccionador, deixando ao Conselho Tecnico as suas funções de julgar as causas que lhe dizem respeito e que já são campo suficiente para exteriorização de muitos êrros, por escassez de conhecimentos.

<>

E' digna dos maiores elogios a actividade dos dirigentes que compõem a Associação de Patinagem do Norte que em tão curto espaço de tempo conseguiram repor no seu lugar, todos os assuntos da modalidade, em contraste com a actual gerencia, sem duvida a pior que passou pelo oquei em patins.

Com Manuel Maria Lopes Gonçalves na presidencia, a entidade portuense volta a ter um timoneiro á altura das circunstancias e do prestigio da região.

A acção dos actuais dirigentes merece ser destacada tanto ela vai servir de óptima preparação para o equilibrio do oquei em patins, sabendo-se que temos á porta o campeonato mundial, a realizar no proximo ano, em Lisboa.

<>

De domingo a oito dias, principia a disputa do campeonato do Porto, que é o nono que se disputa, nesta cidade e cuja lista de vencedores, nos mostra, nada menos de tres clubes.

Oficialmente iniciada em 1938, coube ao Vigorosa, introdutor da modalidade, no Norte, o primeiro triunfo.

Depois, o Infante de Sagres, venceu cinco anos consecutivos: 1939 1940, 1941, 1942 e 1943.

Sucedeu-lhe o Academico, actual titular que há dois anos (1944-1945) mantem a conquista do campeonato.

Que nos reservará o ano de 1946?

Academico, mais uma vez ou Infante Sagres, de novo? E' difícil a resposta.

M. C. de B.

OQUEI EM CAMPO

«TAÇA DE PORTUGAL»

O Futebol Benfica, ganhou ao Belenenses, por 5-1 e o Académico empatou com o Ramaldense, 0-0

Na 8.ª jornada da «Taça de Portugal», efectuada ontem, o Futebol Benfica, conseguiu um resultado expressivo, batendo o Belenenses, por 5-1, e o Académico, no seu campo, empatou com o Ramaldense, 0-0.

<>

A classificação das quatro equipas, é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Académico	3	1	2	—	2	1	7
Ramaldense	3	1	2	—	3	2	7
Futebol Benfica	3	1	—	2	6	4	5
Belenenses	3	—	2	1	2	7	3

<>

Os jogos da próxima jornada:

EM LISBOA — Sábado: Belenenses-Ramaldense (1-1), e Futebol Benfica-Académico (0-1). No domingo: Belenenses-Académico (1-1), e Futebol Benfica-Ramaldense (1-2).

No Porto: Académico-Ramaldense, 0-0

Jogo no campo do Luso.

Os grupos:

ACADEMICO — Gonçalves; Dias e Espirito Santo; dr. Custódio de Sousa, Grilo e Ferreira; dr. Alberto Martins, Ribeiro, Xavier, Reinaldo e dr. Paulo Sarmento.

RAMALDENSE — Pimenta, Costa e Valdemar; Sereno, Casoto e João Rodrigues; Mesquita, Miro 1.º, Brito, Francisco de Carvalho e Rodolfo.

Arbitros: Manuel Vilas e António Rendeiro (Porto).

Nos primeiros quinze minutos o Académico comandou a partida, com largas possibilidades de modificar o marcador.

Depois, equilibrio das duas equipas.

Na 2.ª parte, a turma do Ramaldense foi superior tècnicamente.

Duas oportunidades de «goal» feito na 1.ª parte; dr. Paulo Sarmento, extremo-esquerdo e Brito, avançado-centro do Ramaldense.

Boa defesa, na 2.ª parte, de Gonçalves, do Académico, a um remate de Mesquita, extremo-direito do Ramaldense.

No Académico, Gonçalves, os três médios, Ribeiro e Reinaldo, os melhores.

No Ramalmaldense: Francisco de Carvalho, João Rodrigues e Valdemar, apenas na 2.ª parte.

Manuel Vilas, no desempenho do seu cargo, foi um pouco inferior ao seu colega.

ATLETISMO

Foi autorizada a transferência do atleta Eloi da Costa Pereira, para o Benfica

Foi autorizada a transferência do atleta Eloi da Costa Pereira, qualificado na ultima época pelo Futebol Clube do Porto, pelo Director Geral dos Desportos, para o Benfica.

BILHAR

O Torneio do Café Sport

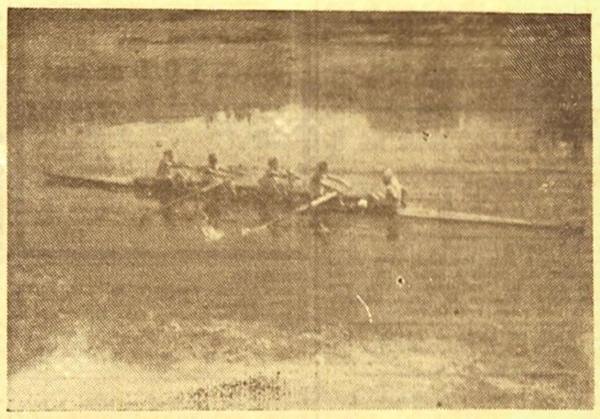
Iniciou-se este Torneio, com grande numero de inscritos nas várias categorias tendo-se registado os seguintes primeiros resultados:

«1.ª Categoria» — Carlos Rocha vence Aurelio Silva por 200-104.

«2.ª Categoria» — Moura da Silva vence José Tavares por 125-83; Orlando Urbano vence Alvaro Braga por 125-66; Mario Pinto vence Moura da Silva por 125-121; Moura da Silva vence Domingos Silva, por 125-108; José Teixeira vence Alvaro Braga por 125-116; e Francisco Silva vence Henrique Teixeira por 125-88.

«3.as Categorias» — Jacinto Gomes vence Eduardo Bastos por 100-70; Benedito Carvalho vence Manuel Marquitos por 100-48; e A. Machado vence Eduardo Bastos por 100-77; e Aurelio Leitão vence Jacinto Gomes por 100-98.

«4.ª Categoria» — Manuel Gouveia vence Joaquim Bento por 75-51; e Rafael Teixeira vence Mendes Correia por 75-38.



A primeira tripulação chegada ao Ermal, inicia os treinos

REMO

Realizam-se no domingo na Albufeira do Ermal os CAMPEONATOS NACIONAIS

O Ministro da Educação presidirá, domingo, às provas que se realizam no Ermal

BRAGA, 2 — Começaram, já, no Ermal, os treinos de várias tripulações que vão tomar parte nos campeonatos nacionais de remo, a efectuar no proximo domingo. Os remadores mostram-se entusiasmados, e reconhecem que o regimen a que estão submetidos, de semi-isolamento, muito facilita a sua preparação. Quanto á Albufeira e ás suas belezas naturais, não ocultam o seu deslumbramento.

Nas provas, será permitido a sistema de aposta mutua oficial, a favor do Socorro Social do Distrito. Além disso, é aberto um concurso, com valiosos prémios, para fotografias de natureza tecnica, de profissionais e amadores. A's provas preside o sr. Ministro da Educação Nacional, cuja presença está absolutamente garantida, e assistem o Director Geral dos Desportos, o Director do S. N. I., o Presidente da Federação do Remo, e outras altas individualidades. Os pedidos de bilhetes para a bancada, tem sido tantos, que se torna impossivel satisfazer muitas das requisições.—A. M.

O Clube Náutico de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 2 — Conforme tinhamos noticiado, a equipa de «out-riggers» de «dois» seniores deslocou-se no domingo ao Porto para tomar parte nas regatas que se fizeram no rio Douro por ocasião das festas da cidade regatas a que já «O Comercio do Porto» se referiu.

Pena foi que a equipe do Clube Nautico não fizesse a sua demonstração, pois foi eliminada por não comparecer na «larga» á hora precisa e que precisamente nesta prova foi rigorosamente observada pois o outro concorrente era somente uma equipe do Fluvial, do Porto que fez a prova isolada. A equipe de Viana estaria, certamente, á hora da partida se não fosse o estado do barco que, devido a ter uma tela rôta, afundou-se, tendo os remadores perdido algum tempo a virá-lo e tirar a agua para poderem fazer a prova não tendo todavia o juri de partida observado este facto que devia merecer a sua atenção, pois nestes casos parece-nos que poderia ser dada uma tolerancia, quanto não fosse uns cinco minutos.

Em outras provas foi dada com muito mais atrazo. E' um caso a que não podiamos deixar de nos referir pois parece-nos que acima de tudo deve estar o espirito de justica, que é necessário em competições desportivas e sem o qual estas fracassarão como se verificou.

Na proxima quinta-feira devem partir para a Albufeira do Ermhal as equipes de «out-riggers» de dois, juniores e seniores para tomar parte nos campeonatos nacionais de remo que ali se realizam pois a «partida» foi dada quando a equipe do Clube Nautico já se encontrava a cerca de duzentos metros da largada e bem á vista. — S. C.

Efectua-se a aposta mútua

Por iniciativa do sr. governador civil de Braga e com o fim de angariar fundos para o Socorro Social do seu distrito, será montado no Ermal o sistema da aposta mutua, a exemplo do que se faz nos campeonatos da Europa, especialmente na Suica.

Um jantar de homenagem

Numa atitude interessante a Municipalidade de Vieira do Minho que patrocina os campeonatos nacionais de remo, oferece, depois das provas, ás entidades oficiais e aos concorrentes, um jantar de homenagem.

TIRO AOS PRATOS

O I PORTO-LISBOA,

em «skeet» e «prancha», disputa-se no Sábado, no «stand» da Quinta de Salgueiros — A formação das duas equipas

Gracas á convenção entre os dirigentes do Clube de Caçadores do Porto e Clube Português de Tiro a Chumbo, de Lisboa, vão, finalmente, disputar-se, pela primeira vez, provas inter-cidades em «Skeet» e «Prancha», entre as equipas representativas de Porto e Lisboa.

O facto rodeia-se de grande interesse e espectativa, dada a circunstancia de se poder avaliar as possibilidades e o valor dos dois principais centros de tiro de «stand», onde o tiro aos pratos é verdadeiramente acarinhado e praticado por inumerosos atiradores. E' certo que, os lisboetas nesta especialidade possuem mais treino pois, enquanto os portuenses se dedicam mais abertamente ao tiro aos pombos, os atiradores da capital, por falta de pombos, dedicam-se mais exclusivamente ao tiro aos pratos. Todavia, como entre nós existe vários elementos que reunem optimas qualidades, é natural e facil de concluir que o I Porto-Lisboa proporcione espectaculo agradavel e, sobretudo, verdadeiramente desportivo.

Os seleccionadores portuenses, tiveram, na constituição das duas equipas, a presidir absoluta isenção ou partidarismo, recorrendo ás medias feitas durante a presente temporada, para melhor formação da representação portuense. Pena é que tivessem a contrariar as suas intenções a recusa de alguns atiradores que por direito e categoria eram imprescindiveis na constituição da selecção. Todavia, os seleccionados portuenses, que ante-ontem ficaram designados recebendo o convite dos seleccionadores, mostram-se animados no melhor êxito.

As selecções representativas das duas cidades apresentam-se assim constituidas:

PORTO — «Prancha» — Pena Gabriel, Ernesto Grilo, Domingos Carneiro, dr. Faria Junior, Carlos Loureiro, Leonel Freitas e dr. Moreira Monteiro.

«SKEET» — Eduardo Santos, Bessa Pinto, dr. Faria Junior, Casimiro Oliveira, Manuel Oliveira, Henrique Faria, Francisco Magalhães, Leonel Freitas e Alvaro Queirós.

LISBOA—Carlos Nogueira, Romão Braza Casais, Antonio Carvalho Monteiro, Orlando Carvalho, dr. Pedro Martins, Ferreira e Romão Casais Junior.

A' noite, os seleccionados reunir-se-ão num jantar de confraternização, em homenagem á equipa lisboeta, gentilmente prestada pelos seleccionados do Porto.

<>

A' equipa de Lisboa, ser-lhe-á prestada recepção, á sua chegada de avião, ás 10.30 horas, no campo de aviação de Pedras Rubas.

As provas de ontem

Nas provas de «Skeet» e «Prancha» disputadas ontem no «stand» do Clube de Cacadores do Porto, registaram-se os seguintes resultados:

«Prancha» — 1.º Leonel Freitas, 29-30; 2.º Pena Gabriel e Ernesto Grilo, 28-30; 3.º Miguel Ferreira, 27-30.

«Prova extra» — 1.º Pena Gabriel 20-20.

«Skeet» — 1.º Manuel Oliveira e Eduardo Santos; 2.º Domingos Carneiro e Miguel Ferreira.

LUTA LIVRE

Bejar, Saturio e Tabola foram os vencedores da 2.ª sessão — Oscar e Ramis fizeram «match» nulo

A 2.ª sessão de «catch» ontem efectuada, no Parque das Camélias, teve a presenciá-la ruidoso público que seguiu interessado, todas as fazes da luta.

No primeiro combate entre MACHADO, 73 quilos (Português) e BEJAR, 75 quilos (Espanhol) depois de luta violenta entre os dois lutadores o português desistiu ao 3.º assalto e quando iam decorridos 2 m. e 56 s.

O 2.º combate e o melhor da sessão foi entre OSCAR, com 71 quilos e RAMIS, 70 quilos.

A luta terminou com um «match» nulo.

No 1.º assalto os dois lutadores foram atirados fora do «ring».

No 4.º Ramis teve assento de espaduas aos 5a segundos e Oscar teve igual sorte, no 5.º assalto e quando decorriam 4 minutos.

O 3.º combate opôs FONT, 80 quilos, a SATURIO com 78 quilos.

O combate terminou por abandono de Font ao 5.º assalto.

No 4.º e ultimo combate lutaram CALP, 75 quilos e TABOLA, com 78.

A luta foi dura e violenta tendo os dois lutadores empregado todo o seu ardor.

Calp foi desclassificado ao 3.º assalto depois de ter sido avisado, publicamente, duas vezes.

O lutador Calp foi deselegante, comê tendo numerosas irregularidades.

A assistencia, no final, demonstrou o seu desagrado pela forma pouco correcta com que o vencido actuou.

Arbitrou o espanhol Salvador.

TENIS

Resultados dos jogos de ontem

Continuou, ontem, na Foz a disputa do Campeonato do Norte de 3.as categorias (singulares), cujos resultados foram: Fritz Uhlfelder v. Emilio Ferreira 6-2, 7-5, José Amaral v. Rui Leal 6-4, 6-3. Dr. Luiz Nunes da Ponte v. Adelino Lobão 6-2, 6-2. Alberto Peixoto v. Fritz Uhlfelder W. O. Alexandre Magalhães v. Ed. Lencastre 6-3, 6-2. Dr. Luiz Nunes da Ponte v. José Amaral 6-3, 7-5. Dr. Cardama v. Eduardo Placido 6-1, 6-2.

Jogos para hoje:

A's 16 horas — Alexandre Magalhães c. Dr. Luiz Nunes da Ponte.

A's 18.30 horas — Dr. Cardama c. Alberto Peixoto.

BASQUETEBOL

O Vasco da Gama joga, hoje, na Madalena

Os vascainos fazem, hoje, deslocar, para um jogo-treino uma equipa, á Madalena, localidade onde contam com muitas simpatias. Será inaugurada a electrificação do campo.

Os portuenses devem deslocar a seguinte formação: Alvaro, Paulo, Claudino, Luciano, Fernando Mota Guilherme, Camilo

As Festas da Rainha Santa e os grupos portuenses

Os portuenses participam num grandioso torneio que se disputará em Coimbra nos dias 8, 10 e 12 deste mês. O calendário dos jogos será o seguinte: Dia 8 Olivais-Sport; 10 Vasco-F. C. do Porto e dia 12 vencidos e vencedores dos dois jogos. Estão em disputa as seguintes Taças: Rainha Santa, Cidade de Coimbra, Comissão de Festas e Associação dos Desportos de Coimbra.

Pelo valor das equipas e dos premios é de esperar que este torneio constitua um grande exito desportivo.

ANDEBOL

O F. C. do Porto não comparece ao jogo de hoje com o Vigorosa

A direcção do clube campeão de Portugal, comunicou-nos que, subsistindo as mesmas razões que motivaram a sua falta de comparência ao ultimo jogo, não alinha, hoje, o seu grupo para o anunciado encontro com o Vigorosa.

LORI

Espera V. Ex.ª...

ARTE

A exposição de pintura de Octávio Sérgio e Armando Boaventura

Encerra-se, hoje, no Salão Silva Porto, a interessantissima exposição de pintura a óleo, aguarela, «gonache» e desenho dos artistas e jornalistas Octávio Sérgio e Armando Boaventura. A exposição alcançou o maior êxito, tendo sido adquiridos numerosos trabalhos.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

4.º TURNO

BIRRA—Praça da Liberdade, 125 Costa Lima, Avenida da Boavista, 853 — Falcão, Rua de Santo Ildefonso, 61 — Ferreira & Irmão Sucr., Rua de Mousinho da Silveira, 257 — Ferreira da Silva, Sucr., R. dos Mártires da Liberdade, 150 — Lousada, Sucr. Largo do Campo Lindo, 62 — Martino, Sucr., Praça do Marquês de Pombal, 122 — Oriental, Rua do Bonjardim, 727 — Ramos, Praça do Exército Libertador, 91 — S. Lázaro, Avenida Rodrigues de Freitas, 297 — Santa Teresa, Praça de Guilherme Gomes Fernandes, 100 — Saude, Avenida dos Combatentes, 689 — Terreiro, Rua da Reboleira, 21.

Na Foz — Nacional, rua Senhora da Luz, 156.

Em Matosinhos-Leça: Rocha Pereira, rua de Brito Capelo, 426 — Gramacho, rua Pinto de Araujo, 4.

Em Gaia: Central, rua Alvares Cabral, 140 — Oliveira, rua Grémio Prospe-ridade, 56 — Candal.

(Para aviamento de receituário urgente, sujeito á sobretaxa de $500 a partir das 0 horas).

Nota importante

Acaba de ser lançado no mercado o ELIXIR COUTO, fortemente concentrado.
Uma maravilha dos últimos tempos.
Magnífico paladar.
Frasco de Luxo ..... 6$00, 15$00 e 20$00
Pelo correio, portes grátis
COUTO, L.DA — PORTO

Capitalistas! Homens de Negócio!

Fábrica instalada em **Espanha, cederia exploração de Patentes de invenção para todo o território português** ou formaria sociedade com firma de grande solvabilidade para:

Revestimentos metálicos sobre cristal, vidro, porcelana e madeira.
Fabricação de objectos artísticos por galvanoplastia
Fabricação de Termo serpentinas por galvanoplastia
Fabricação de juntas para motores de uma só peça por galvanoplastia.

ASSUNTO FÁCIL E DE GRANDE RENDIMENTO!

Podemos encarregar-nos da instalação pronta a funcionar e preparação do pessoal.

Dirigir-se a «*ERP*», Apartado, 182, VIGO (Espanha)

"Nunca cómo entre as refeições.."

"..... e ainda assim cómo muito pouco. A comida mais simples causa-me dores." É pena que ela tenha de se abster de comer muitos cozinhados nutritivos, quando de facto a Magnésia Bisurada lhe proporcionaria alivio nos casos de indisposições gástricas, tais como: azia, flatulência, sensação de pêso, ardores, etc. Se a Senhora tem mêdo de comer, ou se priva de petiscos, por ser vítima de perturbações da digestão, não deve hesitar em experimentar a Magnésia Bisurada, remédio para o estômago de uma eficácia comprovada.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNESIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, a 15$00 e 23$00, pó ou comprimidos.

Para pintar paredes use MURALINE

Uma tinta que se prepara em seca em e dura 10 minutos horas anos

DEPOSITÁRIOS:

Mário Costa & C.ª, L.da

Rua do Almada, 30-1.º e 2.º — PORTO

TELEF. 2571

Brandy BORGES

Companhia Fiação e Tecidos de Alcobaça

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Realizado 1.500 contos

Percentagem retida de harmonia com o Decreto n.º 35.471 e a distribuir como

DIVIDENDO COMPLEMENTAR DE 1945

Acções nominativas	9$60
Impostos	1$10
Líquido a pagar	8$50
Acções ao Portador Registadas nos termos do Art.º 51.º do Decreto n.º 35.595	9$60
Impostos	1$55
Líquido a pagar	8$05

Começa a pagar-se no próximo dia 5 e em todas as segundas, quartas e sextas-feiras, uteis, das 14 às 16 horas, nos seguintes locais:

Porto — Na sede da Companhia, à Praça de D. Filipa de Lencastre, n.º 27.

Lisboa — No Banco Burnay, à Rua dos Fanqueiros, n.º 10.

Alcobaça — Nos escritórios das Fábricas.

Roga-se aos Senhores Accionistas o favor de requisitarem os impressos especiais para este Dividendo e indicarem nos mesmos as suas actuais residências para o efeito das declarações do Imposto Complementar.

Porto, 2 de Julho de 1946.

A Direcção.

PAPEIS PINTADOS RÊGO

Rua Sá da Bandeira, 351-1.º — Telef. 708

Estofos, Etamines, Franjas, Cretones, etc.

DECORAÇÕES

BAZAR GUEDES

Martires da Liberdade, 164

Telef. 6074

Compra e vende móveis e adornos. Encarrega-se de todos os restauros em mobilias antigas e modernas Colocação de oleados, passadeiras e decorações. — GUEDES DA SILVA, o mais antigo decorador do Porto.

FRIGORIFICOS GELEIRAS

Consumo diario 1$40 de gelo

Desde Esc. 900$00

M. F. Dias Guimarães L.da

Rua das Flores 84 1.º

BRILHANTES,

platina, ouro e prata. Compra GALO & LIMA, Rua de Santo Antonio, 121. 211

Alfândega do Porto

LEILÃO

Faço saber que no dia 8 do corrente e seguintes, das 10 às 13 horas, na sala das arrematações desta Alfandega, se vai proceder à venda em hasta publica de diversas mercadorias, constantes da lista inserta no «Diário do Governo» n.º 143, III Série, de 22 de Junho p. p., designadamente tecidos de seda, de lã e de algodão, malha de seda e de algodão, lenços e véus de seda, veludos de algodão, luvas, malinhas para senhora, casaco de pele, colchas, perfumarias, escovas, botões, calçado, bijutarias, oleados, peles curtidas, dextrina, pimenta em grão, pimentão, passas de uvas, bebidas alcoólicas, tabaco, material isolador, acumuladores e condensadores eléctricos.

Alfândega do Porto, 3 de Julho de 1946.

O Director,

Jeremias Gomes de Almeida Ribeiro.

Não percam esta oportunidade!

A Anglo American Agencies C.ª de Havana e New York oferece-lhes a melhor ocasião para adquirirem **Pneus novos, ligeiramente usados e reconstruidos de 1.ª qualidade,** para **Camions, Camionettes, Automóveis, Motocicletas e Bicicletas. Camaras de ar novas,** fabricadas com borracha natural. Tudo aos preços da tabela.

Consultem o seu representante em Lisboa

D. J. BOTELHO

Calçada do Carmo, 6-2.º (Rossio) Telef 24524 Telegramas: Oceano

Agente no Porto e para todo o Norte

Marcolino Afonso

R. de S Miguel, 39 — Telef 6085 — Telegramas Maicol

LINCOLN-1940

Usado. Bem calçado. Estado impecável, sem defeito

Em exposição:

Avenida dos Aliados, 165

Palácio Ford

PORTO

METALFIX

INDÚSTRIA NACIONAL DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS

Completando hoje o 1.º aniversário da sua fundação, vem muito penhorado agradecer a todos os seus clientes e amigos a maneira como o honraram com a sua estima e indispensaveis ordens. Aguardando ser alvo da mesma atenção, considera-se imensamente grato,

ALFREDO PINHEIRO
METALFIX

OFICINAS

ELECTRO-DIESEL

OLIVEIRA COUTO, L.da

Reparações de todos os Equipamentos Eléctricos de Automoveis / Reconstrução, Formação e Carga de Baterias / Especialistas na reparação de Bombas de Injecção de Motores a Oleos pesados. Trabalhos tècnicamente garantidos.

Rua Firmeza, 312 PORTO Telefone, 1919

MOVEIS COSTA

DECORAÇÕES

Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones: 7502 e 8640.* 7377

Mós Francesas «LA FERTÉ»

de 1m,10 e 1m,20 — Acaba de chegar nova remessa

G. PEREZ, LIMITADA

100, Rua de José Falcão, 104 — PORTO 11511

Telegramas: GEPEREZ Telefones: 4098 — 6403

PETRÓLEO ORIENTAL 10660

Elimina a caspa e revigora o cabelo evitando a sua queda.

COMPRA-SE

Motor a gazoil e compressor e respectivos martelos.

Resposta: Rua do Ferregial, 48-1.º esq. — Lisboa.

FRAGATA

Vende-se, de madeira, carregando 200 tons., em bom estado e com todos os pertences. Telefone, 3318, Cais Capelo e Ivens, 35, Vila Nova de Gaia.

VERISSIMO & C.ª L.da

Lunifícios, Relógios e Galvardines, etc. Vendas com facilidades

R. RAMALHO ORTIGÃO, 34-S/L

TELEFONE 386-P. F. — PORTO

Não é feliz?

Deseja saber a causa do seu azar e como combatê-la? Escreva a **J. Rabestana,** Trav. de S. Carlos, 7-2.º, Porto, e envie 5$00 em selos de correio, em carta registada, para despesas de correspondência. Só atende por correspondência. 11738

Comercio

Alfândega do Pôrto

JULHO, 3

Rendim. aproximado... 502.000$00

Navegação

Em 3 de Julho

DOURO

ENTRADAS:

Não houve.

SAIDAS

Londres, vapor inglês *Fendris*, cap. Cowles, com carga diversa.

Lisboa, iate-motor português *Guida*, cap. Lisboa, com carvão.

LEIXÕES

ENTRADAS:

Dortmouth, vapor holandês *Omlandia*, cap. Alleirs, 257 ton. 3 dias de viagem, com carga diversa, a Garland, Laidley & C.ª, L.da.

Viana do Castelo, iate-motor português *Cumpridor*, cap. João Diogo, 70 ton. 1 dia de viagem, com madeira, a José A. Prata Rebelo de Lima.

SAIDAS:

Lisboa, vapor português *Lugela*, cap. Maia, com cargo diversa.

Lisboa, vapor português *Efalmeida*, cap. Lima, com carga diversa.

Lisboa, vapor dinamarquês *Marocco*, cap. Moln, com carga diversa.

A's 21 horas:

Fora da barra fica um iate-motor ao Sul.

Vento N. O. (brando) e o mar bom.

FINANÇAS

Cotações de 3 de Julho

PRAÇA	Comp.	Venda
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorque (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.) ...	6$88,5	6$94,5
Suiça (ch.)	5$73	5$79
Itália (ch.)	1$25	1$25,5
Berlim (ch.).....	9$80,2	9$90,2
Madrid	—	2$29,5
Argentina	5$95	6$14,1
Dinamarca		6$19,1
Paris	$20,6	$20,5
Bélgica	—	$56,5

AGIO

Libra, ouro	485$00	495$00
Ouro (mil réis)	75$00	80$00
Ouro (barra) ...	39$50	40$50
Platina (grama	50$00	70$00
Prata fina (gr.)	$79	$75

BOLSA DO PORTO

Em 3 de Julho

Efectuado

Div. interna fundada:

ACÇÕES

Bancos	
Portugal port.	1.565$00
Comp. diversas	
Gás e Electricidade cp.	328$50
Portugal e Colónias (Ind.)	331$00
Comp. coloniais:	
Colonial do Buzi	226$00
Zambezia	146$50

Ofertas

Div. interna fundada:

	Comp.	venda
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	1.002$00	1.004$00
Cons. 3 % 1942 t. 10 ...	1.028$00	1.030$00
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	1.082$00	1.084$00
Cons. 3 3/4 % 1936 t. 10	1.005$00	—
Cons. Cent. 4 % 1940 ...	2.602$00	—
Obr. T. 3 1/2 1.

Agostinho Rocha & Filho, L.da

Cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento da sr.ª D. Julia Torcato Pereira da Rocha, esposa e mãe dos nossos sócios srs. Agostinho de Oliveira Rocha e Agostinho Torcato Pereira de Oliveira Rocha e que os responsos por sua alma realizam-se, hoje, às 15 horas e meia, na capela do cemitério do Prado do Repouso.

Porto, 4 de Julho de 1946.

Cravagem de centeio

Nova colheita, bem seca e limpa. Compra ao melhor preço do mercado:

Sociedade Exportadora do Norte, Lda.

Rua de Pinto Bessa, 163
PORTO

Máquinas para Cartonagem

Vendem-se as seguintes, em 2.ª mão:

1 cisalha
1 máquina de cravar
1 vincador
2 corta-cantos.

Ver e tratar com FABRINCA LIMITADA, S. João da Madeira. 11859

Arrematação

No dia 19 de Julho próximo, às 14 horas, à porta do Tribunal de S. João Novo, por deliberação tomada no inventário orfanológico a que se procedeu por óbito de Carlos Camanho, morador, que foi, na rua Joaquim António de Aguiar n.º 106, desta cidade, serão postos em praça, para serem arrematados pelo maior preço que for oferecido, sobre os valores que lhes vão designados, os seguintes imobiliários, descritos e partilhados no mesmo inventário, a saber:

O direito e acção à sexta parte de um campo de terra lavradia, denominado Cancela da Agra, sito na rua da Cerca, freguesia da Foz do Douro, descrito na competente Conservatória sob n.º 33144, que vai à praça por 5.000$00.

Uma bouça denominada Monte, com pedreira e portão de ferro para a rua de S. Veríssimo (antiga rua da Travessa) freguesia de Paranhos, descrita na competente Conservatória sob n.º 51292, que vai à praça por 25.000$00.

E uma morada de casas de três andares, águas furtadas, lojas e mais pertenças, sita na rua Sampaio Bruno, n.os 22 a 32, freguesia de Santo Ildefonso, desta cidade, descrita na competente Conservatória sob n.º 832, no L 9 B 10, a fls. 209 e duplicado no L.º B-24, fls. 16 iv.º, sob n.º 4276. Actualmente é de natureza alodial e vai à praça por 1.000.000$00.

A cargo dos arrematantes ficam as despesas da praça, o pagamento, por inteiro, da respectiva sisa e quaisquer encargos que não constem da certidão da Conservatória.

Porto, 28 de Junho de 1946.

O juiz do 4.º Tribunal Civel,
M. Brandão.

O Chefe da 1.ª Secção da Secretaria do mesmo Tribunal,
Cesário Augusto Rebelo Bonito.

O solicitador, 11812
António Augusto Rodrigues da Gama.

† D. Maria José da Conceição Almeida

Agradecimento e missa do 7.º dia

Seus filhos, nora e mais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, e participam que a missa em sufrágio por sua alma se realiza amanhã, sexta-feira, às 10 horas, na igreja de São Bento da Vitória, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Porto, 4 de Julho de 1946. 11893

D. Gloria Lopes de Almeida
Luis António Lopes de Almeida
Maria Fernandes Ramos Lopes de Almeida

PONTIAC
1946

Os Representantes para o Norte de Portugal desta categorizada marca da General Motors, têm o prazer de anunciar a apresentação, HOJE e AMANHÃ, dos novos modelos PONTIAC, construidos depois da guerra.

Uma afirmação notável de beleza, conforto e valor mecânico.

129, RUA DE SANTA CATARINA, 133
PORTO

Abertura ás 15 horas.

Ministério da Economia
Comissão Reguladora do Comércio de Carvões
Travessa do Carmo, 13 — LISBOA
Coque de fundição

Continuam a chegar à Comissão de Carvões queixas sobre o grande volume de trabalhos de fundição de ferro que se acumulam nas oficinas e fábricas da especialidade, por se haver esgotado, desde há um ano, a reserva de coques de fundição pertencente à Comissão e que, durante o período mais agudo da guerra, permitiu aos industriais trabalhar em ritmo intensivo.

Com o fim de aliviar momentâneamente esta situação, na medida em que as actuais circunstâncias lho permitem, a Comissão Reguladora do Comércio de Carvões faz saber aos interessados que, mercê dos carregamentos de coque de fundição que, por interferência oficial, está conseguindo importar do Ruhr, se acha habilitada a conceder, excepcionalmente, durante o mês de Julho, uma dotação de coque de fundição de mais 50 % sobre o contingente mensal que lhes tem sido autorizado, em função do consumo médio dos últimos cinco anos.

Acentua-se, porem, que esta autorização é apenas a título excepcional e sòmente extensiva, por enquanto, aos fundidores de ferro.

Só em face da evolução das importações deste combustivel, nos meses mais próximos será possivel, por isso, assegurar ou não a continuidade destes fornecimentos extra, ou mesmo restabelecer a liberdade de abastecimentos.

Os Industriais que se desejem aproveitar-se desta regalia podem fazer as respectivas encomendas, como até aqui, junto do seu habitual fornecedor, acompanhando-as de uma carta dirigida a este Organismo confirmando os pedidos.

Casa Bento
1926 MOVEIS ESTOFOS DECORAÇÕES 1946
123 a 129 - R. Martires da Liberdade - 154 a 158
17 - R. Club dos Fenianos - 25
TELEF. (P.B.X.) 6242
PORTO

Pasta Dentífrica «ORIENTAL»

devem exigir dos seus fornecedores o brinde que a acompanha: **«um aromático e fino sabonete, que se encontra dentro do envólucro de cada tubo de pasta.»** 11350

Os numerosos consumidores da conhecida e antiga

T. S. F.

Reparações em aparelhos de todas as marcas
SERVIÇOS GARANTIDOS
Rua Passos Manuel, 30

CASA DOS PESCADORES DO PORTO
Anúncio

Faz-se publico que no dia 10 de Julho de 1946 na Secretaria sita na Rua da Nova Alfandega (Capitania do Porto) se procederá à arrematação de uma empreitada geral por proposta em carta fechada das obras que se pretende levar a efeito na Afurada — Vila Nova de Gaia.

As condições gerais, especiais e projecto, estão patentes nesta Secretaria todos os dias uteis e na Avenida dos Aliados n.º 151-3.ª Sala-12-A — a partir das 18 horas.

A Direcção

Trespassa-se

um dos melhores ateliers de modista no centro da cidade, com ou sem fazendas. Possui instalações que poderão servir para um outro ramo similar. Tem casa de habitação. Para ver e tratar na Rua Formosa n.º 376-2.º todos os dias úteis das 18 às 20 horas. 11848

Ás casas exportadoras para o Brasil

— Representante para o Rio Grande do Sul —

Cidadão português estabelecido na cidade de Pelotas, conhecedor profundo de todo o Estado do Rio Grande do Sul (o Estado por excelência do Brasil) pretende ser representante de casas portuguesas exportadoras para o Brasil, com exclusividade para todo aquele Estado.

Os interessados poderão escrever para **A. NOGUEIRA, Residência do Pároco,** em Rio Tinto. 11864

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA. Rua José Falcão, 91. Telef. 7474. 1390

AUTOMOVEIS
aluguer, confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho, 406. Telefone, 3154. — Gaia. 11574

CASA
para instalação de um Grémio, aluga-se ou compra-se no centro. Resposta à Redacção ao n.º 774. 11883

CASA — ALUGA-SE
Moderna, 800$00, com 9 divisões e quintal, na Rua D. Lopo de Almeida, 75 — Porto. 11882

DA-SE QUINTA
com cerca 7 Hct. lavradio, com vinho e árvores de fruta e bravio, a meias ou aluguer, na freguesia Olival, Vila Nova Gaia, falar a M. Cruz, Lavadores, Olival, telef. 7 — Olival. 11721

NA PRAIA DE LECA — ALUGA-SE
R/C mob., 5 div. R. Direita, 305. Tel. 8103. 10738

PIANOS
Alugam-se, franceses e alemães. Casa Vinhas. Rua do Pinheiro, 85. 11752

VILEGIATURA
Aluga-se parte de casa com água, luz, garagem, na vila de Felgueiras, Julho a Outubro ou ao ano, se convier. Informa: Rua do Almada, 136. 11904

COMPRAS

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade, 45, compra pelo máximo **Ouro, Joias, Relógios e Prata.** Telef. 725 1535

ALTERNADOR
Compra-se de 15/20 KVA, 400-230 volts. Carta ao Largo dos Loios, 15-2.º — Porto. 11820

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina 33. Telef. 7293 1391

COFRES — COMPRAM-SE
máquinas de costura e outras, móveis, fogões, etc. — Matos — Rua dos Caldeireiros, 117. Telef. 2110. 5409

LIVROS USADOS
Compro. Rua das Oliveiras, 55. 7853

MAQUINA DE FILETES
Compra-se. Rua do Bonjardim, 608 — Telef. 1142. 11902

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita,** Rua de Santo Ildefonso, 22-24 Telef. 2526 1388

PARTICULAR
compra miniaturas de preferência de particular. Telef. 165 Foz sr. José, de manhã. 11891

SELOS BRASIL
Pago ao melhor preço, sobretudo Império e Aéreos. Ofertas para Almeida — Rua Nova Alfandega, 77-1.º 11823

TORNO MECANICO — COMPRA-SE
usado, de 1 a 2 metros entre pontos. Carta á Redacção ás iniciais E. C. M. 11860

OFERTAS

APONTADOR
Pessoa culta e educada, com o curso da E. I. Passos Manuel, com longa prática de medições e orçamentos, betão armado, administração de obras e trabalhos sobre tela, oferece-se para grandes empresas de construção civil ou fábricas. Carta a este jornal a APONTADOR. 11865

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos para emprestar a 4 % ao ano sobre prédios em todo o País, em conta corrente ou pelo prazo de 2½ anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Sigilo e rapidez. E. N. E. Rua do Loureiro, 67-1.º Telef. 7885 — Porto. 11869

AOS DENTISTAS
Consultório Dentário, modernamente montado com todos os aparelhos e instrumental, no centro da cidade de Braga, aluga-se, vende-se ou aceita-se dentista para trabalhar de sociedade. Para tratar, Avenida Visconde de Nespereira 33 — Braga 11074

A ESCREVER A' MAQUINA
em 30 dias. Cedofeita, 156. 11873

CAPITAIS SOBRE PREDIOS E CAPITAIS SOBRE QUINTAS
Emprestamos qualquer quantia ao mínimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. Os empréstimos podem ser a prazo ou em regime de amortização. **Empr.ª A Confidente,** Rua Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 11892

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
Juro desde 4 %, fracções 3 a 1.500 contos. Transacção rápida e nas melhores condições. R. do Almada, 97. 11827

Dinheiro ao juro desde 4 0/0 ao ano

Emprestamos em conta corrente e a prazo, em fracções de 5 a 1.500 contos, sobre prédios, quintas e terrenos, no Porto e provincia, no prazo de 24 horas. Todas as transacções feita por nosso intermédio são tratadas com o máximo sigilo, honestidade e rapidez.
A HIPOTECARIA — Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 4597. 11899

DINHEIRO
Emprestamos qualquer quantia, sobre Casas, Quintas e Terrenos, no Porto e provincia ao mínimo juro. Brevidade e sigilo.
A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 229 — Telef. 4707 11901

DINHEIRO
Empresta-se qualquer quantia a juro módico, com rapidez e segredo, sobre hipoteca. **Expedita.** Largo do Viriato, 94. Telef. 4289. 11903

EMPREGADO — OFERECE-SE
Curso comercial. Escreve bem à máquina Dá as melhores informações Rua Nova dos Arcos, 18. Porto. 11552

ENFERMEIRO CALHEIROS
Serviço de injecções de Penicilina e todos os tratamentos de Enfermagem. Rua de Cedofeita, 133-1.º — Telef. 87.

EMPRESTIMOS SOBRE VEICULOS AUTOMOVEIS E CAMIONETES
Emprestamos qualquer quantia ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Os empréstimos são amortizados mensalmente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. **Empr.ª A Confidente,** Rua Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 11892

Funcionário

aposentado, bons atestados, apresenta ção e todas as referências exigidas, desejaria colocar-se em Emprêsa de movimento. Carta a C. Q. 11819

PEDIDOS

POLIDORES HABILITADOS
em polir ferro e metal, precisa a Cromagem Marau, Gaia 11774

PRECISA-SE
Empregado para alfaiataria com conhecimentos de correspondência e contabilidade. Carta à Redacção com o máximo de informes, a alfaiate X. Y. Z. 11885

PENSÃO
Precisa-se até 300$00 mensais, de casa particular, com duas refeições Resposta à Redacção às letras J. F. 11912

Sala para escritório

precisa-se. Resposta ao n.º 868. 11870

SENHORA PARA AFRICA
Precisa-se para Lourenço Marques, de 35 a 45 anos, para tratar de crianças e sabendo de costura. Exigem-se as mais rigorosas informações. Falar na Rua Visconde de Bóbeda, 90. 11919

TECELÃO — PRECISA-SE
que saiba trabalhar em fioco (teares manuais). Paga-se bem. Dirigir carta ao correspondente deste jornal em Baltar (Douro). 11694

TRESPASSES

ESCRITÓRIO
Passa-se 1.º andar com 3 div. a 2 minutos do centro e numa das ruas mais centrais. Carta para António Soares. Rua do Bonjardim, 324-2.º — Porto. 11916

LOJA — PASSA-SE
com armazem e cave na Rua do Almada, aluguer barato, indicar o negócio a que se destina. Carta à Redacção a Z. V. 11890

VENDAS

AUSTIN LETRA A
Vende-se, com praça em Amarante, devidamente legalizado, boa mecanica e pneus novos «Mabor». Mostra por favor o armazenista sr Amadeu Faria. Tratar com José Alves de Moura, Castelo de Paiva. Telef. 5 11866

A'S MODISTAS E CASAS DE MODAS
Vende-se um titulo registado, em francês, muito sugestivo e próprio para modista ou casas de modas, renovado até 1975. Rua M. da Silveira, 163 — Telefone 489. 11821

ARTIGOS PARA BARBEIROS
Amolações de cutelarias, especializados há 50 anos. Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina, 28 1386

AMPLIFICAÇÃO SONORA
completa, vende-se. Informa: Elísio Gonçalves Rua de S Domingos, 33 — Braga. 11531

ALUMINIO, BRONZE, COBRE E LATÃO, EM LINGOTES
A chegar novas remessas. J. P. da Conceição, L.da. Rua Mousinho da Silveira, n.º 91. 11636

BIDONS 200 LITROS
Aros para carroça kg. 5$00, nova remessa. S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 11643

BOMBAS PARA REGAS
Accionadas por motores eléctricos e a petróleo. Os mais elevados rendimentos ás maiores alturas e distancias Consultem os construtores especializados F. GARCIA & C.ª, SUCR. Rua da Raza 230, V. N. Gaia. Telefone, 3457. 4604

Camion «FARGO» 1946 Novo
Garagem «Comercio do Porto», 1.

CHAPEUS DE SENHORA
Salão Duquesa. Rua Formosa, 15. Vende barato porque recebe as matérias primas para a sua confecção directamente da França, Suiça e Inglaterra. Uma visita é constatar a verdade. Transformações desde 15$00. 10706

CAMINHETAS E AUTOMOVEL PEQUENO
em bom estado, vendem-se. Rua Raimundo de Carvalho, 406. Telefone, 3154. — Gaia. 11575

CASA NA PRAIA DA AGUDA
Vendo, devoluta, isolada dentro de um belo quintal com frente para três ruas e a rotunda. Mostra o sr. Moisés, da Casa dos Pescadores. Trata: BARROS. Rua M. da Silveira, 163—Telef. 489. 11731

CASA DE RENDIMENTO
Vende-se a do n.º 190 da Av. Rodrigues de Freitas, de 3 pavimentos, páteo no interior, luz, água e saneada, alodial a render 9.480$00. Ver das 15 ás 17. Tratar na Senhora da Luz, 431, Foz, até ás 15 horas com a proprietária. 11731

CONTADOR TRIFASICO
5 A x 380 V novo, Único, marca «Sodeco», dupla tarifa, com relógio, 1.750$, ainda encaixotado. Vende-se. Garagem Loro — Rua da Alegria, 1023 — Telef. 8712. 11721

EXPLENDIDO TERRENO
Vende-se, com 27 metros de frente por 34 de fundo, á Rua Luís de Aguiar (traseiras da R. Vale Formoso), a 10 segundos do eléctrico alar Rua do Almada, 162-2.º 6761

ESMALTES «WATERSPAR» e «ASPILUX»
«CEMENTHIDE», «CASEIN», «WALLHIDE», etc.
Drogaria Capitólio
Rua de Santa Catarina 519 Telef. 1762 6256

Esmeriladores americanos

Acaba de receber para entrega imediata, de 110 e 220 V. UNIVERSAL. R. Sá da Bandeira, 534. Telef. 5046. 11851

FOURGONETTE CHEVROLET
Fechada, vende-se por motivo de retirada com 5 pneus em meio uso e todos de origem. Carroçada de novo, mecanica em óptimo estado e pouco consumo. Ver na Garagem Atlantic. Tratar com o proprietário na Pensão dos Aliados, quarto n.º 4. 11739

FOGÃO CIRCULAR
Lenha e carvão. Novo caseiro n.º 8. Vende-se. Rua Sousa Pinto, 200 (Carvalhido). 11913

FILTROS
A água filtrada não perde as suas propriedades e fica isenta de impurezas. Para compra e consertos, consulte a CASA DOS FILTROS. Rua da Assunção, 97. Porto. Telef. 619. 11150

J. MOURA

O maior sortido de relógios. VAI VER a RELOJOARIA J. MOURA. Rua de Santo Ildefonso, 58-64. Porto. Telef. 6274. 11911

L A S
em várias qualidades e em todas as côres, enviam-se amostras para toda a provincia. CASA BRUXELAS. Rua de Cedofeita, 75. 11918

MOBILIA DE QUARTO
D. João V o que há de melhor. Vende-se. Rua de Cedofeita, 410. 11759

MORADIA BOA
Vendo por preço irrisório em relação ao seu valor real, o magnífico prédio n.º 575 da Rua Costa Cabral, de quatro frentes, o que há de melhor em construção, alodial, devoluto e saneado. Ver lá e tratar com BARROS. Rua M. da Silveira, 163 — Tel. 489. 11821

Moradia na Granja

Vendemos na Avenida principal, com 15 divisões, varanda envidraçada, terraço e quintal. **A FINANCEIRA.** Rua do Bonjardim, 229. Telef. 4707. 11900

MORADIAS PROPRIAS
Vendemos em diversas ruas da cidade, algumas de 3 frentes com todos os requisitos modernos, e outras mais modestas, sendo o seu preço desde 50 a 1.000 contos. Os compradores não pagam qualquer comissão. **Empr.ª A Confidente.** Rua Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 11892

MALINHAS
em branco, castanho e preto ao preço de 65$00, 75$00 e 85$00, enviam-se à cobrança para a provincia. CASA BRUXELAS. Rua de Cedofeita, 75. 11918

NORA DE FERRO
vende-se, com 63 copos chapa ferro, ver e tratar Quinta Outeirinho, São Martinho d'Arnelas, V. N. Gaia. 11721

NEGRO DE FUMO (AICRONEX) BORATO DE SODA (BORAX)
Recebido da América. Temos para entrega imediata. J. P. da Conceição, L.da. Rua Mousinho da Silveira, 91. 11635

ORGÃOS SUECOS
Vendem-se na CASA RUVINA. Rua Formosa, 173 — Porto. 11754

ORGÃOS ALEMÃES
Vendem-se na CASA RUVINA. Rua Formosa, 173 — Porto. 11754

ORGÃOS FRANCESES
Vendem-se na CASA RUVINA. Rua Formosa, 173 — Porto. 11754

ORGÃOS AMERICANOS
Vendem-se na CASA RUVINA. Rua Formosa, 173 — Porto. 11754

PIANO BECHSTEIN
Vendem-se na CASA RUVINA. Rua Formosa, 173 — Porto. 11754

PIANO G. STEINWEG
Vendem-se na CASA RUVINA. Rua Formosa, 173 — Porto. 11754

PIANO G. KALLMANN
Vendem-se na CASA RUVINA. Rua Formosa, 173 — Porto. 11754

PIANO G. ZIMMERMANN
Vendem-se na CASA RUVINA. Rua Formosa, 173 — Porto. 11754

PIANO A. E. VOIGT
Vendem-se na CASA RUVINA. Rua Formosa, 173 — Porto. 11754

PIANO B. MAY
Vendem-se na CASA RUVINA. Rua Formosa, 173 — Porto. 11754

PIANO
Armado em ferro e cordas cruzadas, como novo. Vende-se baratissimo. R. do Pinheiro, 85. 11752

PREDIOS DE RENDIMENTO
Vendemos dentro da cidade, comerciais ou alugados a um ou mais inquilinos, dando alguns deles o rendimento de 6 %. Os compradores não pagam qualquer comissão. **Empr.ª A Confidente.** Rua Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 11892

PORTA, JANELAS, ARMAÇÕES,
balcões, biombos e móveis, vende e compra Telef. 8830 Rua Vale Formoso, 245. 9593

PIANO
vende em conta e perfeito. Cedofeita, 156. 11873

PALACETE
na Avenida da França, 130, 4 frentes, dentro de jardim. Ver e tratar na fábrica pegada. 11897

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS DECORATIVOS
MÓVEIS — ESTOFOS E DECORAÇÕES 5886
RODRIGUES
Rua Formosa, 177 — Telef 5869

QUINTINHA

Vende-se boa quintinha de rendimento, lavradio e bravio, na freguesia de Terroso, a 5 quilómetros da Póvoa de Varzim. Ver e tratar com o proprietário Abílio Borges, Terroso, Póvoa de Varzim. 11872

Relojoaria J. MOURA

Visite V. Ex.ª esta grande relojoaria. Rua de Santo Ildefonso, 58-64. Porto. Telef. 6274. 11910

TERRENO NO AMEAL
Optima situação com 24 metros de frente a 180$00 o m2. Informa: Rua do Ameal, 1096. 11758

TERRENO
na Circunvalação do Ameal, a 125$00 o m2. Informa: Rua do Ameal, 1096. 11758

TERRENO
Vende-se um terreno, na Poça da Barca, próximo da Póvoa de Varzim. Falar na rua de Patrão Sérgio, 29 — Póvoa de Varzim. 11504

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA SUECOS
Sempre em depósito, CASA CASSELS. Rua Mousinho da Silveira, 191. Porto. 1401

TERRENOS NA 1.ª ZONA
para construção, sem aterro, nem desaterro, medindo um 18x30 e outro 16.60x50. Preço em conta. **Expedita,** L. do Viriato, 94. Telef. 4289. 11903

VENDE-SE
Motor a gás pobre Stockport de 18 H. P.; Motor eléctrico Brown Boveri de 13.5 H. P.; Linhas de eixo, chumaceiras, esquadros; 500 bidões de 220 litros servidos a óleo comestível; 3 prensas sistema «Durchschers; 3 talhas para azeite Fábrica Joana D'Arc. Matosinhos. 11543

VENDEM-SE LEITÕES
Rua Alexandre Herculano, n.º 123. 11871

DIVERSOS

ALMOÇO E JANTAR
75$00 e 110$00 semanais. Rua de S. Braz, 477 — Telef. 8004. 11915

GIRASSOL RESTAURANTE
UM DOS MELHORES NO PORTO

793

FRISO PUBLICITARIO
Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

Sociedade de Representações
COUTINHOS LIMITADA
P. de D. João I, 25-6.º
TELEFONE, 9107 P.P. — TELEGRAMAS: MAQUIMOTOS
PORTO

pulveriza-se PINE e o ambiente fica purificado e agradàvelmente perfumado.

PINE
(Leia Paine)
Desinfectante escocês
emprega-se em fábricas, hospitais, teatros, escritórios, escolas, etc.
Distribuidores para Portugal e Colónias:
Mc. CRORIE & CRUZ LTD.ª
Rua do Infante D. Henrique, 73-1.º
Telefone, 627 — PORTO

Faça lenha das muletas!...

Acabe com esse aborrecido reumatismo

Faça uma cura de águas nas **CALDAS DE MONÇÃO** soberanas no tratamento do reumatismo, sifilis, doenças de pele, etc.

NÃO ROMPA TANTO CALÇADO!

CALCE

Superius

O MELHOR CALÇADO PARA CRIANÇAS.

— FOGO! FOGO!

— Não te aflijas. A casa está segura na **C.ª DE SEGUROS MUTUALIDADE.**
Ou julgas que eu ando a dormir?

Agente no Norte:
EMILIO LOUREIRO & C.ª
Rua de Santo António, 67-1.º
Telef. 478 — PORTO

PARA A SUA TOILETTE:
SABONETE **D. D. D.**
O BALUARTE DA BELEZA!
O sabonete D. D. D., pelas suas excepcionais qualidades defensivas da pele, deve ser usado em substituição dos sabonetes vulgares, por vezes macios e perfumados, mas que nenhum benefício oferecem á pele

Representante **António Madureira**
Rua D. João IV, 602 — PORTO

ANTES DE COMPRAR TORNEIRAS... ..TORNE A TORNAR.

E' prudente exigir as **TORNEIRAS J. A. S.** cujo funcionamento tem a garantia da fábrica.

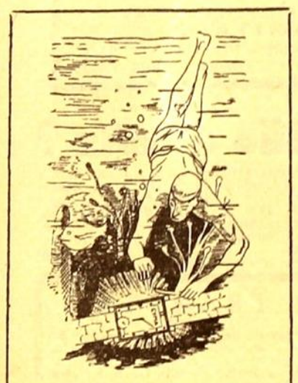
Mas... não basta pedir TORNEIRAS J. A. S.

E' preciso verificar que elas tenham a marca

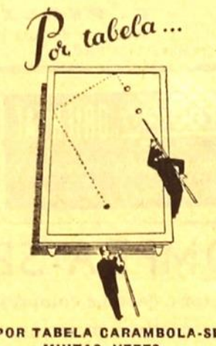
JAS

por causa das dúvidas e do seguro ter morrido de velho...

A VENDA NA
Camisaria JANOTA
PRAÇA DA BATALHA
(Em frente a R. de Santo António)
fabricantes: A. HENRIQUES & C.ª, LTD
S. JOÃO DA MADEIRA



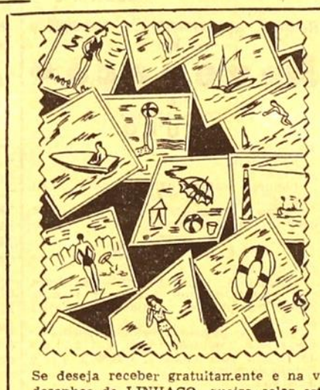
CYMA
A PÉROLA DOS RELÓGIOS!



POR TABELA CARAMBOLA-SE MUITAS VEZES...
E também «carambolas» quem escolhe um fato da «tabela» no
PILOTO
Rua Santa Catarina 44
Telefone, 2572

«PONTOS VITAIS» DA BELEZA DA MULHER

TODOS ELES BENEFICIAM COM O USO DOS
PRODUTOS DE BELEZA
DA CASA
OTHELLO
que envia os seus produtos pelo correio para todo o país
Rua de Santa Catarina, 60 — PORTO



UM ORIGINAL PADRÃO DE
Linhaco
(Linho sintético)
O TECIDO DA MODA!

Largura: 0,70
Metro: 19$50

Envia-se qualquer quantidade, pelo correio, à cobrança. (Indicar a cor)

Se deseja receber gratuitamente e na volta do correio amostras dos vários desenhos de LINHACO queira colar este anuncio num postal, escrever-lhe a sua direcção e enviá-lo á

FAIAL
Rua de Sá da Bandeira, 458 (PARTE NOVA) Telefone, 4082 — PORTO

BANACÁO

Alto alimento que tem por base a banana.

Distribuidor:
A. AZEVEDO VIANA
R. do Almada, 23
Telefone, 4033

Os perfumes distinguem-se pelo aroma.
O Chá Li-Cungo conhece-se pelo aroma e pelo paladar.
LI-CUNGO
é incontestàvelmente o melhor chá que se produz na AFRICA PORTUGUESA!
Companhia da Zambézia — LISBOA
Agentes no Norte:
J. MATIAS PEREIRA & C.ª
Praça Almeida Garrett, 19 — PORTO

NADA MAIS AGRADAVEL QUE UM PASSEIO DE BICICLETA COM AGRADÁVEIS COMPANHIAS!

Mas se a bicicleta for **MARTANO** o prazer será ainda maior, porque **MARTANO** é simultaneamente leve e resistente, veloz e segura.

GONÇALVES & MELO, LTD.ª
Bicicletas e Acessórios
Rua Santa Catarina, 247 e 249 (Esquina da Rua Formosa)
PORTO — Telefone, 2866
Filial: Rua D. António Barroso, 37
BARCELOS — Telefone, 8360

acabou por se levantar e emprestar os pães que este lhe rogava.

E Jesus concluiu: «Se este homem, com todos os seus defeitos, se deixou mover pela preserverança do amigo, como é que Deus não há de atender a reza dos seres inteligentes que criou, desde que estes O invoquem diàriamente? Qual é o pai que, pedindo-lhes os filhos pão, lhes dá pedras? Ou se lhe pedirem peixe, lhes entrega uma serpente? Portanto vos digo: pedi e ser-vos-á dado, mas pedi todos os dias porque todos os dias precisais».

A lição penetrou bem no coração dos apóstolos e é tão fácil de entender que até os pastorinhos da serra a compreendem.

Miscelânea

A maldade é uma grande enfermidade da alma

—✖—

Nesta cidade do Pôrto,
Quem é rico, passa bem:
Assim é na minha terra,
Ou noutra qualquer também

—✖—

Num exame de anatomia da Escola Médica de Lisboa. Era interrogante o Dr. Tomaz de Carvalho homem que tinha reputação de espirituoso bem merecida:

— Queira enumerar os ossos do crânio.

— Peço desculpa a V. Ex.ª, mas não me lembra...

— E' esquisito que não se lembre, tratando-se, de mais a mais, duma coisa que, com certeza, o sr. tem na cabeça!...

—✖—

Há um ponto próximo da Nova Zelândia onde o Oceano tem mais de seis milhas de profundidade.

—✖—

Diz alguém que a despedida
Nada custa ao coração!
Quem tal diz, que se despeça...
E verá se custa ou não!

Fernando Costa

—✖—

O especialista: — Mas o senhor tem de mastigar o alimento. Para que lhe foram dados os seus dentes, senão para isso?

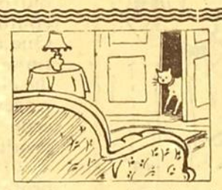
O cliente (com serenidade): — Eles não me foram dados; comprei-os.

—✖—

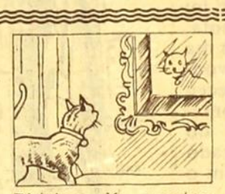
Não há pobreza verdadeira senão a do espírito.

O BOM SENSO DO GATO

(historieta para redigir)



Um dia, um gato ladino, depois da barriga cheia, lembrou-se de ir procurar cama fofa no sofá da sala de visitas.



Dirigiu-se lá, encontrou o que procurava, mas, ao entrar, olhou e... que viu?! outro gato a fitá-lo em ar de desafio.

O nosso gato, que de cobarde não tinha nada, dá um salto contra o espelho e, em vez de ferir o inimigo, foi ele que se magoou a valer.

(Conclui no próximo número)

HISTORIAS E HISTORIETAS

Episódios da vida na Abissínia

Versão de **Laura de Castro**

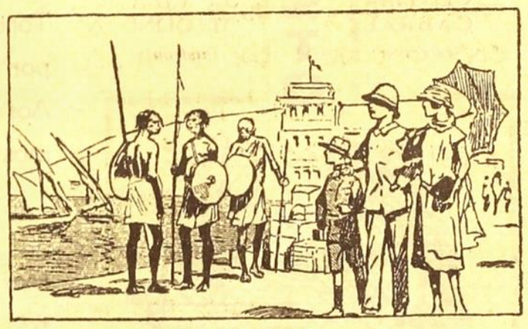
DJIBUTI, capital do protectorado francês da costa da Somália, é um porto situado no golfo de Aden, a sudoeste do estreito de Bab-el-Mandeb. A sua grande importância provém de ser porto de escala para os navios que se dirigem ao Extremo Oriente e a Madagascar e término do caminho de ferro que liga a capital da Abissínia, Adis-Abeba, com a costa marítima.

Este porto é, por isso, muito activo e comercial e o seu desenvolvimento aumenta de dia para dia.

Pois foi em Djibuti que há bastantes anos um francês de iniciativa, o senhor Valonne, interessado numa grande casa comercial de Paris, fundou uma sucursal em que se vendiam todas as mercadorias úteis não só aos europeus que moravam na Abissínia como também aos próprios abexins e aos indígenas da Somália.

Este enérgico francês, logo que organizou a sua vida, chamou a esposa e os filhos a Djibuti. Eram dois rapazotes, Pedro e Maurício, de 10 e 12 anos respectivamente, que andavam a estudar em Paris.

Nesse tempo, o regente do império era o raz Taffari, marido da rainha Zadita, filha de Menelik, e este inteligente governante protegia os comerciantes franceses e convidava-os a importarem todos os produtos da civilização europeia, a fim de fazer progredir a sua terra.



São indígenas da Somália

Enquanto o negociante fazia os seus preparativos para a viagem, a senhora Valonne e os filhos, acompanhada por um dos colonos de Djibuti, o senhor Ligier, foram ver esta cidade cuja fundação data apenas de 1888.

— O que é mais agradável em Djibuti — explicou o senhor Ligier — é o seu clima sàdio e regular. E' raro ver-se aqui o céu enevoado. As casas, como vêem, são bonitas, caiadas e, por isso, atraentes.

— Dão à cidade um aspecto risonho — concordou a senhora Valonne — e contrastam vivamente com as palhotas da aldeia indígena que se avista daqui.

— Quem são — perguntou Maurício — os selvagens que circulam ao longo dos cais, cobertos apenas com tangas vermelhas às riscas?

— Não são selvagens — respondeu o senhor Ligier — mas naturais da Somália e alguns dispõem até duma certa instrução. Parecem-se com os abexins, andam, como eles, de pernas nuas e descalços, com uma longa lança na mão direita e um escudo redondo na esquerda.

— Julgava que aquilo fosse o chapéu deles — disse o Pedrito a rir-se.

— Parece-se, parece-se — explicou o senhor Ligier — porque, na verdade, aqueles escudos coloridos, de pele de hipopótamo dão ideia de grandes chapéus

(CONTINUA)

MÉDICOS

Dr. Celestino Maia
Sífilis — Pele, couro cabeludo
Nevo carbónica
Rua Formosa 407 Telef. 1465

DR. SOUSA OLIVEIRA
Antigo assistente do Prof. Roberto de Carvalho

DR. H. VIEIRA MENDES
RAIOS X
Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia a domicílio 185
ELECTROTERAPIA
Consultório: Avenida dos Aliados 184-1
Telefone 1068 (P B X)

DR. ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS
Praça de Carlos Alberto 110 Telef. 6308

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Nutrição — Diabetes
Consultas das 15 às 16 horas
Praça de Almeida Garrett 25-1
Telefone 6396 182

DR. URGEL HORTA
DOENÇAS DOS OLHOS
R. Alexandre Braga, 24-1 — Tel. 4302

DR. MELO TAVARES
DOENÇAS DOS OLHOS
Rua de Sá da Bandeira 363-1.º

Dr. Gomes d'Araújo
Doenças Nervosas Reumatismos

Dr. Gomes d'Araújo, F.º
DOENÇAS NERVOSAS MENTAIS
Santa Catarina, 750 - Telef. 1506

Drs. Oscar Moreno e Alves Pereira
RINS e VIAS URINÁRIAS
Praça D. João I, 25-2.º As horas

DR. LUIZ DE SA CARNEIRO
Estômago, Intestinos e Fígado
RAIOS X
Consultas das 11 às 12 e das 16 às 18.
R. Sá da Bandeira, 245 Telef. 6295

Dr. A. Pinto Leite Filho
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X
Radiodiagnósticos (incluindo tomografia e radiografias ao domicílio)
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Praça D. João I, 25-2.º
Telef. P B X 2030

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS
Praça de Carlos Alberto, 110—Telef. 6308

DR.ª GUILHERMINA PRATA
Consultas todos os dias das 11 1/2 às 3 horas da tarde. Rua Santa Catarina, 359 — PORTO

DR. SANTOS CUNHA
CLINICA GERAL
R. Fernandes Tomaz, 633 Telef. 4243
Consulta das 16 às 19 horas

— um produto de qualidade, que dá brilho às carrosserias e aos cromados dos automóveis

LUSTRE INTENSO, RESISTENTE A' AGUA E A ACÇÃO CORROSIVA DO AR DO MAR

NAS BOAS CASAS

Fábrica: Travessa Fernão de Magalhães, 163 — PORTO

PAPEIS PINTADOS
Desenhos ricos — Preços pobres
J. P. DA SILVA
Lotes, 59-B-1.º—PORTO Tel. 761

Grande Romaria a S. Torcato nos dias 6 e 7 de Julho

Por motivo desta romaria, estabelece a Companhia do Norte alguns comboios especiais, nos dias 7 e 8 de Julho, pelo que o horário dos comboios, nos referidos dias, será o seguinte:

PARA A IDA — Dia 7 — Partida de Porto-Trindade ás 8.00, 9.15, 14.00 e 19.32. Senhora da Hora 8.18, 9.30, 14.19 e 19.43. Matosinhos 7.57, 9.04 e 19.08. Castelo da Maia 8.41, 9.51, 14.42 e 20.02. Trofa 8.08, 9.02, 10.15 e 15.02 e 20.19. Santo Tirso 8.34, 9.26, 10.36, 15.24 e 20.40. Caniços 8.44, 9.36, 10.47, 15.33 e 20.49. Negrelos 8.53, 9.44, 10.55, 15.40 e 20.55. Lordelo 9.08, 9.58, 11.08, 15.52 e 21.04. Vizela 9.21, 10.12, 11.21, 16.05 e 21.17.

PARA O REGRESSO — Dia 7 — Partida de Guimarães ás 17.13 e 22.20

Dia 8 — A's 4.30, 7.23, 12.00 e 17.13, para o Porto e Matosinhos.

Para mais esclarecimentos, informar-se nas estações. 11780

QUAL E' A CÔR "Mascote" DO SEU PÓ DE ARROZ

De 10 senhoras, 9 usam uma côr errada de pó de arroz

Uma côr errada de pó de arroz dá-lhe aparência detestável, dura, o aspecto de «maquilhada» — e fá-la parecer muito mais velha. A única maneira para encontrar a tonalidade que lhe convém, é experimentar numa das faces, uma côr, e na outra, uma côr diferente. Faça hoje mesmo esta experiência com os novos e sedutores matizes do Pó Tokalon. Estes matizes novos, no «tom da pele», misturam-se por meio duma nova máquina: o «Cromoscópio». É como um ôlho mágico que selecciona as côres com precisão infalível. Acabou-se a má impressão de maquilhagem, devido ao pó de arroz. Êste novo pó *funde-se* tão perfeitamente com a pele, que parece fazer parte dela. O Pó Tokalon é, por processo patenteado, misturado com «Mousse de creme», o que faz com que adira, todo o dia, quer faça vento ou chova. Experimente hoje mesmo o Pó Tokalon. Veja como melhora surpreendentemente o seu «tom de pele».

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Com o
CREME DE BARBEAR
CLIPER

barba e pele dão-se optimamente: *uma é fàcilmente escanhoada; a outra fica sã, fresca e macia.*

Experimente este produto excelente

Nas boas casas.

PERCEFIM

O exterminio radical dos percevejos. PERCEFIM perfumada mata todos os parasitas do corpo. SOC. CORT ICOS, LTD.ª, R. Formosa, 154, Porto, e Rua de Eugénio dos Santos, 24-3., Lisboa. 11349

CIMENTO

Gessos, cal da Figueira, cal para agricultura, cal hidráulica, telhas, tijolos, tintas, óleos, etc. Sal de Aveiro. Vende aos melhores preços do mercado.

João Alves Monteiro
16, Cais Ribeira, 17. — Telefone, 5127

General Motors Overseas Corporation

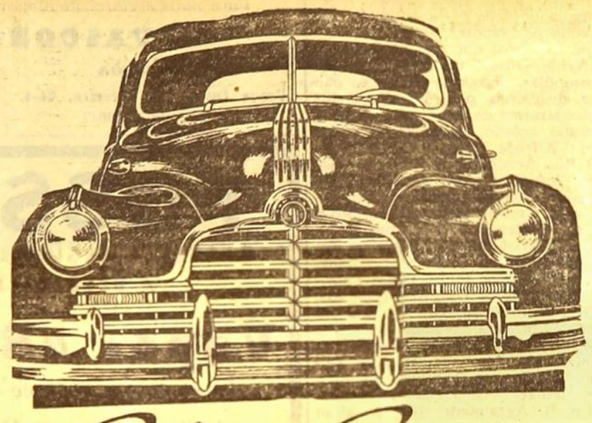
LISBON BRANCH

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19 — LISBOA

Convida v/ Ex.as a ver

O NOVO

PONTIAC



Silver Streak

6 e 8 cilindros
Carroçaria Fisher
Bancos ajustáveis e espaçosos
Luz interna automática
Acabamento de luxo
Ventilação à prova de correntes de ar

Em exposição nos dias 4 e 5 de Julho

LISBOA
Samamede, L.da
Rua de S. Mamede, 74

PORTO
Barbosa Milhano & Cunha, L.da
Rua de Santa Catarina, 129

e no "Stand" da GM GENERAL MOTORS na Feira Popular

ETP

Associação Industrial Portuense

Grande Exposição Industrial Portuguesa e II Congresso Nacional da Indústria

CONCURSO PARA O CARTAZ DE PROPAGANDA

Convidam-se todos os interessados que desejem apresentar o seu trabalho a este concurso, a solicitar à Secretaria da Associação Industrial Portuense, sita à Rua de Mousinho da Silveira n.º 228 — Porto — as bases a que o mesmo cartaz deve satisfazer.

Das condições consta:

a) Entrega da maquete até 31 de Agosto de 1946;
b) Prémio correspondente ao trabalho classificado em primeiro lugar, Esc. 5.000$00.

Porto, 4 de Julho de 1946.

A DIRECÇÃO

Companhia Portuguesa de Pesca

Primeira prestação do dividendo de 1946 e restituição da retenção (decreto 35.471)

De 8 a 12 do corrente, inclusive, estará a pagamento na sua sede, à Avenida 24 de Julho n.º 3-1.º, Direito, das 10 às 11,30 e das 14 às 16 horas, a primeira prestação do dividendo de 1946 e a restituição da retenção, que fôra determinada pelo decreto n.º 35.471.

Por cada acção:

Dividendo cativo	7$16
Impostos	1$19
Líquido	5$97
Restituição da retenção (líquido)	4$03

Os recibos e relações das acções devem ser feitos em separado, quer para o dividendo quer para a retenção.

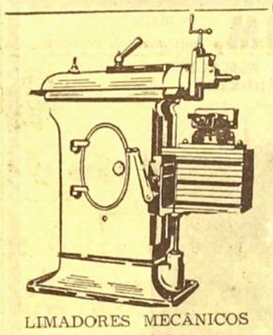
No Porto os pagamentos serão realizados pelo Banco Borges & Irmão.

Terminado o prazo os pagamentos efectuar-se-ão, às quintas-feiras, às horas e nos locais acima indicados.

A assinatura dos recibos deverá ser reconhecida por notário ou autenticada com o selo branco de instituições oficiais ou casas bancárias.

Lisboa, 3 de Julho de 1946.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



LIMADORES MECÂNICOS
AMIL»
com 400 m/m de curso
com motor acoplado
Para entregas imediatas.
FONTES & COSTA, LTD.
R. Santos Pousada, 135
Telef. 1738 — PORTO

STORES TYPO FRANCEZ
em madeira, de tabuinhas - Beije e verde
M. F. Dias Guimarães, L.da
Rua das Flores 84 - 1.º

Passa-se

Estabelecimento, na Rua de Santo António.
Falar na Rua dos Clérigos, 65.

Fogões eléctricos
(Suíços, Suecos, Americanos)
de 1, 2, 3 e 4 discos, com forno e estufa.
Grande variedade de modelos
A prestações mensais
CASA OMEGA
R. Sá da Bandeira, 409-Porto

Tudor

6 volts, 90 Amp., 13 placas — 650$00
6 volts, 105 Amp., 15 placas — 700$00
formadas e carregadas
Baterias em 6 e 12 volts, para todos os tipos de automóvel T. S. F., etc.
Um ano de garantia
Distribuidores no Norte:
J. Tôrres, L.da
194, R. de Sá da Bandeira, 198
Pôrto — Telef. P. B. X., 2310 e 2356 — Teleg. Popular

Fifi

A única casa do Porto que vende só carteiras para senhora. Lindos originais a preços acessíveis. Visite esta casa especialisada.
Rua de Fernandes Tomás, 515
(Acima da Capela das Almas)

Inozon

O novo desinfectante e antiséptico, poderosíssimo por seu alto valor germicida.
(Cheiro muito agradável)
Para: hospitais, quarteis, hoteis, caminhos de ferro e usos domésticos.
É, também, um desodorizante de efeito rápido e não tóxico.
Distribuidores no Norte e Centro:
NAGÊ, LTD.ª
P. da Batalha, 90-2.º — PORTO

Editos de 30 dias

Pela 2.ª Secção de processos da Secretaria Privativa do Quinto Tribunal Cível da comarca do Porto, instalada no Edifício da Bolsa, à Rua Ferreira Borges, desta cidade, e nos autos da Acção Especial do Código da Estrada, em que são Autores José da Silva, viuvo, trabalhador, por si e como representante legal de seus filhos menores Corina Jesus da Silva, de 15 anos, Elisa de Jesus Silva, de 13 anos e Manuel António da Silva, de 11 anos; Benigno Ferreira Barradas, de 19 anos; Orlando Vieira, jardineiro, todos desta cidade, e Réus Mário Fernando da Silva Sousa, casado, empregado comercial, da Rua do Cunha Espinheira, n.º 51, e Ramiro de Sousa, industrial, da Avenida Fernão de Magalhães, 1068, também desta cidade, aquele actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de trinta dias, contados da data da Segundo e última publicação do presente anuncio, citando aquele Réu Mário Fernando da Silva Sousa, para que no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, conteste, querendo, a referida Acção Especial, na qual os autores pedem a procedência da dita acção e a condenação dos Réus, no pagamento, solidário, aos autores, na indemnização de perdas e danos de cento e cinquenta e cinco contos, sendo: para o Autor José da Silva, quarenta contos; para os autores Corina, Elisa e Manuel, trinta e cinco contos; para os autores Benigno e Orlando, quarenta contos a cada um, ou aquela que o prudente arbítrio do julgador venha a fixar e na proporção que se venha a adoptar, sempre com imposto de justiça, selos e mais encargos, qualquer que seja o montante da indemnização que venha a ser concedida, acção que é proposta com o Benefício da Assistência Judiciária. 11829

Porto e Quinto Tribunal Cível, vinte e sete de Junho de 1946.

Visto.

O Juiz de Direito do 5.º Tribunal Cível do Porto.

J. Costa.

O Chefe da 2.ª Secção de processos, int.º,

Jorge Fernandes Lopes.

Editos de 60 dias

Pela 3.ª secção de processos do 5.º Tribunal cível desta comarca do Porto, sito no edifício do Palácio da Bolsa, á rua de Ferreira Borges, desta cidade, correm éditos de sessenta dias citando os executados Raul dos Santos Barbosa, que também usa Raul Pereira dos Santos e mulher Silvina Filipe dos Santos, ausentes em parte incerta do Brasil e com o ultimo domicilio no lugar da Igreja, da freguesia da Madalena, concelho de Gaia, desta comarca, para no prazo de cinco dias, findo o dos éditos que se contará da segunda e ultima publicação do presente anuncio, pagarem ao exequente Manuel Pinto Moreira, casado, proprietário, do lugar e freguesia da Madalena, conjuntamente com José Filipe Barbosa, que também usa José Pereira dos Santos e mulher Adelaide Moreira Vilar, da rua do Orfeão da Madalena, freguesia da Madalena, e Mário Custódio dos Santos Marques, menor pubere, morador com seu irmão e tutor o executado José Filipe Barbosa, como herdeiros e legais representantes de sua mãe Silvina Filipe dos Santos, viuva, que foi, daquele lugar da igreja, a quantia de seis mil escudos, montante de uma letra aceite por aquela Silvina e sacada pelo exequente, com juros respectivos, custas e procuradoria condigna, ou para no mesmo prazo nomearem á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena desse direito ser devolvido ao exequente, podendo também no mesmo prazo deduzirem a oposição que tiverem. 11782

Porto, 29 de Junho de 1946.

O Juiz de Direito do 5.º Tribunal cível,

as) J. Costa.

O Chefe da 3.ª Secção de processos,

José Maria Soares Velosos.

—48—

JESUS CRISTO

OLIVEIRA CABRAL *escreveu*

GUIDA OTTOLINI *ilustrou*

Nasceu de Maria
Jesus em Belém.
De santa alegria
sorri sua mãe.

* * *

Seu pai ajudava
quando era menino.
A todos nos dava
exemplo e ensino.

* * *

Com voz peregrina
prègou a bondade.
A sua doutrina
produz f'licidade.

Curou os doentes,
os pobres amou,
e as preces ardentes
da Dor escutou.

* * *

Torturas na cruz
por todos sofreu
Aos homens deu luz,
mostrou-lhes o céu.

* * *

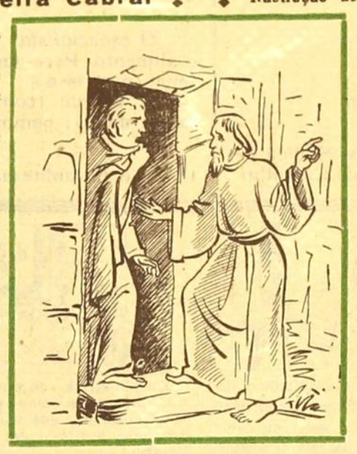
Morreu... mas subiu
três dias depois
ao céu... ressurgiu
por entre mil sóis.

O Comércio Infantil

ANO XIX — NUMERO 12 Quinta-feira, 4 de Julho de 1946

O AMIGO IMPORTUNO

Parábola de Jesus, contada por **Oliveira Cabral** — Ilustração de **Guida Roque Gameiro Ottolini**



UM dia, Jesus quis mostrar aos apóstolos que todos devem preserverar na oração para que Deus os atenda e provar-lhes que era necessário convencer os povos desta verdade essencial. Como de costume, contou-lhes uma parábola para que por seus olhos vissem o merecimento dessa insistência. E foi este o assunto da referida parábola:

Certo individuo, depois dum dia de labuta, tendo ceado à sua vontade, foi-se deitar e adormeceu profundamente O mesmo aconteceu aos criados que, depois do trabalho em que haviam aplicado as forças, pegaram no sono com o estomago satisfeito.

Por noite velha, bateu à porta um amigo do dono da casa, a pedir-lhe emprestados alguns pães, em virtude de lhe haverem chegado inesperadamente de visita os pais e irmãos que habitavam longe. O indivíduo em questão era um pouco egoista e não levou a bem que o amigo o importunasse durante o seu bem ganho repouso. Despediu-o, pois, bruscamente, mas o outro não se deu por vencido e continuou teimando na sua petição. Que outra coisa podia fazer, se não tinha pão em casa e os parentes lhe chegavam estomeados por longa viagem? Quem precisa assim procede e quase sempre alcança bom resultado.

O egoista discutiu, resmungou, protestou, serviu-se de todos os truques para se esquivar ao favor solicitado, mas, por fim, para que o amigo o deixasse em sossego,

TEOLIM, os mais antigos
• melhores **ESMALTES HOLANDEZES**

Distribuídores gerais:
PERES, PESSOA & C.ª, LTD.ª—R. Fernandes Tomás, 749-1.º-PORTO
Tel. 1587 — Teleg. **Pêpêcel**

SVEALINE
SERVIÇOS REGULARES PARA A BÉLGICA E VICE-VERSA
VAPORES A SAIR DO RIO DOURO
Para ANVERS
MJOELNER *Esperado em 8 do corrente*
MIMER . . . *Esperado em 14 do corrente*
Estes vapores aceitam, igualmente, cargas a fretes corridos (com transbordo em Anvers), para o interior da BÉLGICA, LUXEMBURGO, HOLANDA, ROUEN, PORTOS DO RHENO, SUIÇA, TERRA NOVA, CANADÁ, CLEVELAND DETROIT, CHICAGO, etc.
PARA CARGA TRATAR COM OS AGENTES
Agência Marítima Lusitano Americana
Rua Nova da Alfândega, 108-2.º — Telefone 1981 — PORTO

EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO
Serviço regular entre Lisboa, Madeira e Açores
pelo esplendido paquete
«CARVALHO ARAUJO», em 23 do corrente
Havendo sempre grande afluência de passageiros, recomendamos a conveniência de marcarem os seus lugares com a maior antecedencia possível.
Todos os esclarecimentos para carga e passagens prestam OS AGENTES
NO PORTO: **J. T. Pinto Vasconcellos, L.da** — R. Mousinho da Silveira 18-1.º — Telef. 746
EM LISBOA: **Germano Serrão Arnaud** — Avenida 24 de Julho 2-2.º — Telef. 20.214

AFRICA
«Colonial» «Quanza» e «Niassa» de Leixões e Lisboa
Reservo passagens mesmo para os snrs. passageiros que as tenham pagas em Africa. Obtenho toda a documentação
R. do Loureiro, 40 AGENCIA ABREU — Fundada em 1840 — Telf. 1171 PORTO a mais antiga de Portugal

Vapores a sair para:

Londres	m/s PETREL	Esperado no Rio Douro em 8 do corrente
Copenhague Danish Provincial Ports e para a Finelandia	m/s Hjortholm	Esperado em Leixões em 13 do corrente
Rio de Janeiro Santos (?) Montevideo Buenos Aires S. Vicente (Cabo Verde)	s/s C. B. ESPERANZA	Esperado em Lisboa em 13 do corrente
Montreal	s/s FORT ISLAND	Esperado em Lisboa em 28 do corrente

OS AGENTES:
Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da
Telefones: — 370-470 — PORTO

Prof. FRANCISCO MIRANDA Curso de guarda-livros em 3 meses
Rua de S. Braz, 60 e 477 — Telef. 8004

EDITAL

CARLOS TEIXEIRA AFONSO, Engenheiro Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial

Faz saber que:

André dos Santos Pinto requereu licença para instalar uma oficina de vulcanização de pneus, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de cheiro e perigo de incêndio, na Rua Salvador Brandão, freguesia de Gulpilhares, concelho de V. N. de Gaia, distrito do Porto, confrontando ao Norte e Poente com Bernardino Ferreira, Sul com Bernardino de Oliveira Correia, Nascente com a Estrada Nacional n.º 1-15, ao quilómetro 6,280.

— Cesário de Araujo Moreira requereu licença para instalar uma pastelaria e confeitaria, incluida na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, fumos e perigo de incêndio, na Rua 5 de Outubro, freguesia de Avintes, concelho de V. N. de Gaia, distrito do Porto, confrontando ao Norte e Poente com terrenos de Abilio Santos, Sul com a estrada Porto-Crestuma n.º 1, e Nascente com terrenos de Manuel O. Reis.

— Joaquim Pereira da Silva requereu licença para instalar uma oficina de calçado, incluida na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incêndio, no Largo 5 de Outubro, freguesia de Avintes, concelho de V. N. de Gaia, distrito do Porto, confrontando ao Norte e Nascente com o Largo 5 de Outubro, Sul com José Francisco e Poente com Augusto Almeida e Sousa.

— Fábrica de Produtos Maltados Cruz Barros & Wiesner, Ltd.ª, requereu licença para instalar uma preparação de café de malte (germinação e torrefacção de cevada), com instalação produtora de frio (pelo amoniaco), incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, cheiro, fumos e perigo de incêndio, na Rua Zeferino Costa, lugar do Candal, freguesia de Santa Marinha, concelho de V. N. de Gaia, distrito do Porto, confrontando ao Norte e Poente com terrenos de João Moreira de Barros, Sul e Nascente com terrenos de Manuel Emilio Dias Almeida Castelo Branco.

— José Correia Ramos requereu licença para instalar uma oficina de carpintaria e pequenos trabalhos em madeira, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, poeiras e perigo de incêndio, no Lugar de Loureiro, freguesia de Perosinho, concelho de V. N. de Gaia, distrito do Porto, confrontando ao Norte com Joaquim Ribeiro de Araujo Gomes, Nascente com o ramal da Estrada Nacional n.º 10-1.ª, Sul com José Domingos Filipe e Poente com Domingos Moreira.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 25 de Junho de 1946. 11895

Pelo Engenheiro Chefe,

Augusto Fernandes.

Lister-Diesel-Marítimo
Motores marítimos de propulsão e Grupos auxiliares de 8 a 320 cavalos
Motores de 120 a 320 cavalos para entrega imediata e breve
PINTO & CRUZ LIMITADA
Rua de Alexandre Braga, 60/64
PORTO

Caldas de Canavezes
Aprazível estância termal e de repouso a 50 quilómetros do Porto e a 2 da estação da Livração — Caldas de Canavezes.
Únicas águas **Arsenicais Sulfurosas** da Peninsula.
Especificas nas **Doenças da Pele**, com resultados surpreendentes e indicadas para reumatismo, sifilis, afecções crónicas do aparelho respiratório, doenças de senhoras, linfatismo, etc.
1140 **ABERTURA EM 15 DE JULHO**
Telefone — Posto Público — Caldas de Canavezes

Empreza de Cimentos de Leiria
S. A. R. L.
FABRICAS EM MACEIRA-LIZ
Empregando três fornos rotativos metálicos
Cimento Portland Artificial
BARRICAS
SACOS DE JUTA SACOS DE PAPEL
Cimento «LIZ» Hidrofugado «N»
Próprio para impermeabilização de obras, rebocos, fundações, paredes, etc. Substitue com vantagem de ordem técnica e económica todos os impermeabilizadores conhecidos. Em sacos de papel de 50 quilos. Peçam instruções para o seu emprêgo
SEDE: **Rua do Cais de Santarém, 64-1.º—LISBOA** Telefone. P. B. X. **21331**
FILIAL DO NORTE: **Rua de Santo António, 190-A-1.º—PORTO** Telefones: P B X. **4193** — Estado. **70**
AGENTES EM TODO O PAIS

EDITOS DE 30 DIAS

No processo para homologação do acôrdo de crèdores da Emprêsa Nacional de Turismo, Limitada, com sede na Praça da Batalha, n.º 183-1.º, desta cidade, pendente na 1.ª Secção da Secretaria do 4.º Tribunal Cível da comarca do Porto, correm éditos de trinta dias, contados da última publicação deste anuncio, chamando os crèdores incertos e também os certos que não aceitaram o referido acôrdo, para, no prazo de cinco dias, depois de findos os éditos, deduzirem por embargos o que considerarem do seu direito contra o mesmo acôrdo. Os crèdores certos são: Alfredo Alves & C.ª (Filhos), da Rua Academia de Ciências, Lisboa; Alfredo Correia da Silva, Avenida da Boavista, 1466; Avelar Corais, R. Garrett; Artur Santos Silva, R. Sá da Bandeira, 260; Casa Império, R. Cedofeita, 648; Emprêsa Nacional de Vinhos do Porto, Limitada, Avenida Ramos Pinto, Gaia; Fábrica Portuense de Bengalas, Limitada, R. da Vitória, 90; Gabriel Moreira & C.ª, Limitada, Avenida Rodrigues de Freitas, 309; Harker Summer & Companhia, Limitada, R. José Falcão, 156; Jacinto Domingos dos Santos, Mamaçais, Gaia; José Alves Monteiro, R. Agramonte, 188; Joaquim Ferreira dos Santos Moura, R. Santa Catarina, 606; Joaquim Francisco da Costa, R. Senhora do Porto, 129; Joaquim Francisco da Costa & C.ª, R. Ricardo Jorge; Alfredo Francisco da Costa & Filho, R. João Pedro Ribeiro, 722; Manuel Bastos Pinho, Ossela, Oliveira de Azemeis; Manufacturas de Artigos Metálicos, Limitada, Rua Alvaro Castelões, 354; Margarida Moreira, R. Formosa, 234; Propagandas Belarte, Limitada, Avenida dos Aliados, 141; Real Companheia Vinícola do Norte de Portugal, R. de Entreparedes, 44; Sousa, Coelho & Cardoso, Limitada, R. Sá da Bandeira, 126; Selecto Vinícolo, Limitada, Anadia; Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, Limitada, Avenida da República, Gaia; Macedo, Machado & Companhia, Limitada, R. Formosa, 157; António Cardoso de Mesquita & Companhia, Limitada, Rua da Madeira, 182; Delfim de Sousa, Valongo; Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Avenida dos Aliados; Carrasqueiro & Teixeira, Limitada, Avenida 5 de Outubro, 175, Lisboa; Eléctro Portuguesa, Limitada, Praça D. João I, 37; J. Rocha, Limitada, Rua Passos Manuel, 164 e a Sociedade Continental Atlântica, Limitada, Rua Fernandes Tomaz, 633-1.º. 11898

Porto, 29 de Junho de 1946.

O Juiz do 4.º Tribunal Cível,

M. Brandão.

O chefe de Secção,

Cesário Augusto Rebêlo Bonito.

Bombas para água
Centrifugas e de todos os sistemas. Ditas para trasfega de vinhos. Tubos e acessórios. Metais e todos os artigos para instalações hidráulicas e sanitárias.
União dos Picheleiros Ltd.ª
Casa fundada em 1908
Largo de S. Domingos, 75
Telefone, 1207 PORTO

Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação deste anuncio no «Diário do Governo, correm éditos de trinta dias, para se habilitarem junto da Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado, todas as pessoas que se julguem com direito ao total ou a parte da pensão de sobrevivência legada por Inácio Leitão, reformado do Minho e Douro, falecido em 26 de Abril de 1946, à qual se habilitam nesta data, Rosa Rita de Jesus, Virginia, Ana, Angelina, Inês, Fernando, Maria Octavia e Analia, viuva e filhos do aludido reformado.

Findo este prazo, tomar-se-á deliberação em conformidade com o estabelecido nos regulamentos em vigor.

Porto, 28 de Junho de 1946.

O Presidente da Comissão Administrativa, *Mário Dias Trigo.*

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»
Para **NEW YORK**
FUNCHAL, PONTA DELGADA e todos os demais portos dos Açores com baldeação em Ponta Delgada
Vapor "SAN MIGUEL"
Entra amanhã no Rio Douro, saindo em 10
Para carga e mais esclarecimentos tratar com os Agentes:
David José de Pinho, Filhos
Rua Nova d'Alfandega, 20-21—PORTO Telefs 141 e 6589 Estado 771

FOSS LINE
CARREIRA REGULAR QUINZENAL PARA A BÉLGICA E HOLANDA
Vapor «BRAVO I»
Esperado em 12/15 do corrente no Rio Douro
Aceitando carga para ANVERS e ROTTERDAM, assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com trasbordo em ANVERS.
OS AGENTES:
Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da
Telefones: — 370-470 — PORTO

Companhia Maritima Frutera, S. A.
CADIZ
SERVIÇO DO MEDITERRANEO
Para GENOVA (Directo)
O vapor «TORMES» em 12 de Julho
O vapor «DUERO» em 25 de Julho
OS AGENTES:
Agencia Maritima Hispano-Portuguesa, L.da
ua de S. Francisco, 7 — PORTO — Telef. 39.-788

K. N. S. M.
Para Antuérpia, Amsterdam e Rotterdam
S/S «IRIS»
Esperado a carregar, no Rio Douro, em 16 e 17 do corrente
Recebe também carga com baldeação em Amsterdam para a Suiça e Checo-Eslováquia
AGENTES
JERVELL & KNUDSEN LTD.
Largo do Terreiro da Alfândega n.º 4 — Telefones: 517 e 7944 — Porto

NAVIO-MOTOR
panamaniano
SANTA AGUEDA
Recebe carga para VERA CRUZ e TAMPICO.
Sairá de Lisboa em 14 de Julho
Para carga tratar com OS AGENTES:
SILVAMAR, L.DA
Praça do Município, 32-4.º LISBOA

MALA REAL INGLEZA
(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)
PARAGUAY (Novo e rápido) | **Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul** | 16 de Julho
Recebe carga em LEIXÕES DIRECTO para os portos acima
Agentes no Porto: 11856
TAIT & C.o
Rua Infante D. Henrique, 19 Tel 7